

Desenho em cadernos
e fotografia

2007-2019

Grupo do Risco

Expedições a espaços naturais



GRUPO DO RISCO
www.grupodorisco.com

Desenho em cadernos
e fotografia

Grupo do Risco

Expedições a espaços naturais

2007-2019



Preâmbulo

Ser Lisboa Capital Verde Europeia 2020 é também isto: proporcionar uma enorme viagem, por sítios incríveis, com os olhares, os ofícios e as artes de gente que sabe o que faz.

Esta viagem é também de gente que se interessa pela natureza, pela biodiversidade, pelas alterações climáticas, pelos nossos sítios, pelos locais dos outros, ou melhor, por aquilo que é de todos.

Esta é também uma viagem que marca, que faz pensar, que traz lembranças e sonhos, mas também vontades, não só de ir lá, a estas maravilhosas paisagens, mas, sobretudo, para que não as percamos.

Esta é uma viagem real, que mostra e ilustra o que temos e o que podemos deixar de ter.

Esta é uma viagem que fala, que permite o debate e que até ajuda à tomada de decisão política.

Esta é uma viagem de quem sabe riscar, que oferece aventura e que deslumbra.

Há cerca de ano e meio, quando Lisboa ganhou o prémio Capital Verde Europeia 2020, desde logo, ao orgulho se procurou juntar o que de melhor temos no país, seja na investigação, seja na paisagem, seja no património, de modo a realçar aquilo que verdadeiramente importa para os desafios que temos nos tempos que correm.

Informar e divulgar, apelar à participação, valorizar o que temos e o que não podemos deixar de ter e proporcionar o debate e a discussão, foram, logo

no começo, os desígnios que assinalámos para comemorar a Lisboa Capital Verde Europeia 2020.

É evidente, que o compromisso para o futuro é o passo ou a decisão política mais significativa que devemos apresentar durante o ano 2020. O nosso, da Cidade, ou de quem a governa, mas também dos outros, sejam empresas, instituições ou simples cidadãos.

Para tudo isto, procurámos os nossos cientistas, os nossos artistas e todos aqueles que nos podiam ajudar.

Desta forma, tornou-se incontornável falarmos com o Pedro Salgado, um dos melhores ilustradores científicos do mundo.

Foi fácil encontrarmos pontos comuns, possibilidades de actuação e de organização.

Falou-me do Grupo do Risco, das viagens que já tinham feito às Berlengas, ao Caramulo, à Ria Formosa, ao Sabor, à Ilha da Madeira, a Marrocos, a São Tomé e Príncipe, à Amazónia; dos desenhos e das peripécias, mas também do desejo de ainda quererem ir à Ilha das Flores.

O Pedro Salgado falou-me também da vontade de se organizar uma exposição sobre estas viagens e até do interesse do Museu Nacional de História Natural e da Ciência em albergá-la. Foi também mostrada vontade em editar um livro que resumisse estes périplos naturais, mas que o Grupo do Risco iria ter muita dificuldade em escolher os momentos que queria ver impressos. É que eram tantos e diversos...

Ora, quando uma exposição permite divulgar mais conhecimento, valorizar territórios, paisagens, oferecer cultura e quando tudo isso pode ser mostrado num livro que fica, e que se pode desfolhar a qualquer hora, a Câmara Municipal de Lisboa logo se associou ao projecto.

Fazer uma exposição de viagens de histórias naturais no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, completá-la e prolongá-la com este livro, passou a ser obrigação da Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito da Capital Verde Europeia 2020.

Preamble

The Lisbon European Green Capital 2020, besides its first meaning to the city, stands also for providing a huge travel to incredible sites, according to the perspectives, the arts and crafts of people who know their stuff.

It is also a journey taken by people interested in nature, in biodiversity, in climate change, in our places, in other people's places. Or better, in what belongs to everyone.

The journey is also meaningful, one that makes you think, takes you back to your memories and dreams, as well as the willingness, not only about travelling to these remarkable landscapes, but mostly about keeping us from losing them.

A exposição e o presente livro serão, certamente, um dos legados da Lisboa Capital Verde Europeia 2020, mas tal deve-se sobretudo à Universidade de Lisboa / Museu Nacional de História Natural e da Ciência e, claro, ao Grupo do Risco, aos quais agradeço com sincera amizade.

José Sá Fernandes
Vereador do Ambiente,
Estrutura Verde, Clima e Energia

This is a real journey, one that shows and illustrates what we have and what we might end up losing.

This journey is a statement, it enables the debate and even contributes to the political decision-making process.

This is a journey by who knows how to draw the line, it offers adventure and dazzles.

About one and a half year ago, when Lisbon won the Green European Capital 2020 award, ever since the first moment, we tried to add to the pride associated to this award the best we have in the country, be it in the scope of research, be it the heritage, so that we could underline what really matters in terms of the challenges we face nowadays.

To inform and spread the word, to call for participation, to value what we have and what we cannot afford to lose, and to enable the debate and discussion were, since the very beginning, the aims we underlined to celebrate Lisbon as European Green Capital 2020.

Obviously, a commitment to the future is the most meaningful step or political decision we must present along the year 2020. Ours, the city's, or who manages it, but also of others, be they companies, institutions or mere citizens.

For all this, we searched for our scientists, our artists and the ones who could help us.

This search led us to Pedro Salgado, one of the best scientific illustrators in the world.

It was easy to find common concerns, possibilities of action and of organization.

He spoke about the *Grupo do Risco*, and about the travels its members had taken to the Berlengas, to the Caramulo, to the Ria Formosa, to the Sabor, to Madeira Island, to Morocco, to São Tomé and Príncipe, to the Amazon; about the drawings and the incidents, and also of the will to travel to the Flores Island.

Pedro Salgado also confided me about his will to organize an exhibition about those travels and that the *Museu Nacional de História Natural e da Ciência* was willing to host it. He was also willing to publish

a book resuming the journeys to these natural sites, and how the *Grupo do Risco* would find it difficult to choose what it would like to print. The moments were in such great number and so diverse...

Thus, when an exhibition allows to convey knowledge, to value the territories and landscapes, to offer culture; when all this can be shown in print, a long lasting object, that one can open whenever one wishes, the Lisbon Council immediately had to join the project.

To promote an exhibition based on travels around natural histories at the *Museu Nacional de História Natural e da Ciência*, to complete it and to extend it with this book, became a must to the Lisbon Council, within the scope of the European Green Capital 2020 initiative.

The exhibition and the book will certainly be one of the legacies of the Lisbon European Green Capital 2020, mostly due to the University of Lisbon/*Museu Nacional de História Natural e da Ciência* and of course, the *Grupo do Risco*, to whom I convey my thanks, with true friendship.

José Sá Fernandes
Environmental, Green Structure,
Climate and Energy Councillor

Um convite a explorar o mundo

No nosso dia a dia, em que écrans grandes e pequenos ocupam um lugar cada vez mais central desde que acordamos até nos deitarmos, é cada vez mais raro recebermos um convite direto para explorar o mundo real à nossa volta. Explorar o mundo, porém, é talvez a mais milenar de todas as atividades humanas e constitui um dos paradoxos da vida contemporânea que essa exploração, particularmente da natureza, seja cada vez mais importante e urgente.

Quem nos faz esse convite é o Grupo do Risco, através da exposição *‘Grupo do Risco. Desenho em cadernos e fotografia. Expedições a espaços naturais 2007-2019’*, que o Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa tem a honra de acolher e cuja publicação de suporte aqui se apresenta.

O Grupo do Risco, constituído em 2007 por iniciativa do biólogo Pedro Salgado, um talentosíssimo ilustrador e grande divulgador da ilustração científica em Portugal, agrupa cerca de 30 ilustradores. De vez em quando, juntam-se, escolhem um destino de expedição e ali ficam, em média duas semanas, a observar, fotografar, registar e desenhar as plantas, os animais, os recifes e as paisagens naturais que encontram. Entre esses destinos contam-se já as Berlengas, a região do Douro Internacional, a Ria Formosa, a Ilha das Flores nos Açores e a Amazônia, no Brasil. Os resultados são extraordinários cadernos de campo, compilados ao longo de uma década e repletos de esboços, desenhos e anotações, que são apresentados pela primeira vez ao público

nesta exposição. Quando os contemplamos, temos a sensação de estar perante objetos preciosos, mas estranhos. Por um lado, são cadernos, pelo que nos sentimos a bisbilhotar o universo interior e pessoal do autor ou autora. Por outro lado, são desenhos. Ora sucede que o desenho tem esta capacidade única, atemporal e transcendente, de nos ligar a um imenso coletivo de antepassados que, desde a pré-história, observaram, descreveram e compreenderam a natureza, o universo e nós próprios enquanto humanos. Como afirmou o crítico de arte, escritor, pintor e poeta britânico John Berger (1926-2017), “Desenhar é uma forma de sondar, e o impulso para desenhar deriva da necessidade humana de explorar, dispor pontos num papel para posicionar coisas e posicionar-se a si mesmo”.

O Museu possui uma magnífica coleção de desenhos efetuados pelos riscadores do Real Museu e Jardim Botânico da Ajuda – Alexandre Rodrigues Ferreira, Ângelo Donati, Joaquim José da Silva e o extraordinário (e meu favorito) José António – que, no final do século XVIII, exploraram, nas designadas ‘viagens filosóficas’, o mundo ‘português’ da altura, nas Américas, África e Ásia. Separados por quase 250 anos, a semelhança formal, conceptual e material entre esses desenhos e os desenhos do Grupo do Risco – que de resto se inspirou na Casa do Risco do Museu da Ajuda para o seu nome – é impressionante e, para mim, evidência claríssima desta transcendente comunhão coletiva do presente com o passado através do desenho. As tensões entre pessoal e coletivo, e entre passado e presente, são dos

aspectos mais interessantes da exposição do Grupo do Risco, bem patentes também nas páginas que se seguem.

A ideia da exposição no Museu vem de longe. Nos últimos anos, vários ilustradores do Grupo, a começar por Pedro Salgado, têm regularmente ensinado e divulgado a ilustração científica, e também ocasionalmente exposto os seus trabalhos no Museu. Gosto de acreditar que se sentem aqui como em casa e é um enorme prazer ver finalmente os trabalhos reunidos. Trata-se da primeira de três excecionais exposições, no âmbito do programa Lisboa Capital Verde Europeia 2020, que o Museu vai inaugurar em 2020.

Muito agradeço, em nome do Museu e da Universidade de Lisboa, à Câmara Municipal de Lisboa, ao Vereador José Sá Fernandes e sua incansável equipa, o apoio para a realização da exposição e deste livro. Agradeço também a toda a equipa do Museu envolvida na montagem e preparativos. Finalmente, um agradecimento muito especial é, naturalmente, devido ao Grupo do Risco e a Pedro Salgado, pela iniciativa, dedicação e talento, não só para riscarem a natureza mas também para inspirarem tanta gente a largar os écrans, pegar num caderno e num lápis e ir explorar o mundo.

Lisboa, 1 de Março de 2020

Marta C. Lourenço,
Universidade de Lisboa
Diretora do Museu Nacional de
História Natural e da Ciência

An invitation to explore the world

In our daily lives, where large and small screens increasingly occupy central roles, we rarely receive a direct invitation to explore the real world around us. Exploring the world, however, is perhaps the most ancient of human activities. It is one of contemporary life's paradoxes that this exploration, particularly of nature, is increasingly important and urgent.

It is *Grupo do Risco* who invites us, through their exhibition 'Drawing in notebooks and photography. Expeditions to natural spaces 2007-2019', which the National Museum of Natural History and Science of the University of Lisbon is honored to present.

The *Grupo do Risco* was created in 2007 by the biologist Pedro Salgado, a very talented illustrator and a great promoter of scientific illustration in Portugal. Today, it gathers c. 30 illustrators. From time to time, they get together, choose an expedition destination and stay there for two weeks, observing, photographing, and drawing plants, animals, and natural landscapes. These destinations have in the past encompassed the Berlengas, the Douro International region, the Ria Formosa, the Azores and the Amazon, in Brazil. From these have resulted the most extraordinary field notebooks, filled with sketches, drawings and notes, for the first time presented to the public in this exhibition. When we contemplate the notebooks, we have the impression of facing precious yet strange objects. On the one hand, they are notebooks, so we inevitably feel we are 'invading' the inner and personal sphere of the authors. On the other hand, they are drawings

and drawings have this unique ability to connect us, in a transcendent way, to an immense collective of ancestors who, since prehistory, have observed, described and understood nature, the universe and ourselves. As the British art critic, writer, painter and poet John Berger (1926-2017) stated, "Drawing is a form of probing. And the first generic impulse to draw derives from the human need to search, to plot points, to place things and to place oneself".

The Museum has a magnificent collection of drawings made by the *riscadores* of the Royal Museum and Botanical Garden of Ajuda – Alexandre Rodrigues Ferreira, Ângelo Donati, Joaquim José da Silva and the extraordinary (my favorite!) José António, among others. In the late 18th century, they explored the 'Portuguese' world of the time, in the Americas, Africa and Asia. Separated by almost 250 years, the conceptual, formal and material similarities between their drawings and the drawings by *Grupo do Risco* are striking and, for me, clear evidence of this transcendent collective communion between the past and the present through the act of drawing. The tensions between personal and collective, and between past and present, are among the most interesting aspects of this exhibition and this publication by *Grupo do Risco*.

The idea of the exhibition is not new. In recent years, several *Grupo do Risco*'s illustrators, including of course Pedro Salgado, have regularly taught and disseminated scientific illustration, and also occasionally exhibited works at the Museum.

I like to believe that they feel here as if at home. It is a great delight to finally see all their works brought together under the same roof. This is the first of three exceptional exhibitions that we will inaugurate this year at the Museum, under the auspices of the Lisbon Green Capital of Europe 2020.

Acknowledgements are due. I am grateful, on behalf of the Museum and the University of Lisbon, to the Câmara Municipal de Lisboa, particularly José Sá Fernandes and his tireless team. I am also grateful to the Museum staff involved in the exhibition

preparations. I am especially and naturally grateful to *Grupo do Risco* and Pedro Salgado, for the initiative, dedication and talent not only to place nature on a sheet of paper, but especially to inspire so many people to drop their screens, pick up a notebook and a pencil and go exploring the world.

Lisbon, 1 March 2020

Marta C. Lourenço,
University of Lisbon
Director of the National Museum of
Natural History and Science

Grupo do Risco

O Grupo do Risco é uma associação sem fins lucrativos, que tem como objectivo promover a consciência colectiva dos valores ambientais, através da prática artística. É constituído por professores universitários e profissionais de diversos domínios das artes e das ciências e a sua actividade sustenta-se no conjunto dos registos individuais em desenho e fotografia, desenvolvidos pelo grupo em espaços relevantes do património natural e histórico de Portugal continental e ilhas, e de outros países de influência lusófona.

O Grupo do Risco foi reunido e coordenado, desde o seu início, em 2007, por Pedro Salgado, formalizando-se como associação sem fins lucrativos, dedicada à organização de expedições a espaços naturais e assumindo uma vocação no domínio da sensibilização ambiental, através da prática de desenho na natureza (*field sketching*) em cadernos de campo e da fotografia. Com vista à apresentação pública em exposições ou publicação em livros, mantém um papel activo e regular na promoção dos espaços visitados, dos seus valores ambientais, históricos e paisagísticos.

Actualmente o Grupo do Risco conta com cerca de 30 elementos, o que resulta numa diversidade de olhares, no mesmo espaço e tempo, sendo essa a base para a diferenciação e identidade deste projecto.

A dinâmica criada, em grupo, permite e estimula os cruzamentos de estilos e abordagens de representação e, em cada expedição, para além do

trabalho lado a lado, existe uma constante partilha, em que os cadernos de todos circulam entre todos.

Focando-se nas características específicas da sua área de trabalho, cada elemento do grupo tem liberdade total para desenvolver o seu registo, tanto nas escolhas de modelos e motivos, como das tecnologias gráficas e fotográficas (desde o desenho a lápis à aguarela, ou a técnicas mistas, desde o simples esboço de síntese, até ao desenho mais elaborado que poderá ocupar várias horas do dia e, eventualmente, da noite, ou, no caso dos fotógrafos, diferentes equipamentos e sensibilidades).

Para cada expedição, com uma duração média de 15 dias, é constituída uma equipa habitualmente de 10 a 20 elementos, consoante as disponibilidades e as logísticas possíveis em cada destino. A expedição funciona como uma residência artística colectiva. Nos meses que a precedem, os preparativos passam por uma recolha, organização e distribuição de informação relevante acerca do espaço a visitar e por contactos e coordenação de esforços com as autoridades locais, no sentido de assegurar toda a logística no terreno.

O material produzido é posteriormente seleccionado, editado e publicado, em articulação com as entidades responsáveis pelo espaço e, eventualmente, com o apoio de outros parceiros.

Depois da primeira expedição às Berlengas, que não passou de uma experiência sem compromissos mas com resultados mais interessantes do que as

expectativas, seguiram-se outras no Douro Internacional, Ria Formosa, Amazónia e em continuidade até às Flores, que é a mais recente, incluída nesta exposição.

O Grupo do Risco cresceu, diversificou-se, foi definindo objectivos, adaptando estratégias de actuação e procurando consistência no tratamento do material produzido no campo e é, neste momento, uma estrutura de referência, no contexto da prática artística em interacção com o Património Natural.

Grupo do Risco

The *Grupo do Risco* is a non-profit association, that aims at raising collective awareness concerning environmental values through artistic practice. The Group is formed by college professors and professionals of several domains of the Arts and Sciences, and its activity is based on a set of individual records in drawing and photography, developed by the Group in relevant natural and historical heritage sites of mainland Portugal and of the islands, and of other countries of the lusophone influence sphere.

Launched in 2007 and coordinated, since then, by Pedro Salgado, the *Grupo do Risco* was created as a non-profit association dedicated to the organization of expeditions to natural sites. Its vocation is defined by the environmental awareness raising,

Risco – traço desenhado

O nome Grupo do Risco é uma homenagem à Casa do Risco, do Real Jardim Botânico da Ajuda, fundada no século XVIII por Domingos Vandelli, onde se formaram e trabalharam os *riscadores* (ilustradores) de História Natural, antecedentes dos ilustradores científicos de hoje, que acompanharam as viagens de exploração dos territórios do império colonial português, no Brasil e em Africa, extinguindo-se em 1830, na sequência das invasões francesas.

Pedro Salgado
Fundador do Grupo do Risco
Por decisão pessoal, o autor não escreve
segundo o novo acordo ortográfico.

through field sketching of nature in notebooks and in photography. In order to display its artistic production to the public, it promotes exhibitions and publishes books, keeping an active and regular role in the promotion of the visited sites, and of their environmental, historical and landscape values.

Nowadays, 30 artists take part in the *Grupo do Risco*, resulting in a set of diverse perspectives, in the same space and time, which is the basis of their differentiation and of the project's identity.

The Group's dynamics allows and encourages the intersection of styles and approaches of representation and, in each expedition, beyond working side by side, the artists share their work constantly, making their notebooks circulate among each other.

Each Group member is granted total freedom to develop their personal record, both choosing models and themes, as well as graphic and photographic technologies, thus focusing on the specific features of their own work. These resources span from pencil drawing to watercolour, or mixed techniques, from the mere sketch of synthesis, to the more elaborate drawing that may demand a whole day's work and, possibly, the evening or night, and even. And, in the photographers' case, they happen to use several devices and sensitiveness.

For each expedition, of an average span of a fortnight, a team of 10 to 20 elements is usually gathered, to the extent of the availability and the logistics of each destination. Preceded for several months by the gathering, organization and distribution of relevant information about the site to visit, contacts and effort coordination with local authorities, aiming at assuring the whole logistics on site, the expedition turns into a collective artistic residence.

The output is subsequently selected, edited and published, in accordance with the responsible local entities and, if necessary, with the support of other partners.

The results of the first expedition to the Berlengas, initially an experience devoid of commitment, exceeded the expectations. After this, there have been other ventures, such as in the International Douro, the Ria Formosa, the Amazon and seamlessly to the Flores, the most recent one, included in the present exhibition.

The *Grupo do Risco* has grown and diversified, defined its aims, adapting its strategies of action, in search of consistency in the treatment of the materials produced in the field. It has become a reference structure, in the framework of the artistic production in interaction with the Natural Heritage.

Risco – drawing line

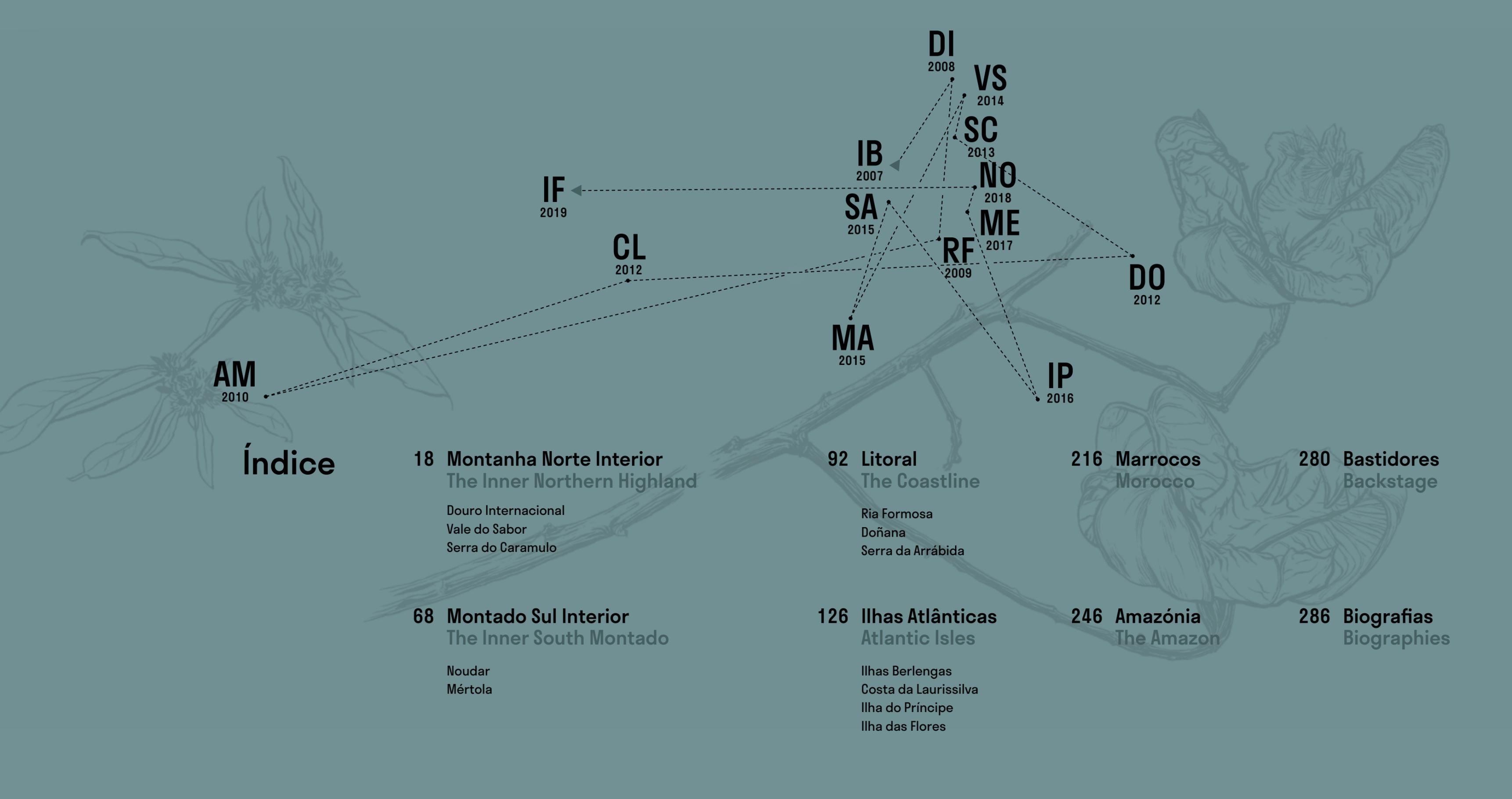
The *Grupo do Risco* is named after the *Casa do Risco*, of the *Real Jardim Botânico da Ajuda* (Royal Botanic Garden of Ajuda), funded in the 18th Century by Domingos Vandelli, which it honours. It was where the Natural History *riscadores* (illustrators), the predecessors of contemporary scientific illustrators, studied and worked. They took part in the exploration travels to the territories of the Portuguese colonial empire, in Brazil and in Africa.

The *Casa do Risco* was extinct in 1830, following the French Invasions.

Pedro Salgado
Grupo do Risco founder

À memória dos nossos mestres,

Professor Luiz Saldanha,
cientista que desenhava em cadernos de campo
e Mestre Lagoa Henriques,
artista que desenhava em diários gráficos.



AM
2010

Índice

IF
2019

CL
2012

MA
2015

SA
2015

IB
2007

DI
2008

RF
2009

SC
2013

VS
2014

ME
2017

NO
2018

IP
2016

DO
2012

18 **Montanha Norte Interior**
The Inner Northern Highland

Douro Internacional
Vale do Sabor
Serra do Caramulo

68 **Montado Sul Interior**
The Inner South Montado

Noudar
Mértola

92 **Litoral**
The Coastline

Ria Formosa
Doñana
Serra da Arrábida

126 **Ilhas Atlânticas**
Atlantic Isles

Ilhas Berlengas
Costa da Laurissilva
Ilha do Príncipe
Ilha das Flores

216 **Marrocos**
Morocco

246 **Amazónia**
The Amazon

280 **Bastidores**
Backstage

286 **Biografias**
Biographies



Montanha Norte Interior

A maior parte do território de Portugal está localizada no Maciço Hespérico, uma das formações geológicas mais antigas da Península Ibérica cuja orogenia remonta às colisões entre os antigos continentes Laurussia e Gondwana. A norte da Cordilheira Central Ibérica, estes processos resultaram em relevos montanhosos com uma orientação predominante N-S, que isolam esta região da influência atlântica direta e originam vales de rios encaixados. A vegetação original deste território era dominada por carvalhos, castanheiros e freixos, mas sucessivas etapas da intervenção humana, usando a madeira para combustível e construção naval e libertando áreas para a agricultura e criação de gado, modificaram profundamente a paisagem da região. Atualmente, a maior parte do território não-urbano é coberta por floresta de eucalipto, zonas agrícolas e matagal mediterrânico, embora continuem a existir grandes áreas naturais de elevado interesse para a conservação da biodiversidade.

The Inner Northern Highland

Most of Portugal's territory is located in the Hesperic Massif, one of the most ancient geological formations of the Iberian Peninsula, the orogeny of which goes back to the clashes between the Laurussia and the Gondwana ancient continents. North to the Central Iberian Mountain Range, these processes gave way to mountain hills with a N-S dominant orientation, isolating this region from the direct Atlantic influence and giving way to deep valleys where enclosed rivers flow. Although this territory's original vegetation was dominated by oaks, chestnut and ash trees, the subsequent stages of human intervention, using timber for fuel and ship building, and taking over areas for farming and raising livestock, had a dramatic result in the area landscape. Nowadays, most of the non-urban territory is covered by the eucalyptus tree forest, farming areas and Mediterranean scrubland, though there are still large natural areas of high interest for the preservation of biodiversity.



Douro Internacional

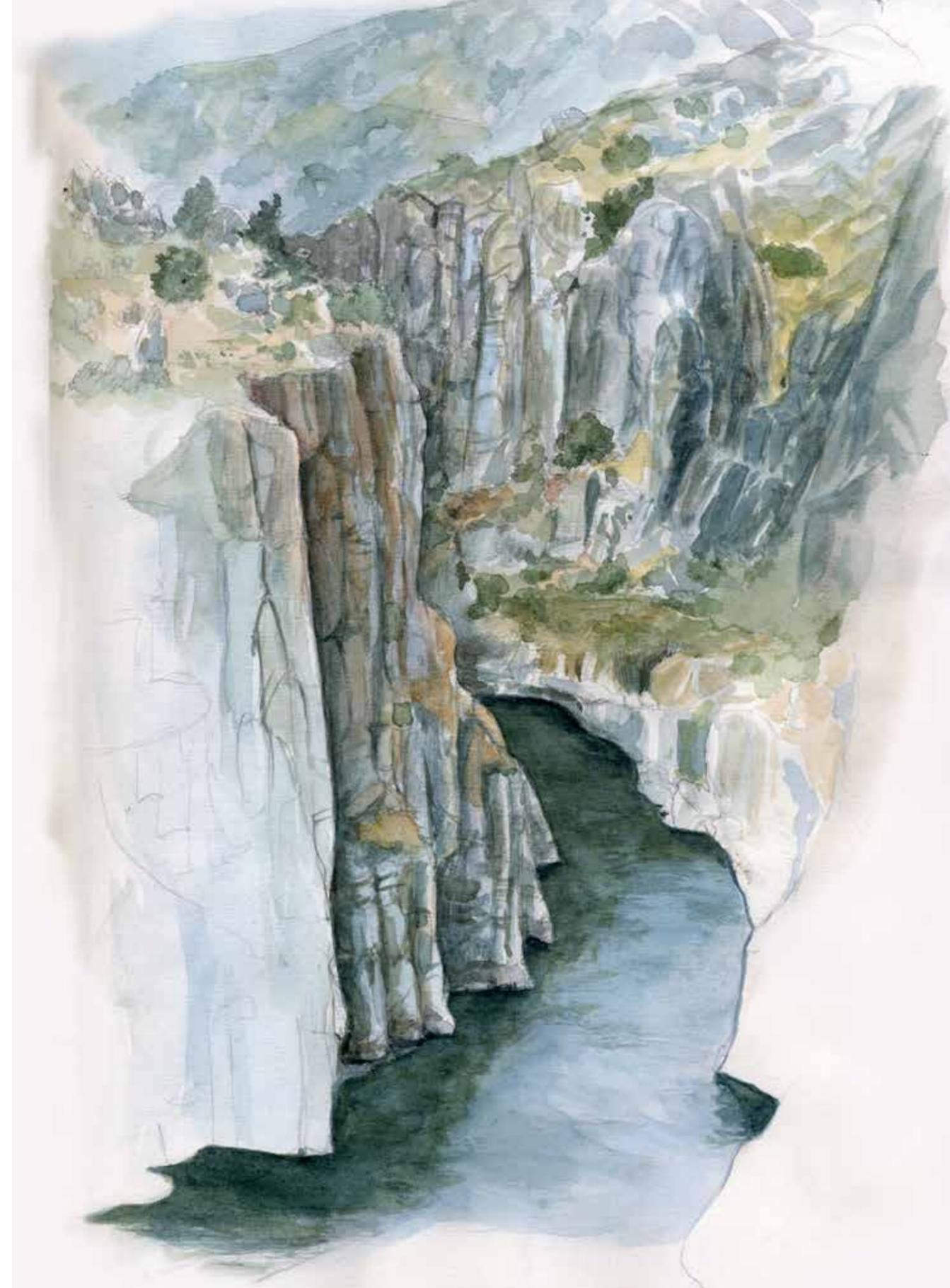
A maior parte do curso do rio Douro que faz fronteira entre Portugal e Espanha corre num espetacular vale escarpado, entalhado num maciço granítico. Toda a região apresenta uma notável variedade de formações litológicas. O Douro e os seus afluentes são fortemente intervencionados por barragens para a produção hidroelétrica, estando as barragens de Miranda do Douro e de Picote localizadas nesta região. O território planáltico do Douro Internacional tem baixa ocupação humana e é caracterizado por um mosaico de afloramentos granítico e xistosos nus, giestais e estevais, pastos e charnecas, e vários núcleos da floresta ibérica primitiva. Este é o território do abutre-do-Egito e da águia-real, do lobo e do corço.

Douro Internacional

Most of the Douro river's course, bordering Portugal and Spain, flows in a dramatic cliff valley, carved in a granitic mountain range. The whole region presents a remarkable variety of lithological formations. The Douro and its tributaries are strongly intervened by dams for the hydroelectric production of energy, and both the Miranda do Douro and the Picote Dams are located in this region. The plateau territory of the International Douro has low human occupation and is characterized by a bare patchwork of granitic and schistose outcrops, broom and rock rose, grassland and moors, and several primitive Iberian forest hubs. This is the home of the Egyptian vulture, the royal eagle, the wolf and the fawn.

Participantes | Participants:

António Coelho, Catarina França, Dilar Pereira, Filipe Martinho, Henrique Queiroga, Marco Nunes Correia, Marcos Oliveira, Nádía Torres, Pedro Fernandes, Pedro Mendes, Pedro Salgado, Sara Simões

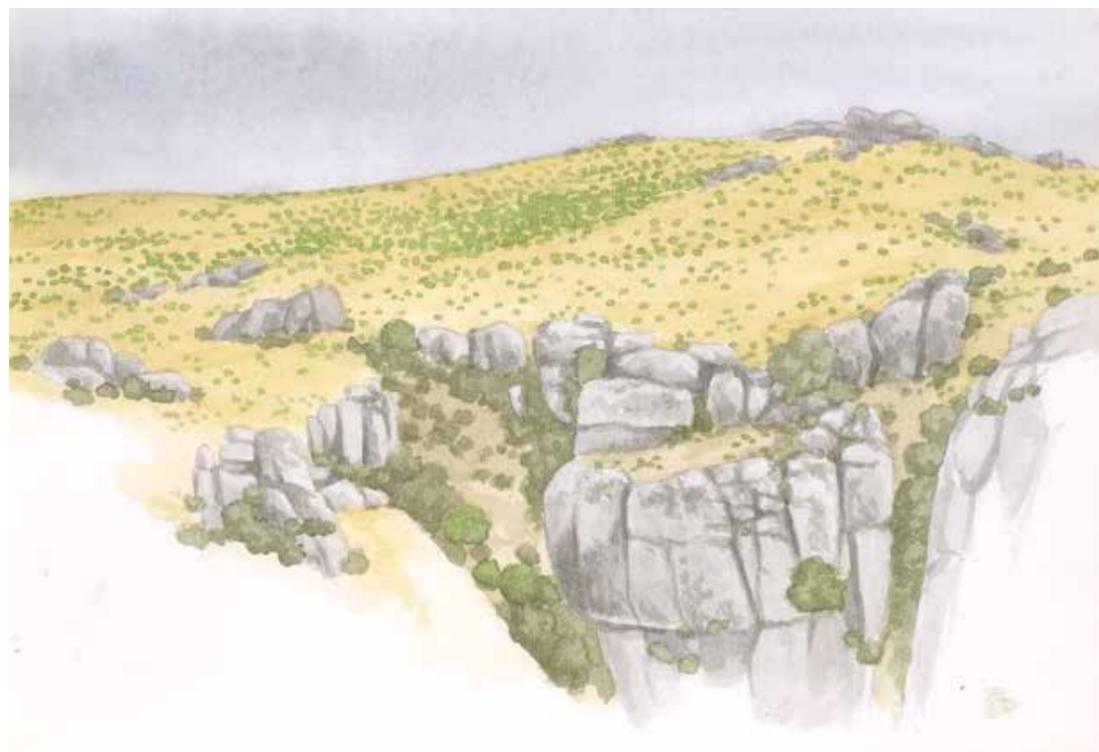




AC

Foram realizadas duas expedições ao troço do Douro Internacional, no Outono de 2008 e na Primavera seguinte.

Two expeditions were carried out to Douro International in the Fall of 2008 and the following Spring.



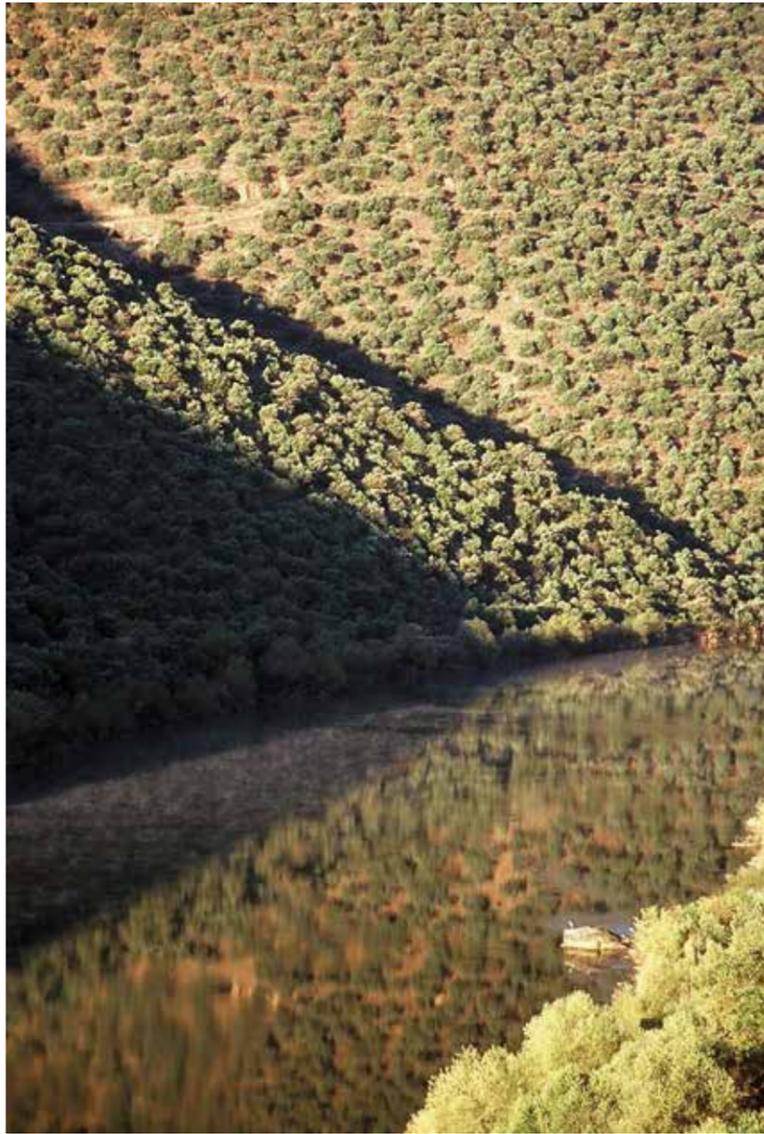
MO



HO



H0



H0



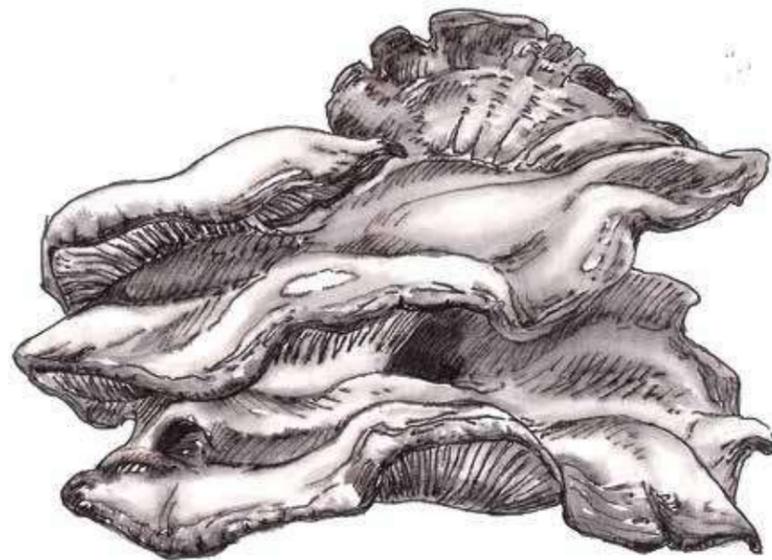
NT



FLEURATUS
PSTRIATUS



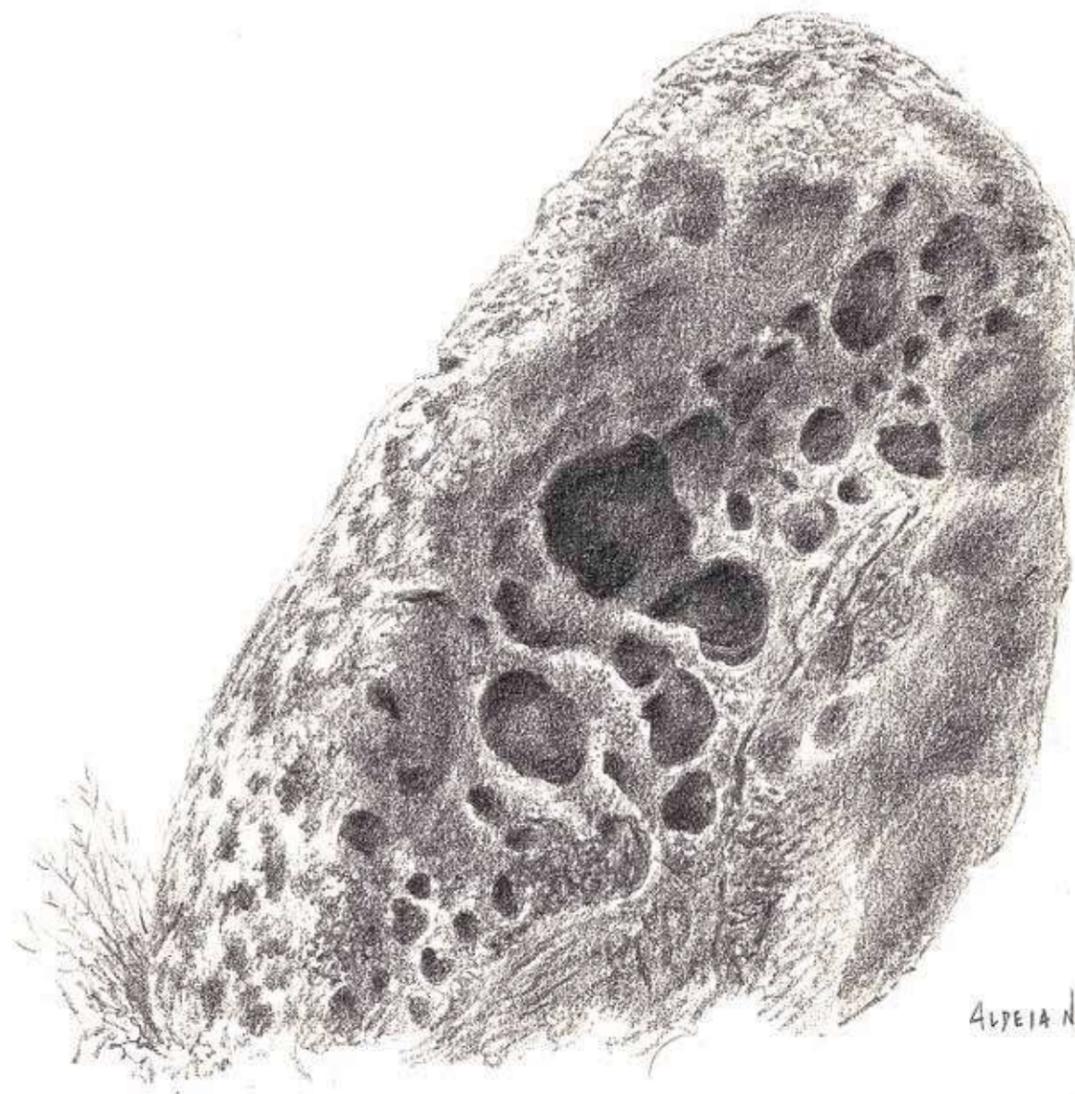
PS

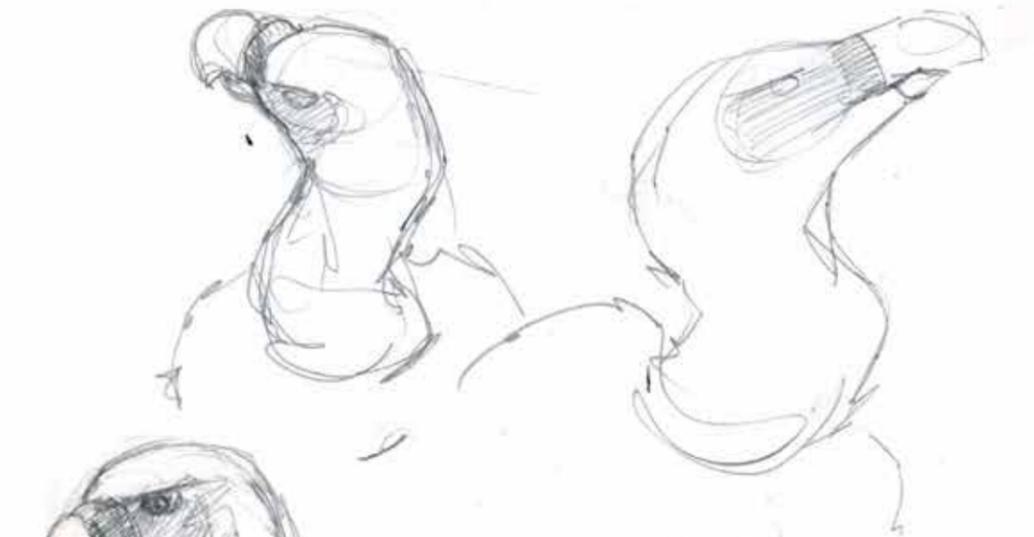


HERBARIUM MUSEU JARDIM BOTANICO DE TRINDADE - (CUBA) 1/3

SEXTA 3/OUT

PS





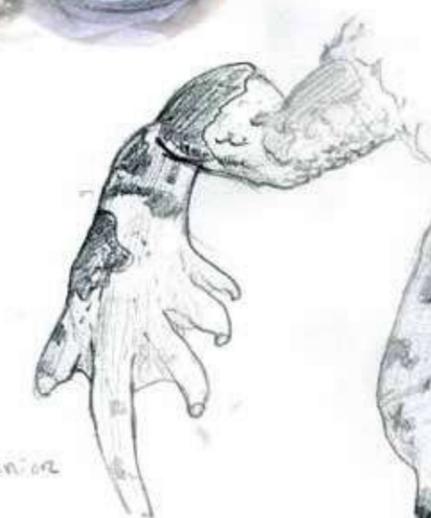
GRIFÃO

• FREIXO DE ESPADA A LINTA
 PENEÇO DE DURÃO
 QUINTA DO ZOM

PM

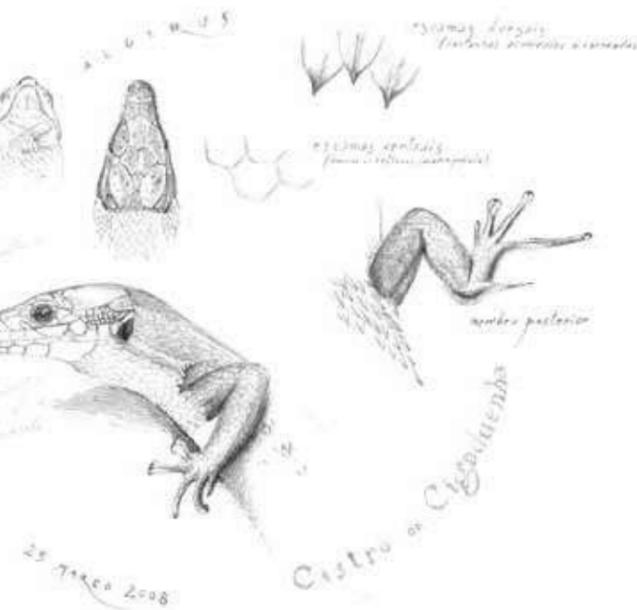


patã posterior



patã anterior

BUFO CALAMITA



MNC



OF

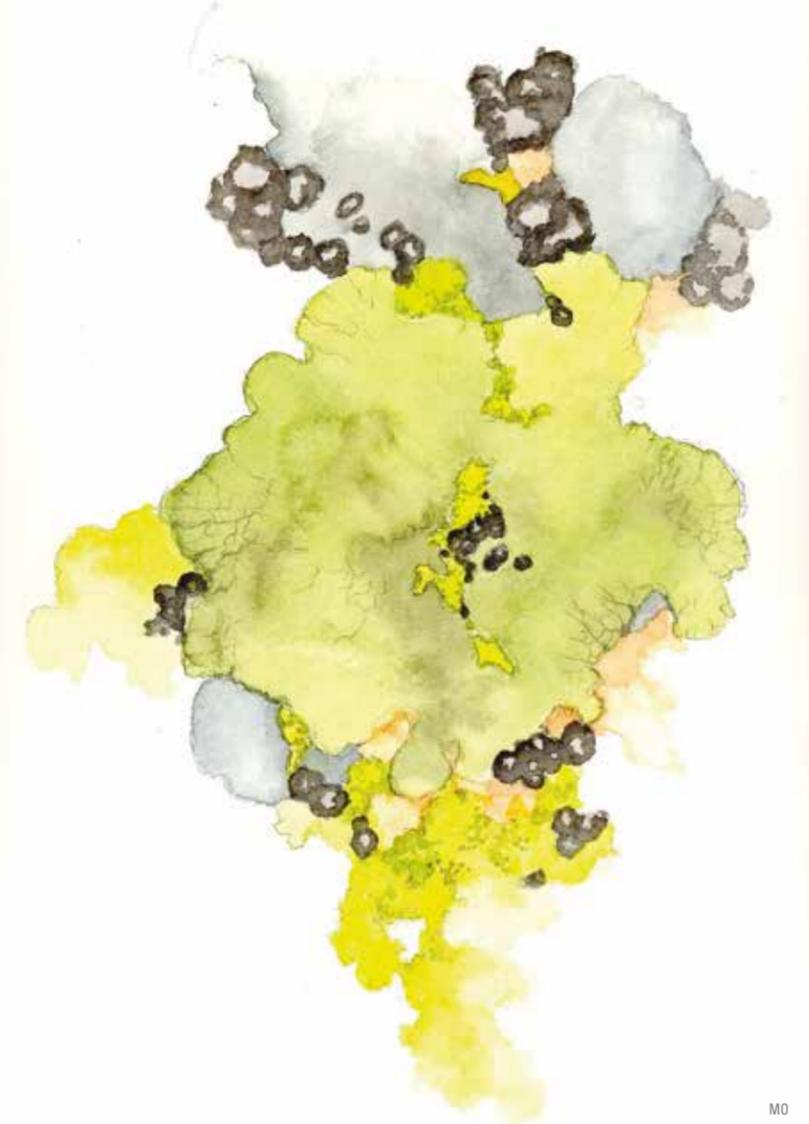
PM



HQ



SS



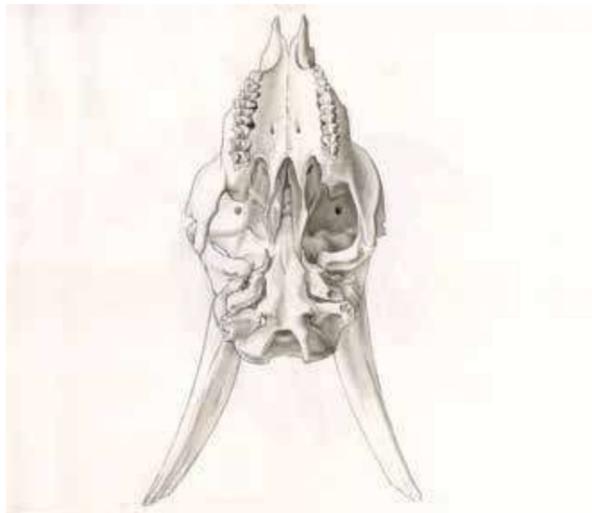
MO



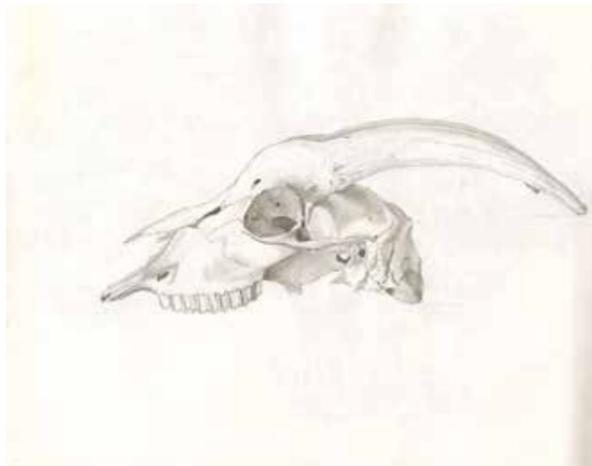
PS



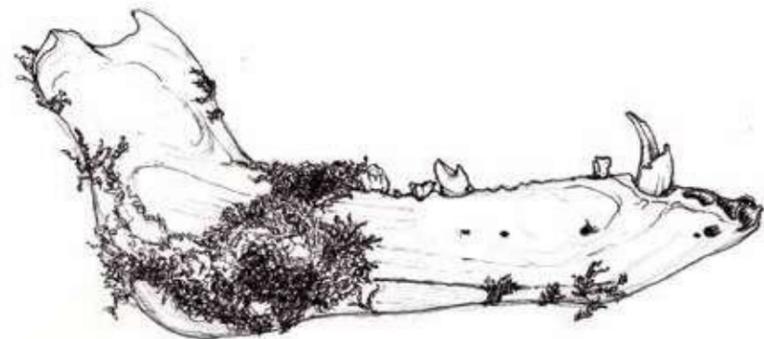
AC



SS



SS

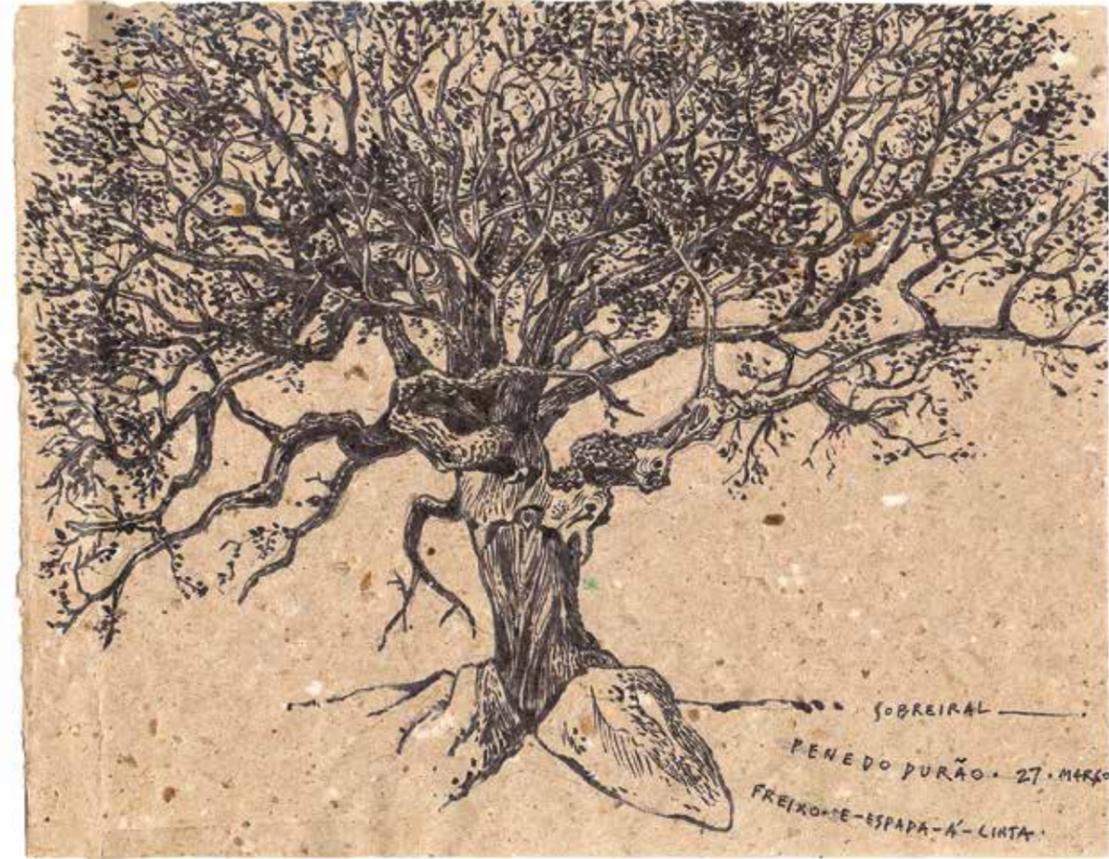


ST

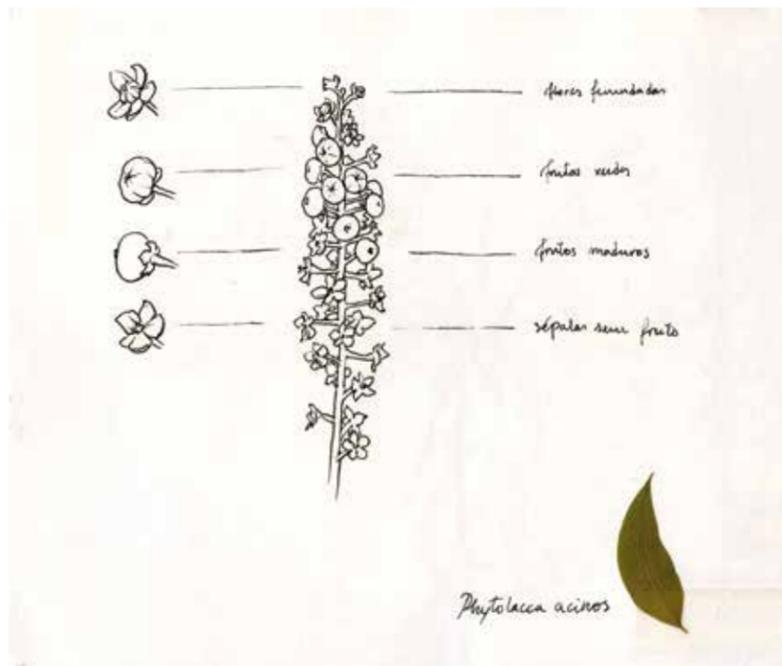


MO

Vou patinar no gelo do meu caderno, montado numa aquarela empedregada

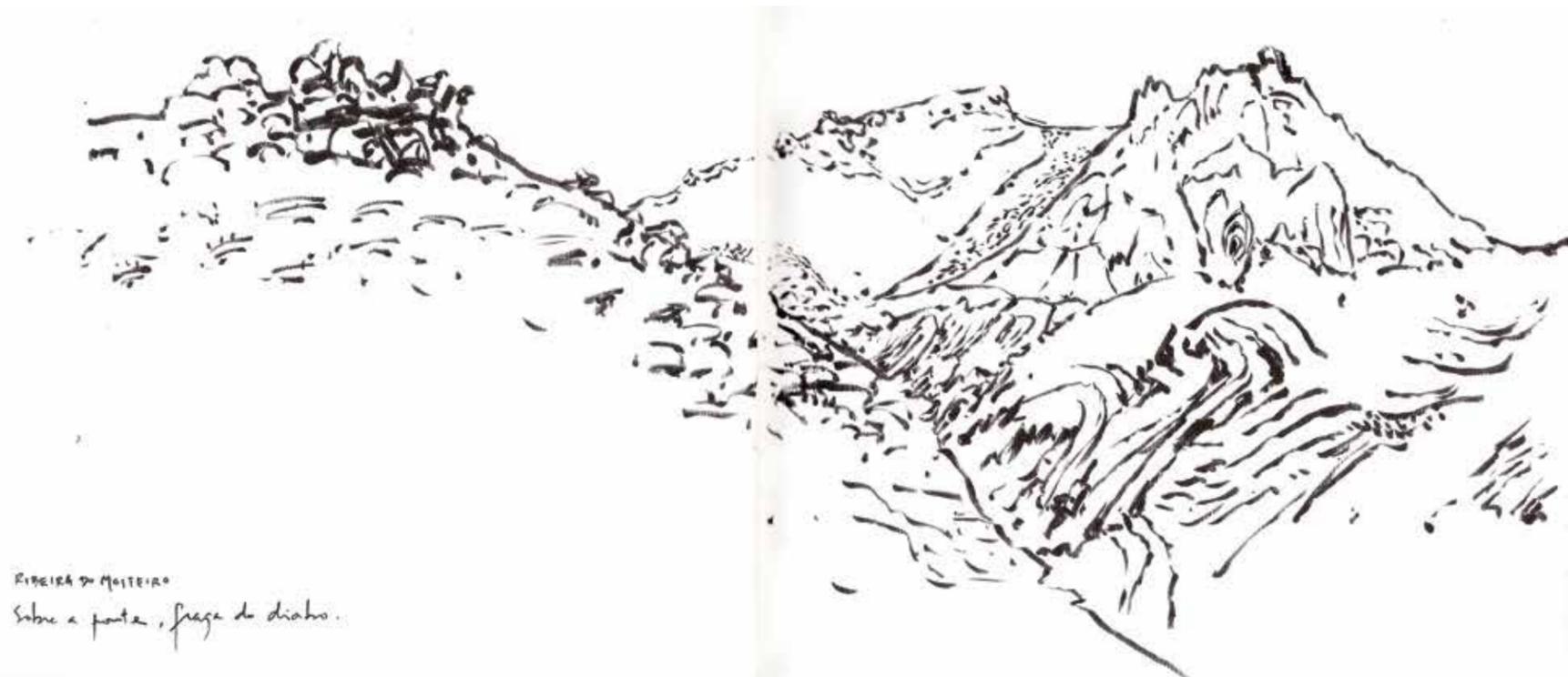


SOBREIRAL
PENEDO DURÃO - 27. MARÇO
FREIXO-E-ESPADA-A-LINTA



Phytolacca acinos





RIBEIRA DO MOITEIRO
 Sobre a ponte, fraga de diabo.

Temos de dar o salto para Espomha, está' lá' melhor luz.

PS



SS

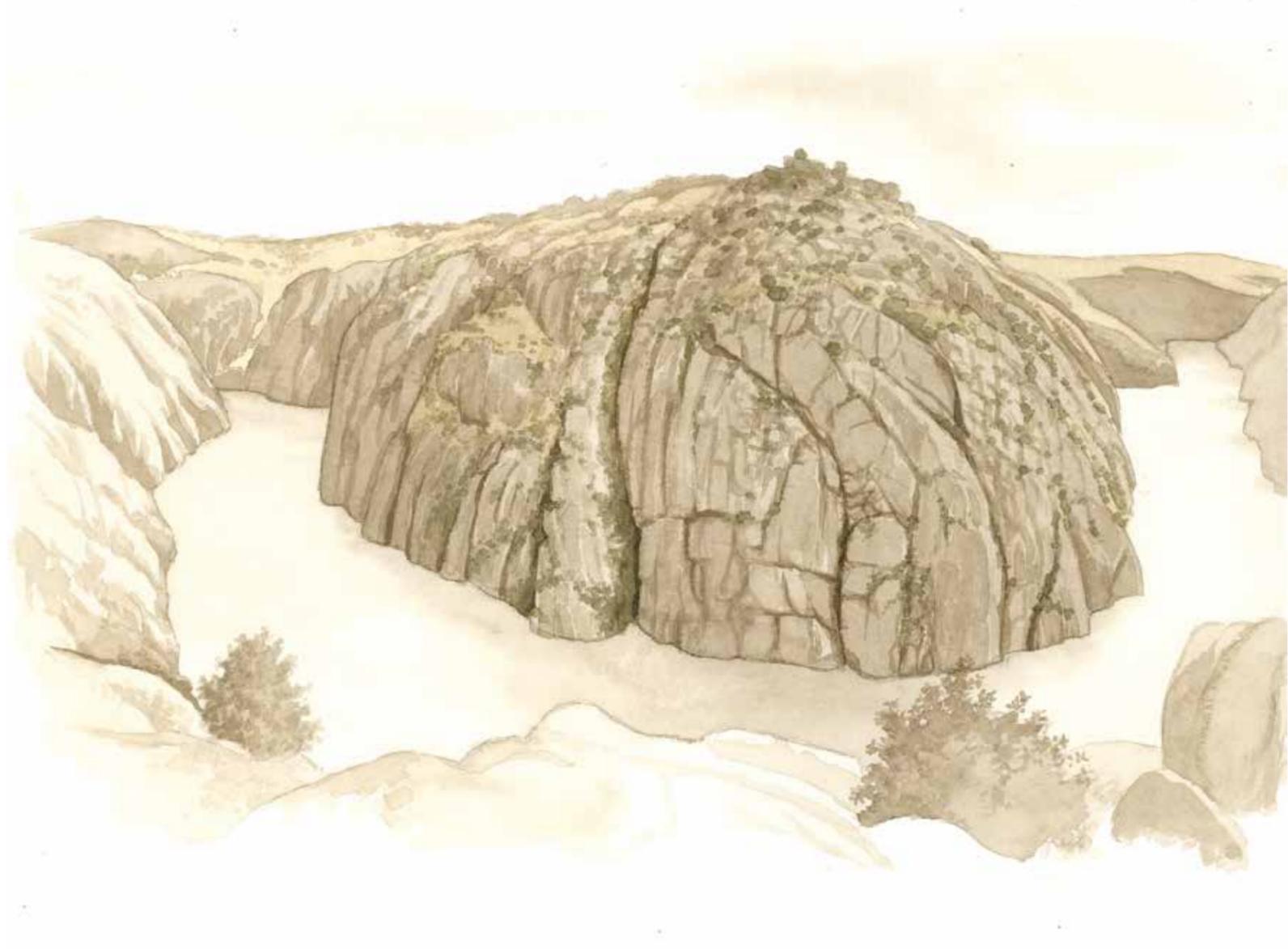


*antidade milénaria
 2012 1225*

MNC



HQ



Serra do Caramulo

A Serra do Caramulo é um maciço granítico e xistoso onde os processos de erosão resultaram em escarpados afloramentos rochosos nus e numerosos cursos de água, aos quais estão associados os habitats naturais melhor preservados. Bosques de pinheiros, floresta de eucalipto e pastos dominam uma paisagem ampla, onde se encaixam pequenas povoações com casas e espigueiros em granito. Uma das visitas do Grupo do Risco ocorreu pouco depois dos grandes incêndios do verão de 2013, que destruíram milhares de hectares de floresta e terrenos agrícolas e afetaram fortemente a população local.

Serra do Caramulo

The Caramulo Mountain is a granite and slaty massif the erosion processes of which resulted in rugged bare outcrops and many streams, to which the most well-preserved natural habitats are associated. Pine woods, eucalyptus forests and grasslands stand out in the broad landscape, where small communities with their homes and granite granaries fit. One of the visits by the *Grupo do Risco* took place soon after the summer of 2013 great fires, responsible for the destruction of thousands of ha of forest and farming land and that severely affected the local population.

Participantes | Participants:

César Figueiredo, Cláudia Baeta, Delfim Ruas, Filipe Martinho, Guida Casella, Henrique Queiroga, João Catarino, José Paula, Lúcia Antunes, Marcos Oliveira, Nádía Torres, Pedro Mendes, Pedro Salgado, Susana Lemos





PS

A expedição do Grupo do Risco à Serra do Caramulo teve o apoio da ACERT. Idealizada para uma única deslocação, os grandes fogos de 2013 criaram o motivo para uma outra. Procurou-se o contraste entre a serra verde e saudável e a paisagem devastada pelos incêndios.

The Grupo do Risco expedition to the Caramulo Mountain was supported by ACERT. Thought as a single travel, as the wildfires of 2013 broke out, another expedition had to be carried out. The contrast between the green and healthy mountains and the landscapes devastated by the fires was the subject of these works.

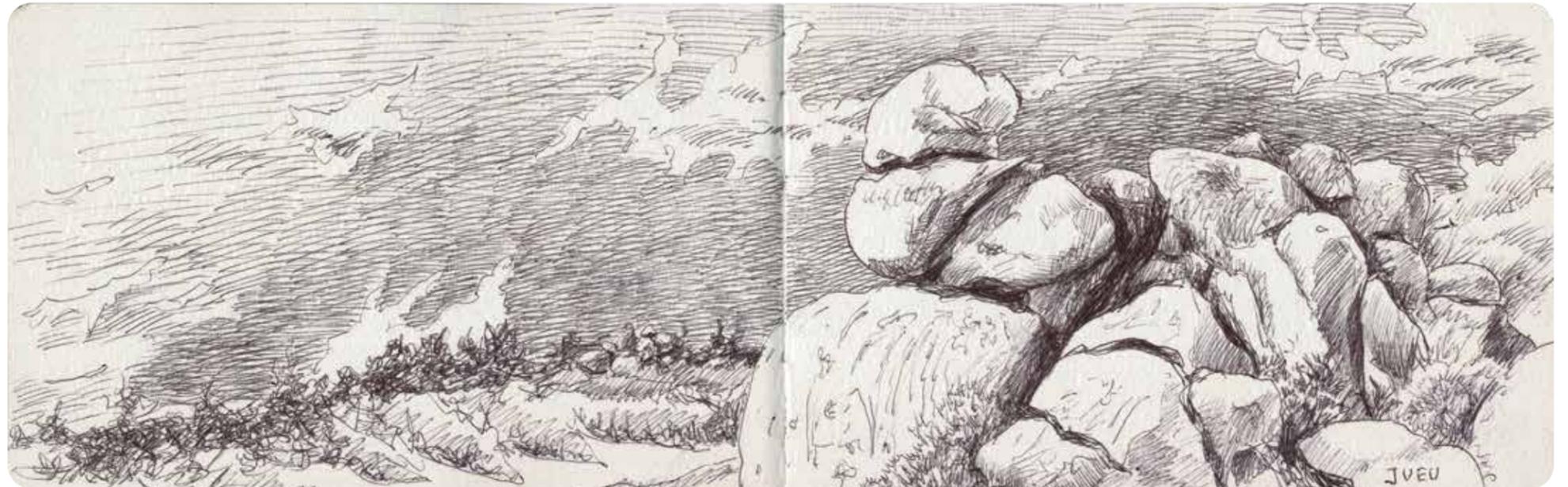
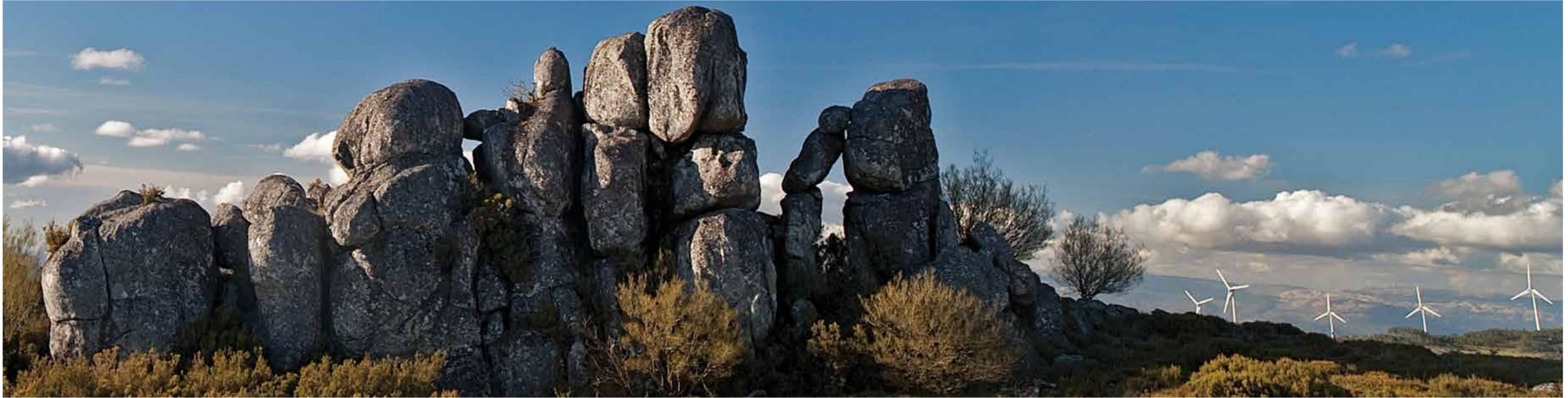


PS



Anta, Paranho de Arca, Caramulo

JC





PM

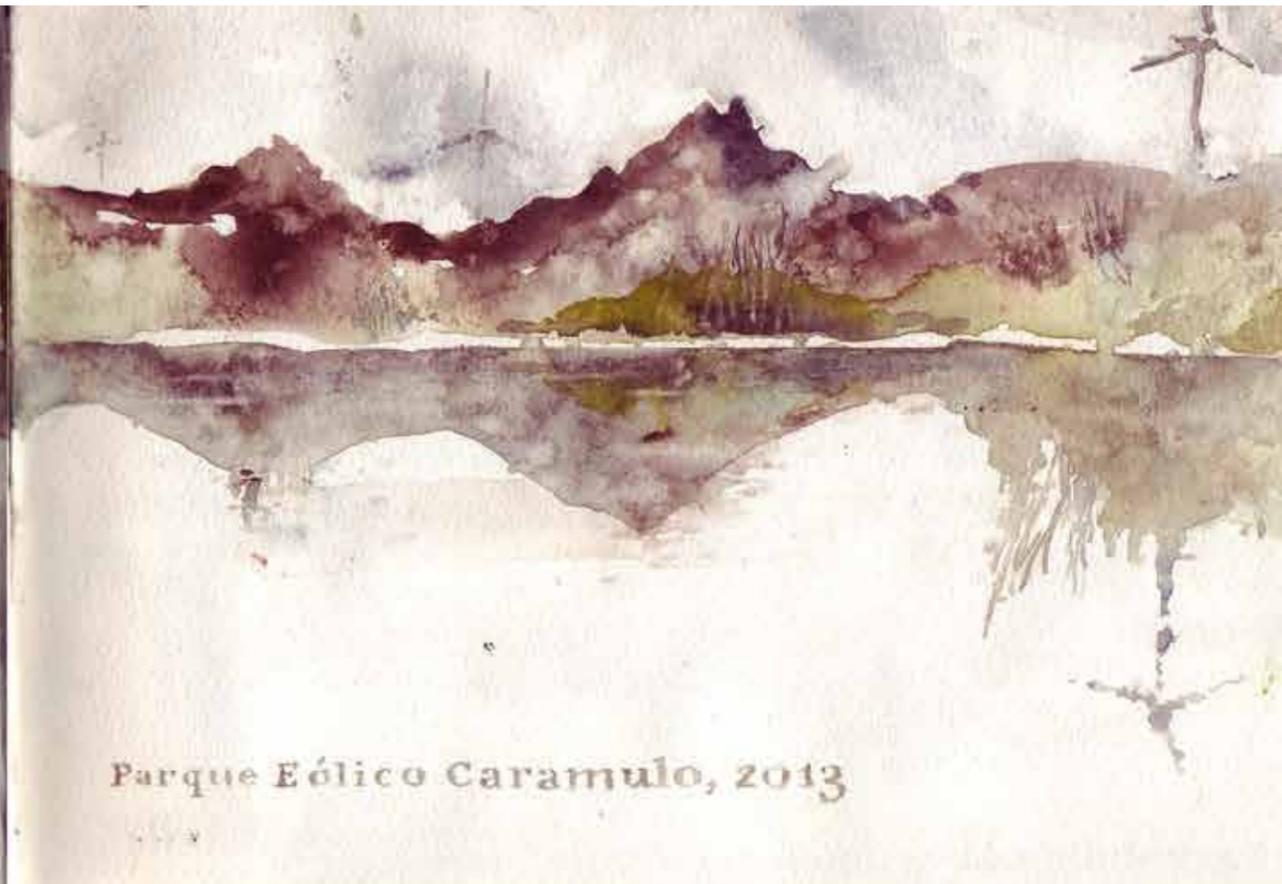
Pedra, água e floresta enlaçadas na paisagem agreste. Lindo.



SL



PS

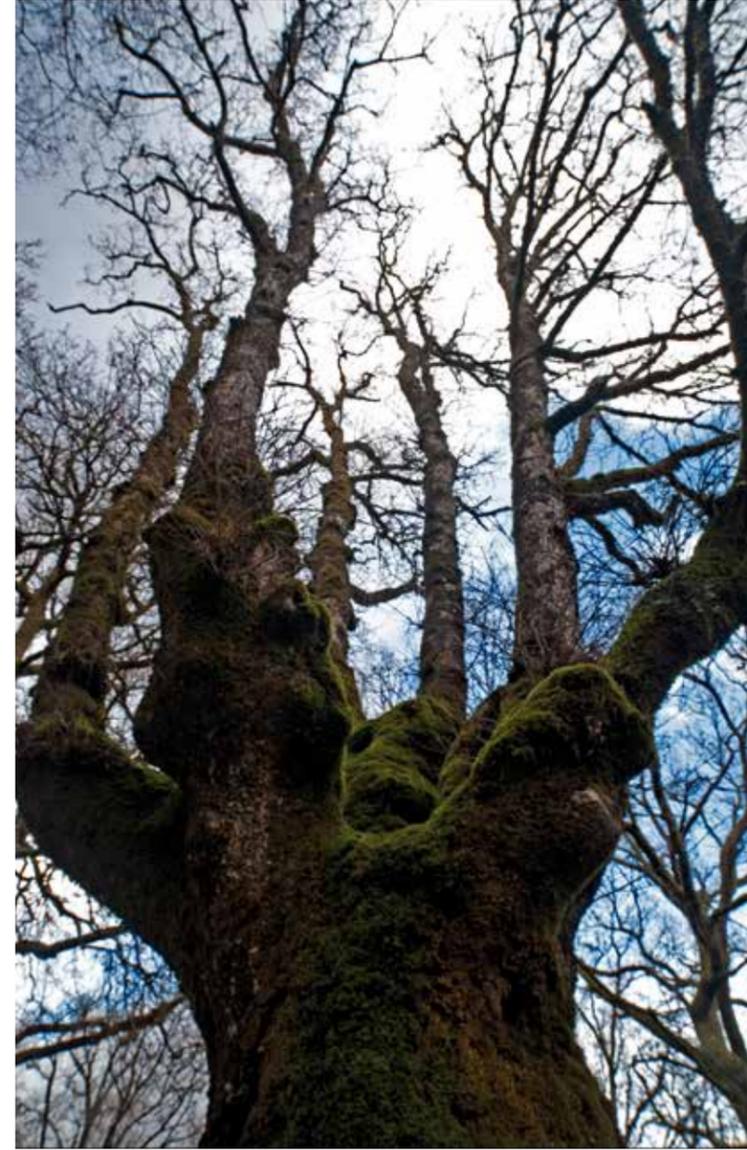


JC



12-3-13 mata do ka

NT



JP



mata dos viveiros. casamulo. 2013

PS



JC



JP



JP



CB



SL

Que triste, isto agora está muito castanhuço.





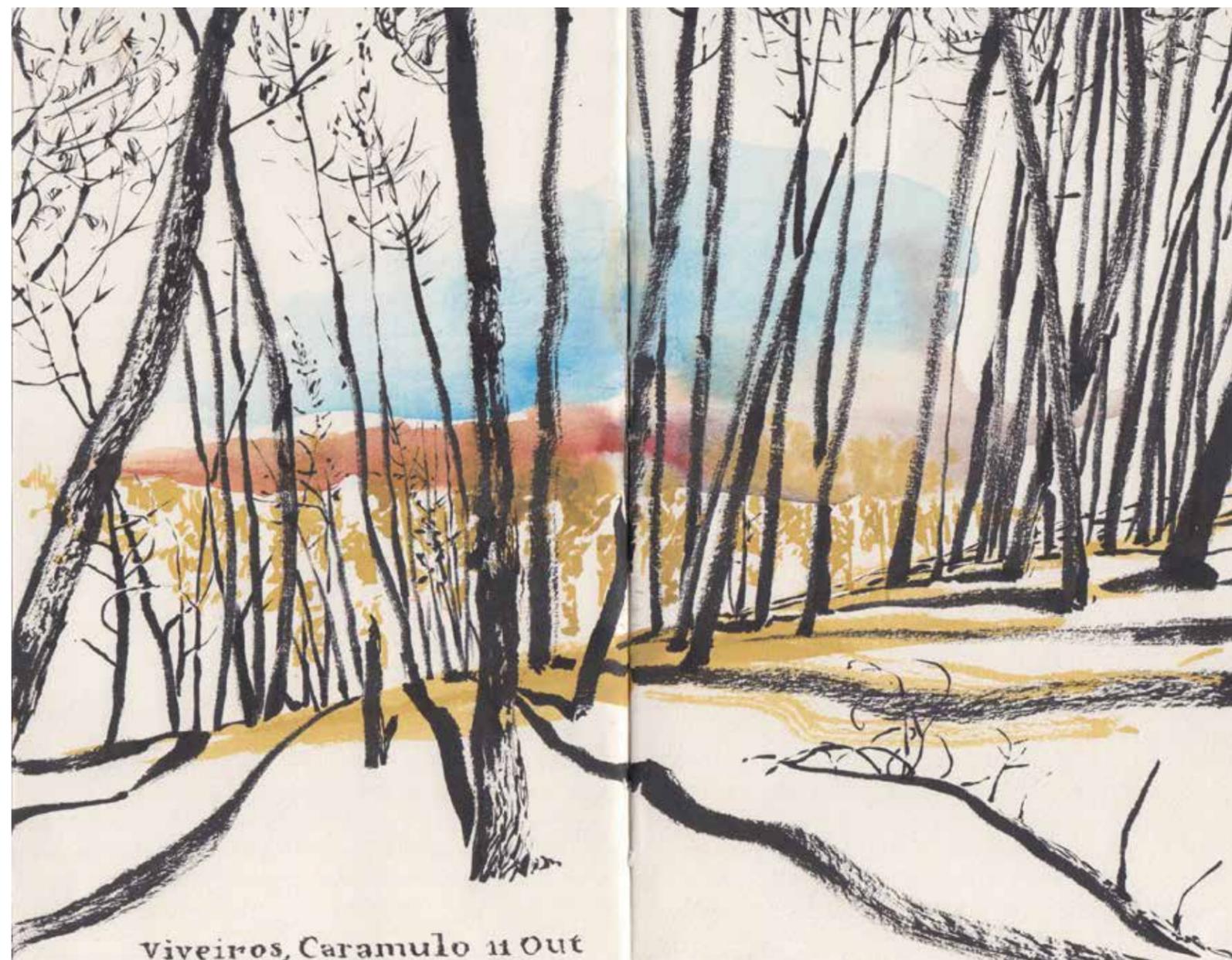
SL



JC



PM



JC



54 96

Monte dos Viveiros 12 out 2013

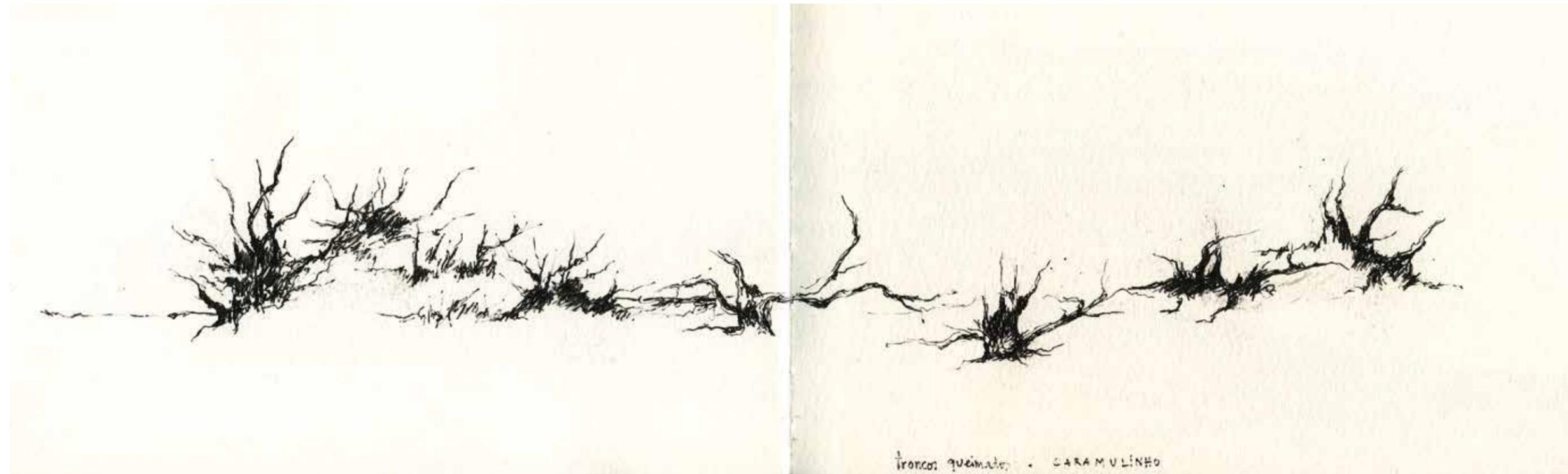
SL



DR



JC



troncos queimados - CARAMULINHO

CB



Sabor

O Sabor é um caudaloso afluente da margem esquerda do Douro, considerado um dos rios mais selvagens da Europa até à construção da barragem do Baixo Sabor e do enchimento da sua albufeira, iniciada na semana em que o Grupo do Risco visitou a região. A destruição e fragmentação dos habitats e o isolamento das populações de espécies terrestre e aquáticas que advém da criação da albufeira é uma questão que preocupa cientistas e ecologistas. Neste vale, que atravessa uma região de relevo moderado, alternam bosques de zimbro, pastos, amendoais e olivais, com galerias ripícolas, lameiros e associações de plantas xerófilas nas cotas um pouco mais elevadas.

Sabor

The Sabor is a large tributary of the Douro's left bank, considered one of the wildest rivers of Europe until the building of the Baixo Sabor Dam and the filling of its reservoir, started the very week the *Grupo do Risco* visited the site. The destruction and scattering of the habitats and the isolation of the populations of land and water species that derives from the reservoir's creation became an issue scientists and ecologists are worried about. In this valley, that crosses a region of mild hilly nature, the vegetation mixes juniper woods, pastures, and almond olive groves, with riparian galleries, mud flats and associations of xerophytic plants on higher locations.

Participantes | Participants:

António Coelho, Delfim Ruas, Guida Casella, Henrique Queiroga, João Catarino, José Louro, José Paula, Lúcia Antunes, Marco Nunes Correia, Marcos Oliveira, Pedro Mendes, Pedro Salgado

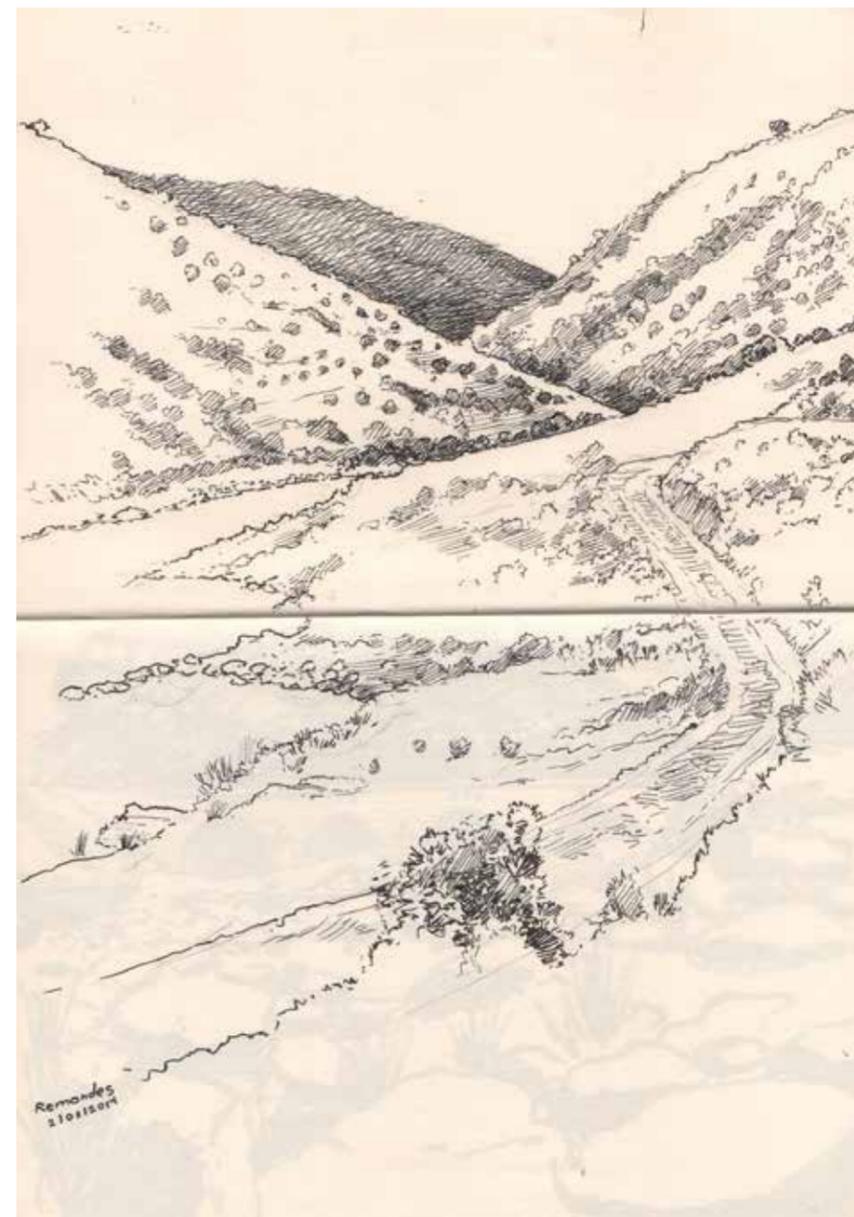




Já não quero mais alheiras, agora só 'peixinhos da horta.



GC



DR

O Grupo do Risco visitou o vale do Sabor pouco antes do enchimento completo da albufeira, já as águas subiam lentamente a jusante. Registaram-se paisagens e ambientes agora submersos.

The Grupo do Risco visited the Sabor valley, just before the reservoir was filled, and the water level was slowly reaching the dam's highest level downstream. The Group has records of landscapes and the environment, currently under water.

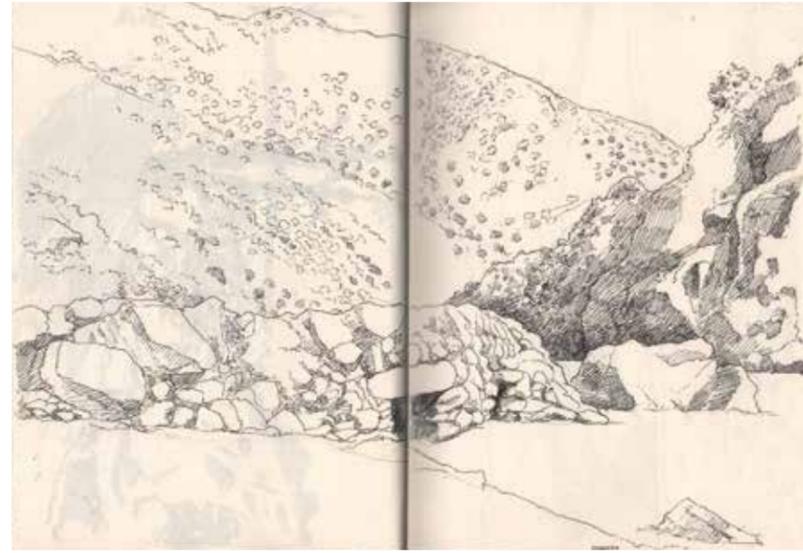


CB



Ribeira do Boieiro. vista a montão
5 de Março

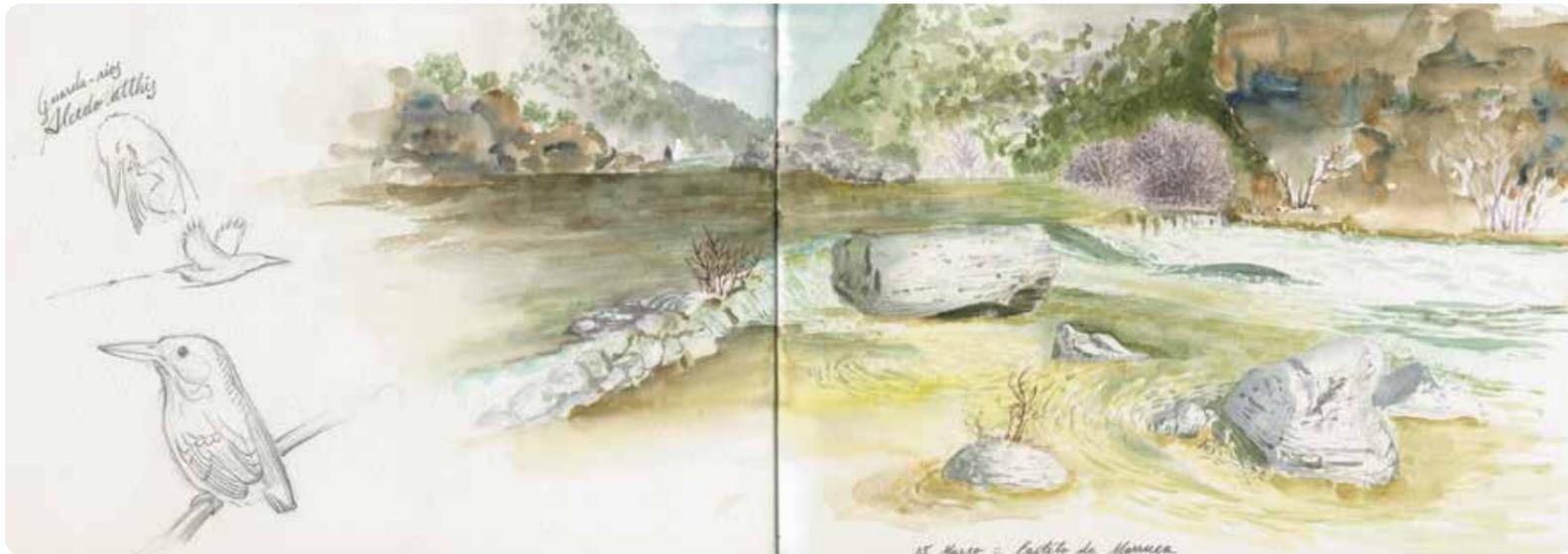
PM



DR



HQ



MNC

15 Março - Castelo da Moura

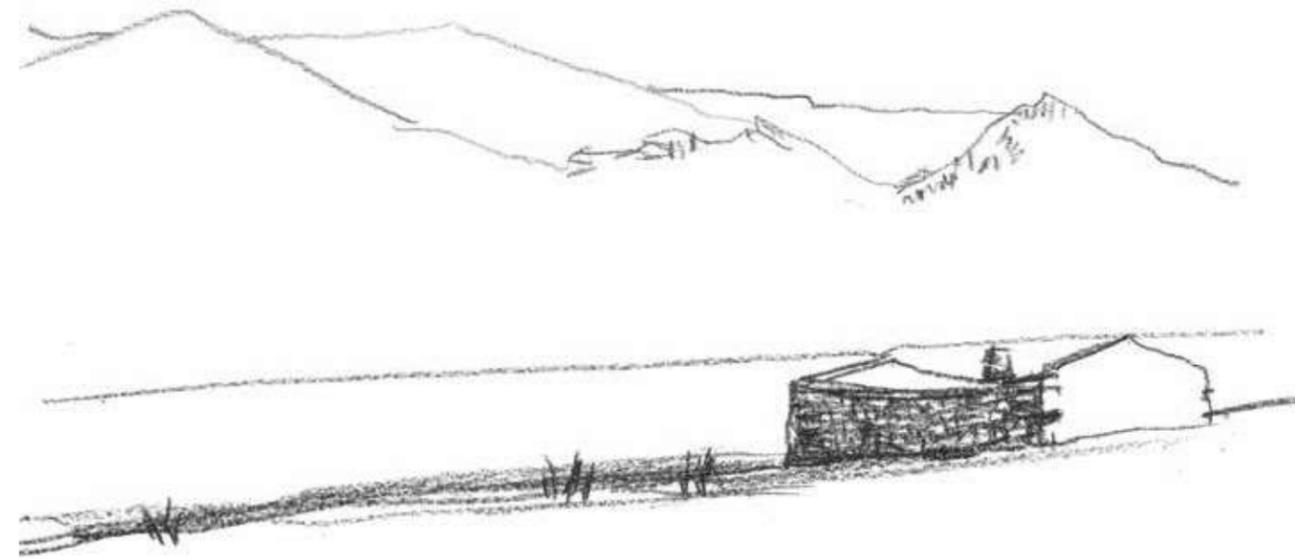


JC

A água já sabe. O Sabor já vai ao fundo.



JC



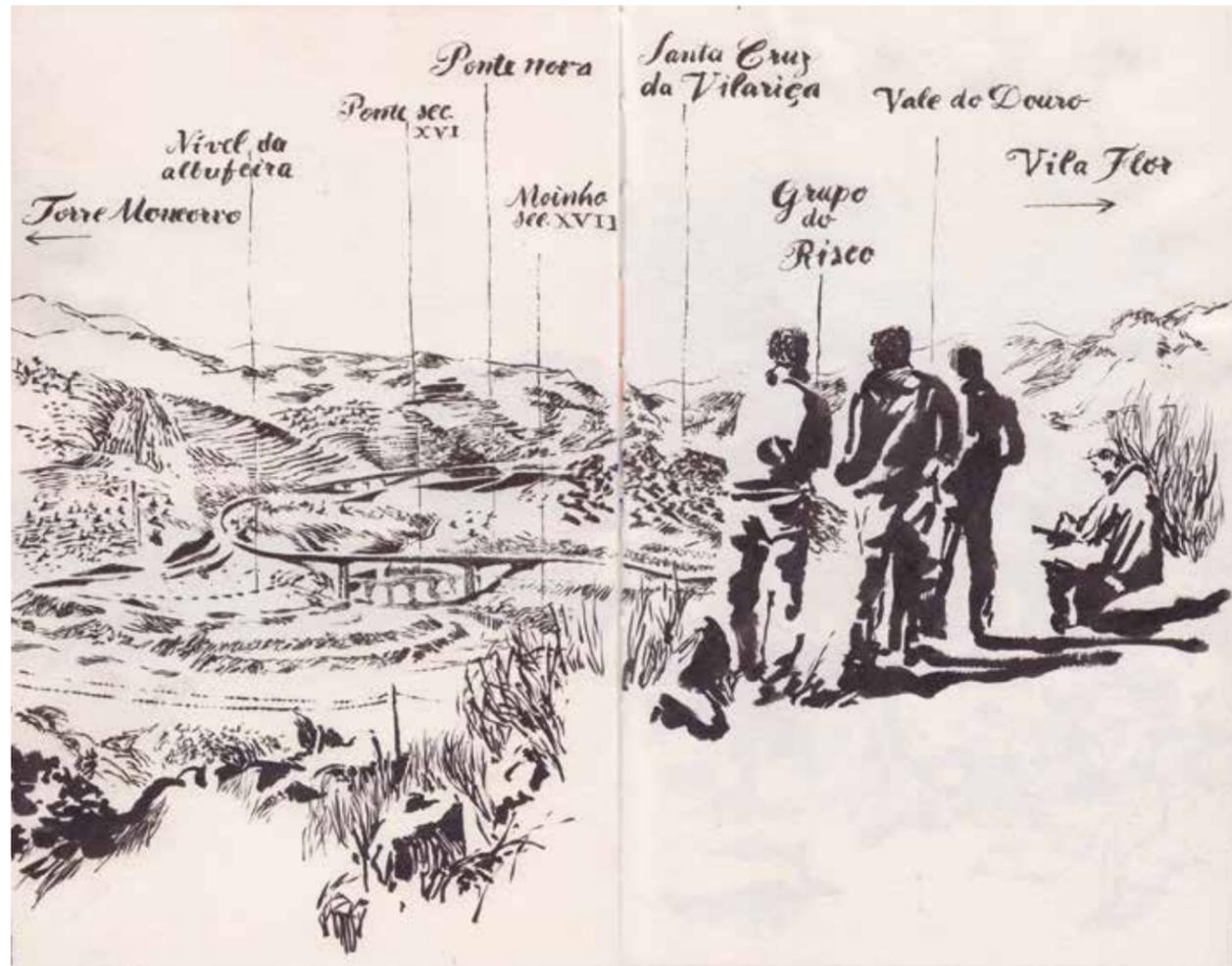
JL



JP



JP





Montado Sul Interior

O interior sul de Portugal é caracterizado pelo ecossistema de montado, criado pelo Homem, e constituído por florestas de azinheiras, sobreiros, carvalhos e outras árvores de interesse para a socio-economia regional. O montado apresenta elevado nível de biodiversidade associada e é considerado como um dos ecossistemas mais importantes para a conservação do meio ambiente a nível nacional e europeu. A região do montado do interior alentejano tem também particular importância histórica no contexto da presença romana e muçulmana em Portugal, enquadradas pelo valor estratégico do vale do Guadiana. A cidade de Mértola ocupa uma posição histórica central, bem como inúmeros outros locais da região, como o Parque de Natureza de Noudar.

The Inner South Montado

The inner south of Portugal is featured by the *montado* ecosystem, a man-made forest, formed by holm oaks, cork oaks, oak trees and other species of interest to the socio-economy of the region. The montado displays an associated high biodiversity level and is considered one of the most important ecosystems for the preservation of the environment, at national and European level. The *montado* region of the inner Alentejo has also special historical relevance due to the Roman and Muslim occupation of Portugal, framed by the strategic value of the Guadiana valley. The town of Mértola stands out with its historical importance, as well as countless other locations in the region, of which the *Parque de Natureza de Noudar* (Noudar Nature Park) is an example.

Noudar

O Parque de Natureza de Noudar está situado na Herdade da Coitadinha, próximo da localidade de Barrancos, e é confinado por duas ribeiras. Extensas zonas de montado de azinho, bem como pastagens e olivais cobrem a maior parte da área, mas o relevo complexo preservou zonas de bosques e acidentes rochosos. O imponente castelo teve uma ocupação por romanos, visigodos e muçulmanos, e encontra-se ao abandono desde meados do século XIX.

Noudar

The *Parque de Natureza de Noudar* (Noudar Nature Park) is part of the *Herdade da Coitadinha* (The Coitadinha Farmstead), near Barrancos, and is confined by two rivers. Although extended zones of holm oaks, as well as grassland and olive groves cover most of the area, the mountain complex has preserved wood areas and rocky environments. The imposing castle was occupied by the Romans, the Visigoths and the Muslims, and was left to its decay since the mid-19th century.

Participantes | Participants:

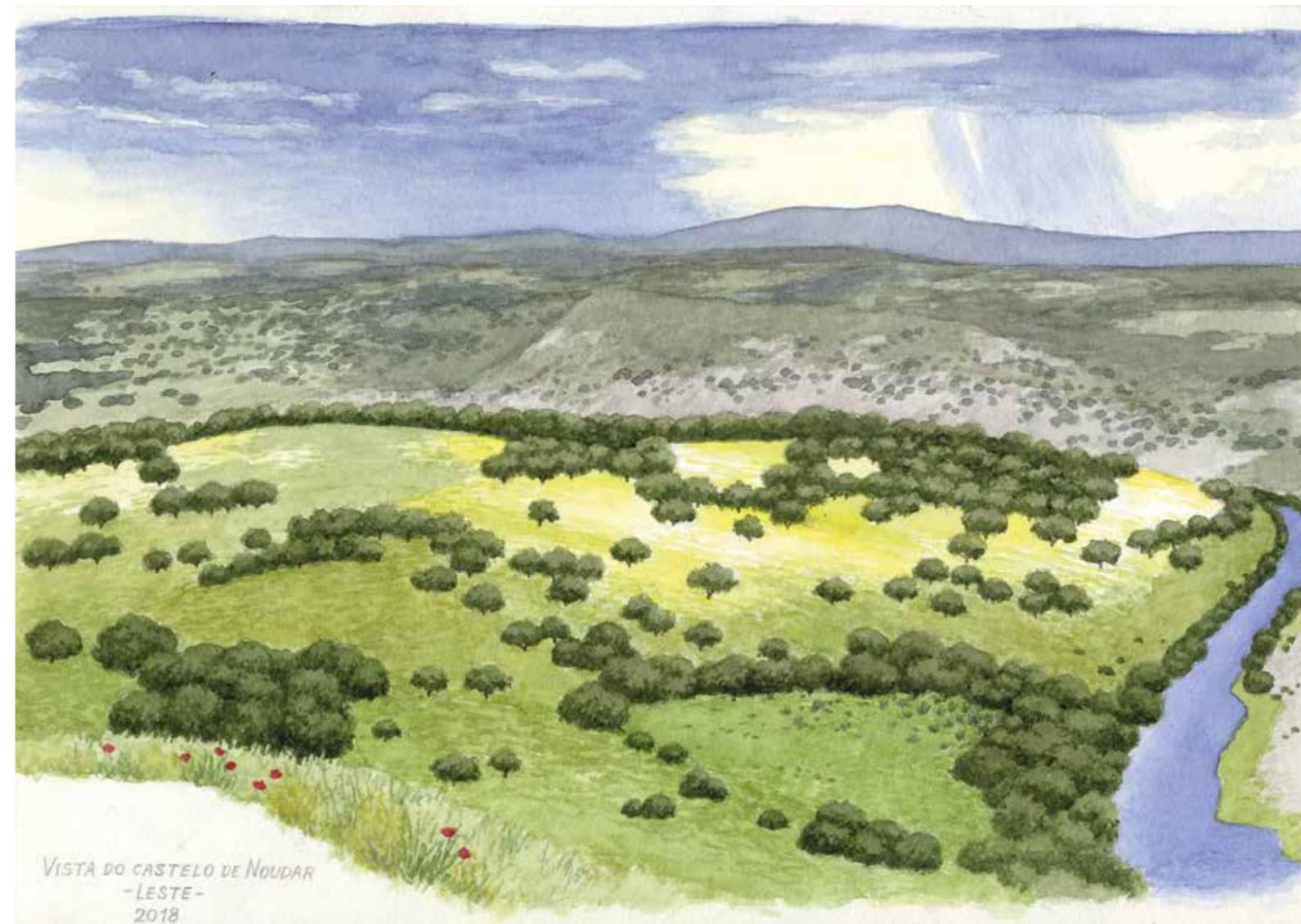
António Coelho, Catarina Costa, Cláudia Baeta, Dilar Pereira, Francesco de Aguiar Milanese, Henrique Queiroga, João Catarino, José Paula, José Perico, Lúcia Antunes, Luís Quinta, Luísa Passos, Marco Nunes Correia, Marcos Oliveira, Nádia Torres, Pedro Mendes, Pedro Salgado, Rita Cortês, Steve Stoer



Vem mouchar ali mais para aquele lado.



JP

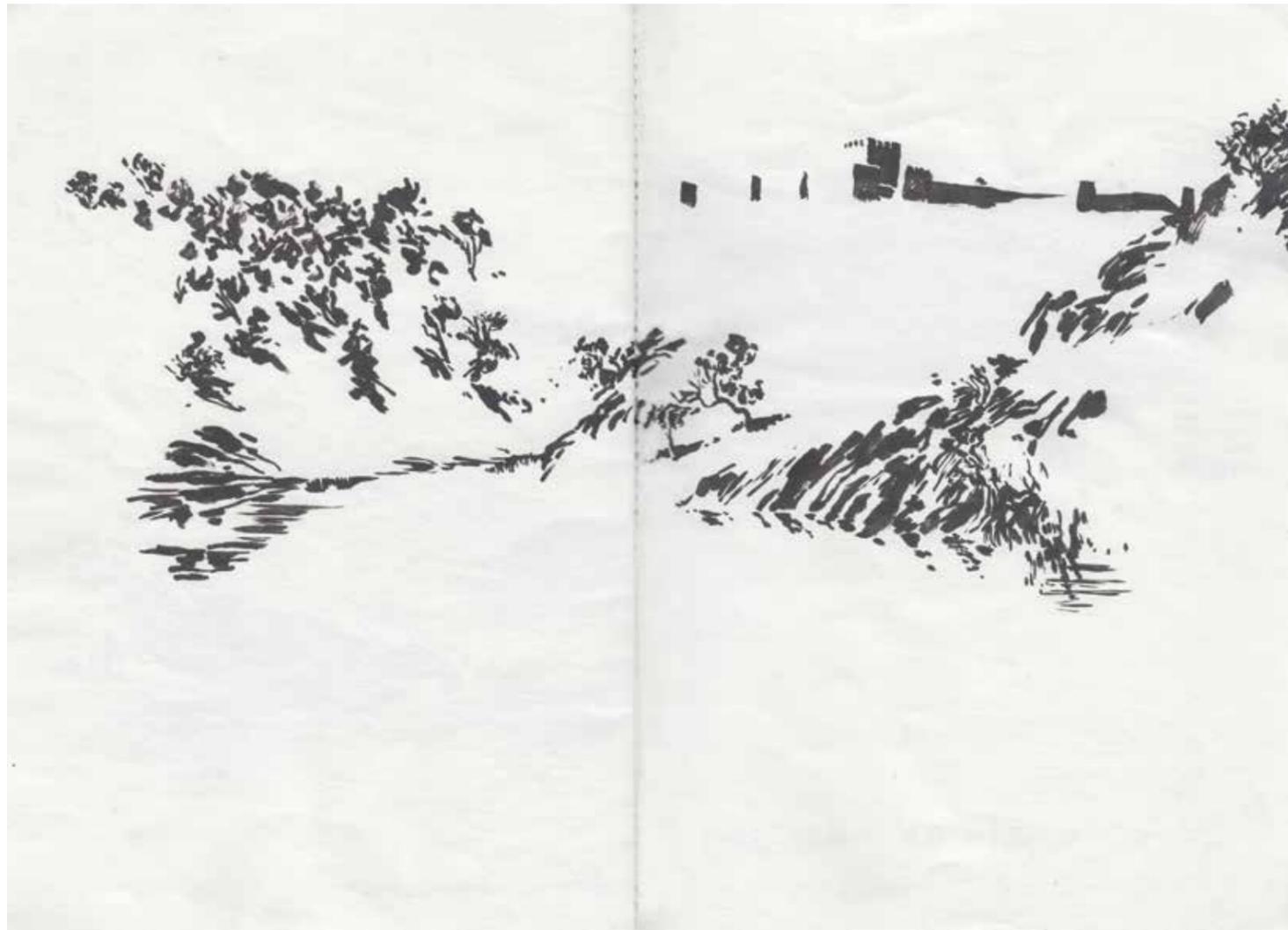


MO

O Grupo do Risco ocupou a Herdade da Coitadinha e durante 6 dias calcorreou a fantástica paisagem de montado Alentejano, numa primavera soalheira, fresca e florida. Do velho castelo viam-se paisagens abertas, sobre sobreiros e gado a pastar.

The *Grupo do Risco* occupied the Herdade da Coitadinha and for six days walked through the amazing landscape of the Alentejo *montado*, in a very sunny, chilly and flowering Spring. From the old castle wide landscapes stood out, over cork trees and grazing livestock.



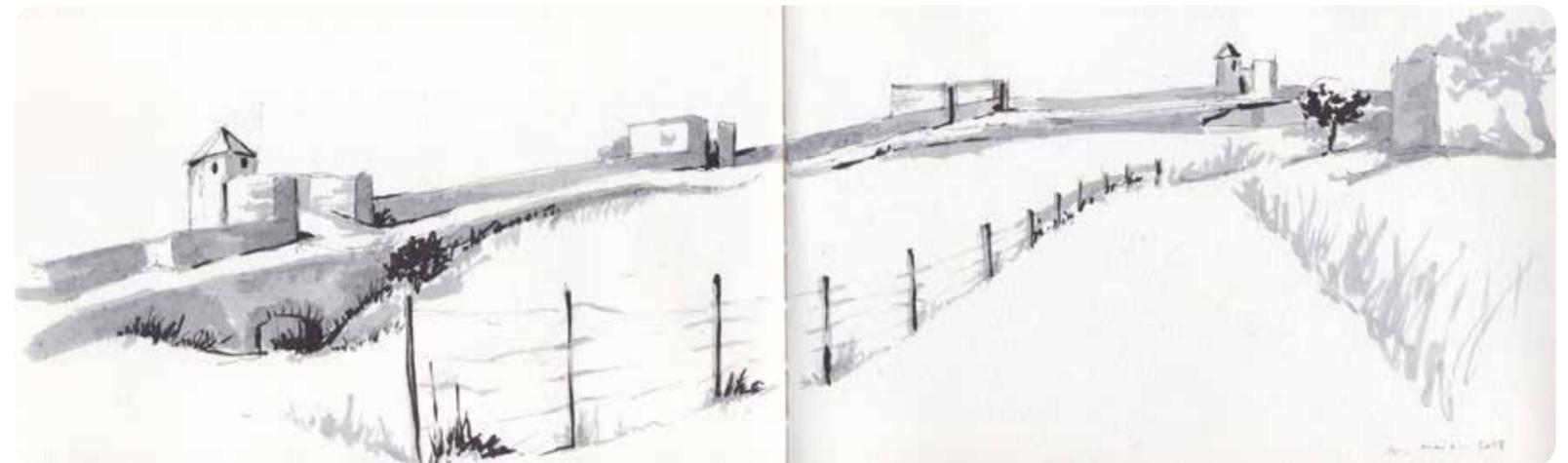


JC

Estas ribeiras não sabem por onde ir estão por todo lado.



LO



Mértola

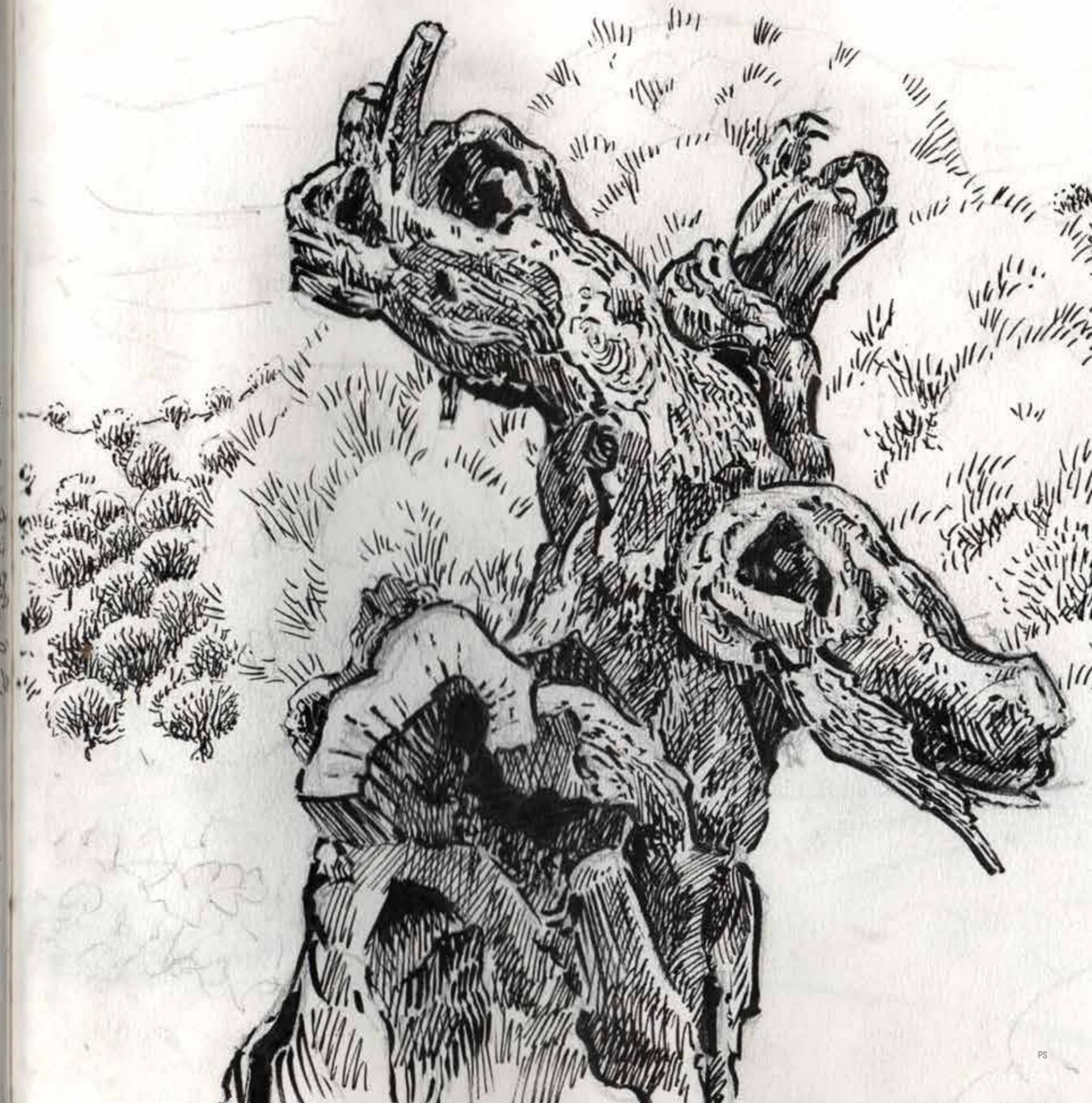
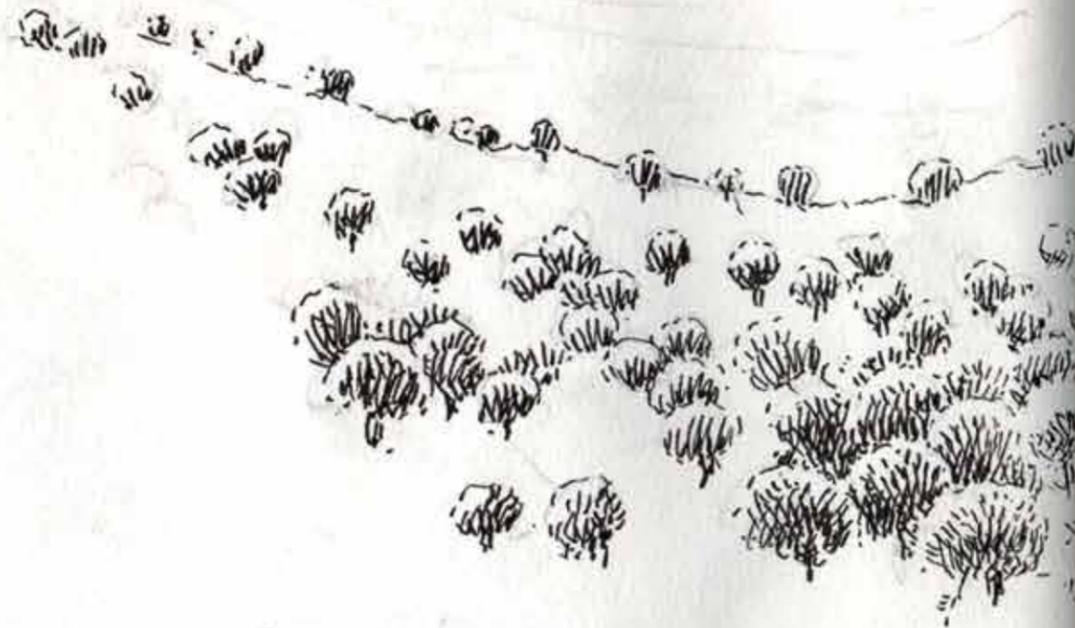
Mértola, vila raiana, eleva-se na margem direita do Guadiana na zona de confluência de várias ribeiras, e está enquadrada no Parque Natural do Vale do Guadiana. A região natural circundante à vila é de grande beleza paisagística, dominada pelas irregularidades do Guadiana e o montado que se estende por um território acidentado. A sua história é longa e vasto o património que lhe está associado e que remonta ao neolítico, com especial destaque para os períodos romano e muçulmano.

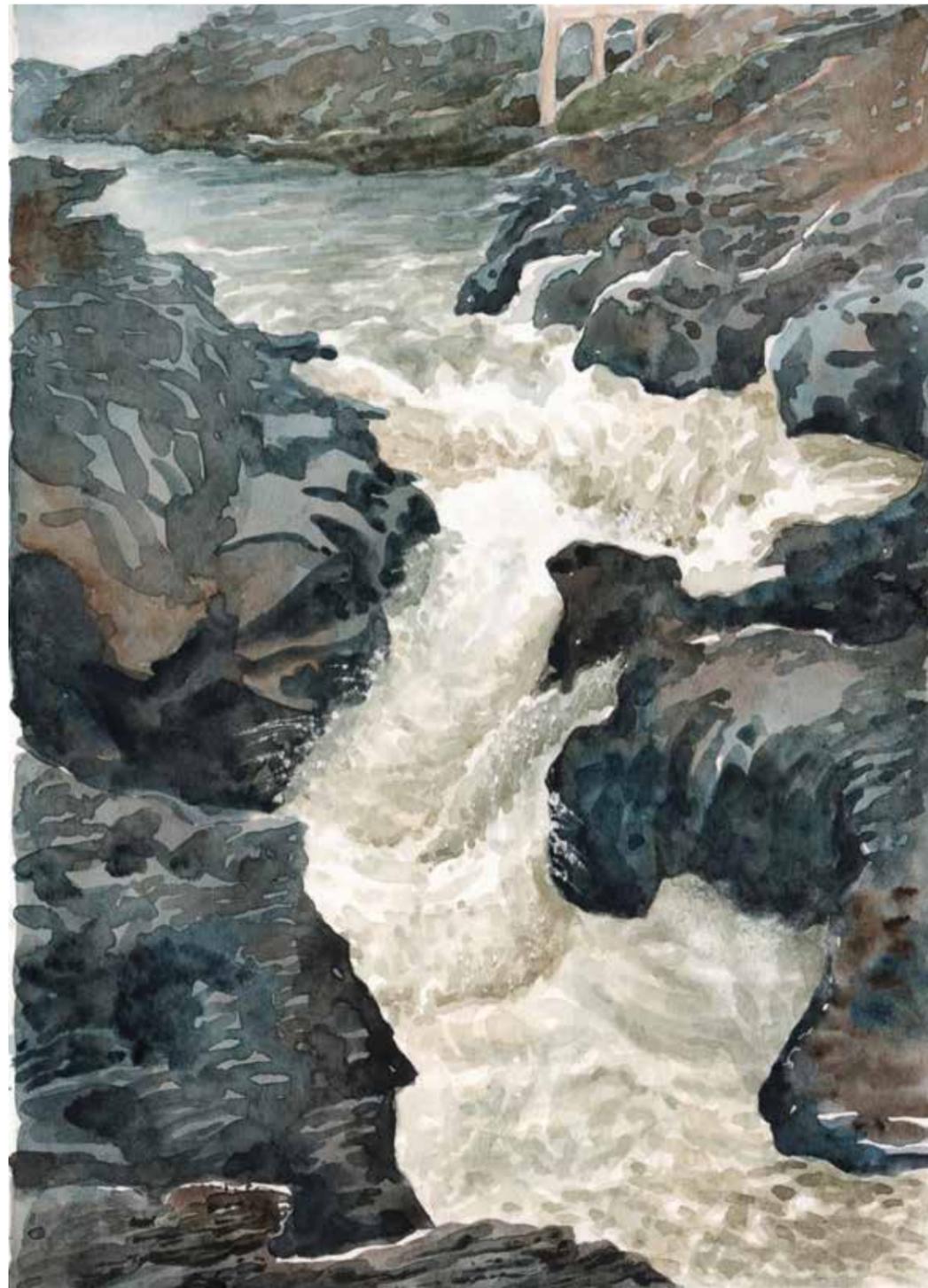
Mértola

The border town of Mértola stands out on the right bank of the Guadiana, where several water courses come together and is framed by the Parque Natural do Vale do Guadiana (The Guadiana Valley Natural Park). The town's natural landscape, of great natural beauty, is dominated by the unevenness of the river and of the forest that spreads along a rough territory. Its ancient history and the broad heritage associated with it date back to the Neolithic period, although the Roman and the Muslim periods stand out.

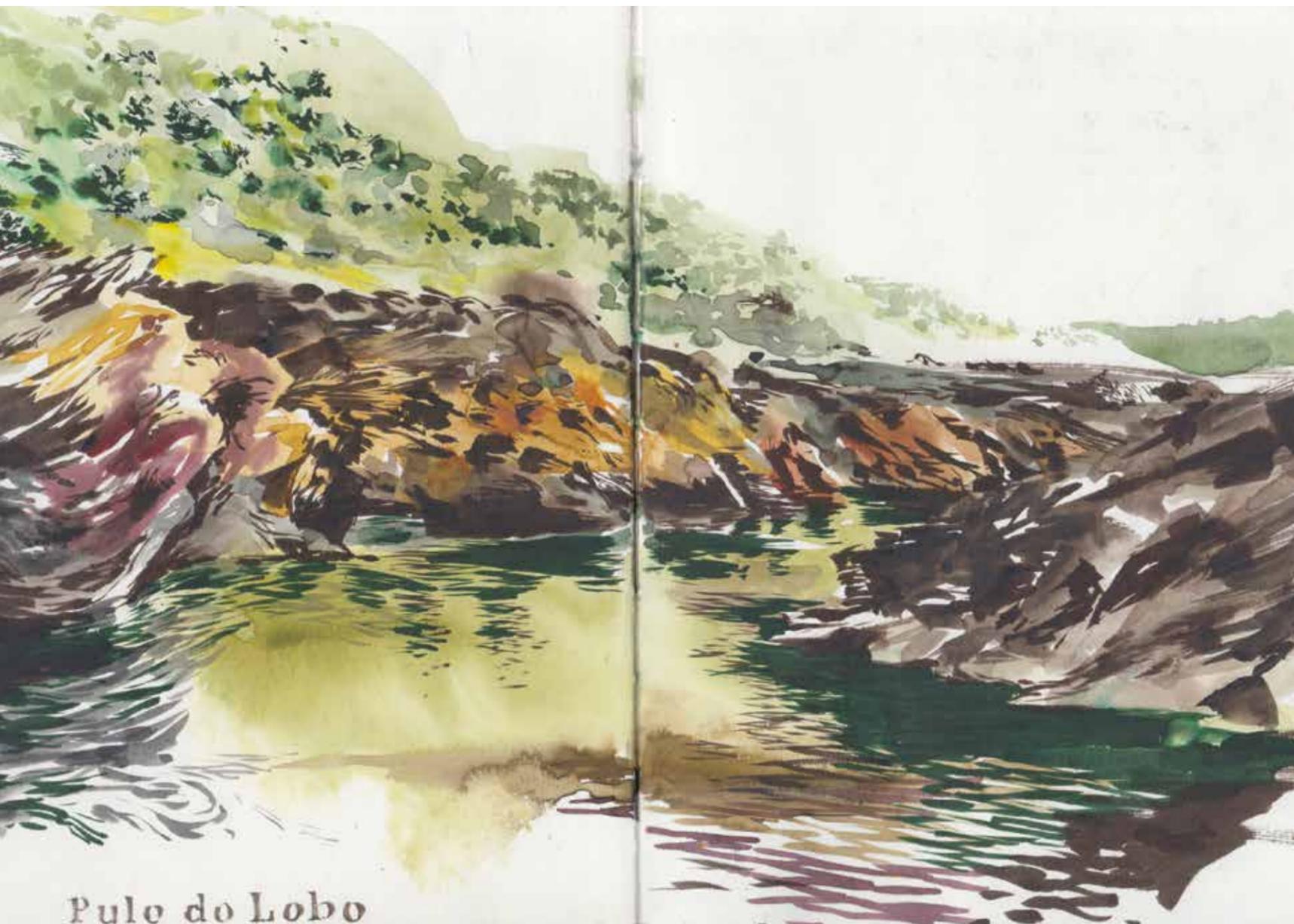
Participantes | Participants:

Cláudia Baeta, Filipe Franco, Francesco de Aguilar Milanese, José Paula, Lúcia Antunes, Luísa Passos, Marco Nunes Correia, Marcos Oliveira, Nádía Torres, Pedro Mendes, Pedro Salgado, Rita Cortês



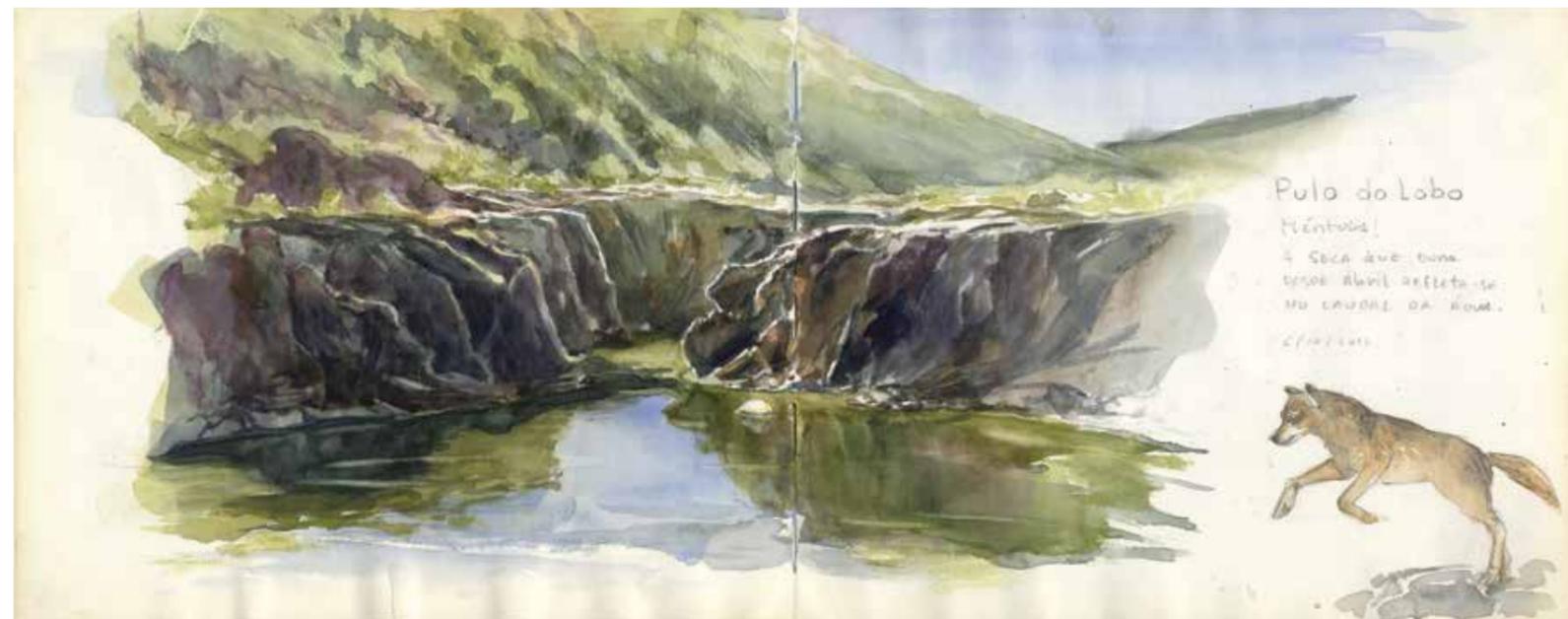


O lobo dá um pulo como as águas do Pulo do Lobo.

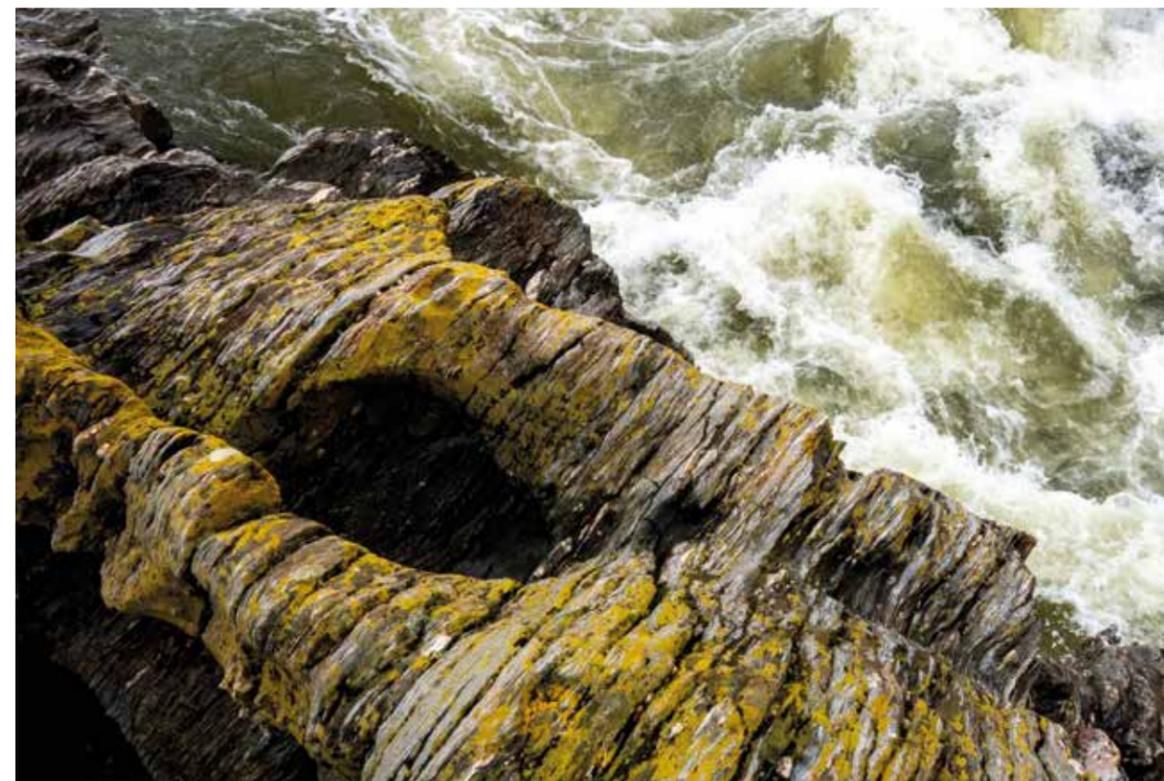


Mértola é um dos destinos habituais do Grupo do Risco, onde residências artísticas e cursos de desenho são promovidos desde a sua fundação. A cidade velha é um museu, e os percursos à sua volta levam-nos às sinuosidades hidrológicas do Guadiana no Paúl do Lobo, às planícies de montado e a decadentes testemunhos de arqueologia industrial.

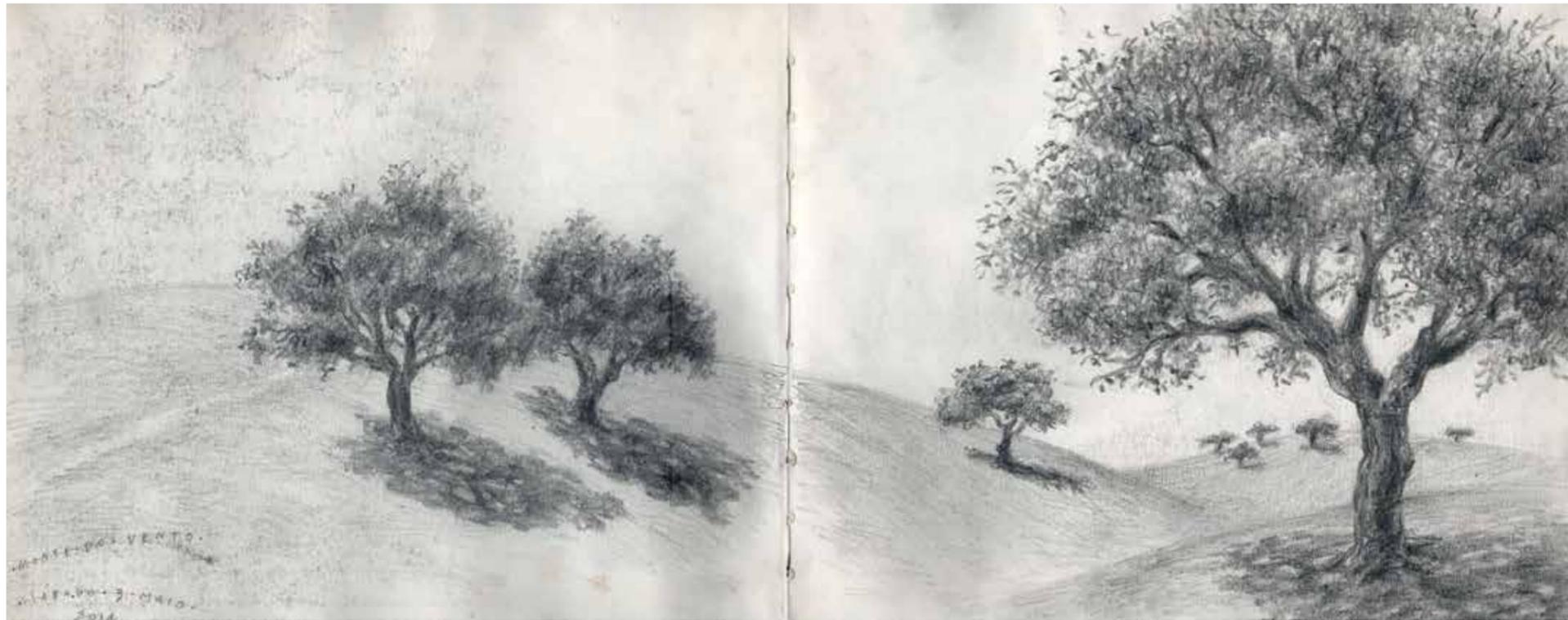
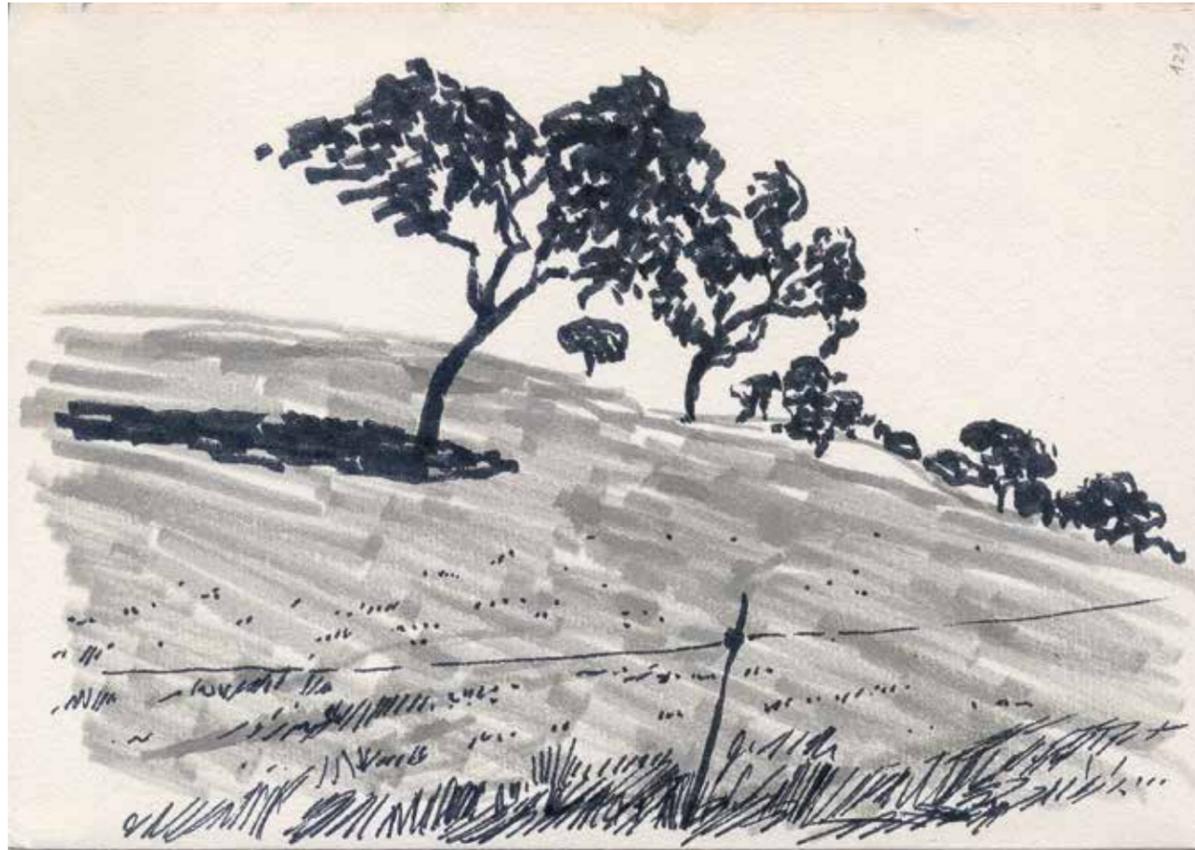
Mértola is one of the common *Grupo do Risco* destinations, where artistic residencies and drawing courses are promoted ever since its foundation. The old town is a museum, and the paths that surround it take us to winding hydrological features of the Guadiana River in Paúl do Lobo, to the *montado* plains and decadent remains of industrial archeology.



PM



JP





Moinho dos Canais



NT



JP



JP



JP



JP



Litoral

O litoral compreende sistemas costeiros de variada origem e constituição morfológica. Os sistemas sedimentares estão geralmente ligados a processos de escorrência continental e são moldados pela influência dos fluxos dos rios e transporte costeiro. A acumulação de sedimentos gera a formação de sistemas complexos de importância fundamental para a ecologia de espécies marinhas e estuarinas, bem como espécies de aves migradoras. Os sistemas da Ria Formosa, Doñana e a Lagoa de Albufeira são bons exemplos. Outros sistemas costeiros de importância são as costas rochosas, como a Arrábida, sendo suporte para uma fauna e flora diversificadas que contribuem significativamente para a biodiversidade marinha e a saúde da zona costeira.

The Coastline

The coastline encompasses coastal systems of different origins and morphological formation. The sedimentary systems are generally connected to continental run-offs and are shaped by the influence of the river flows and coastal transport. The building up of sediment creates the complex system formation, of crucial importance to the ecology of sea and estuarine species as well as migrating bird species. The Ria Formosa, Doñana and the Albufeira Lagoon systems are fair examples of this processes. The rocky shores, of which Arrábida is an example, are other relevant coastal systems, as they support a diverse wildlife, that greatly contribute to the sea diversity and to the coastal zone wellbeing.



Ria Formosa

A Ria Formosa é um sistema lagunar que pode ser classificado como um estuário de barreira complexo. Com os seus mais de 18000 hectares, constitui um Parque Natural classificado como Sítio Ramsar, zona húmida de importância ecológica internacional. A ria é delimitada por um cordão dunar que protege extensas áreas de sapal e plataformas lodosas, e abriga elevada biodiversidade permanente e migratória.

The Ria Formosa

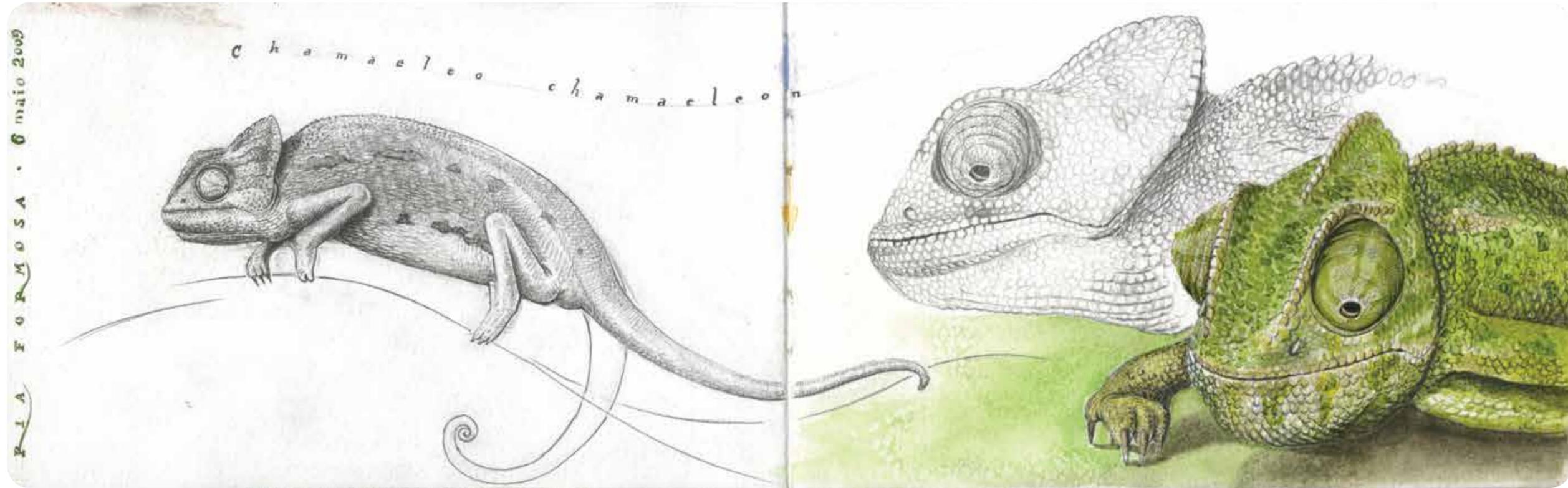
The *Ria Formosa* is a lagoon system that can be classified as a complex barrier estuary. Spreading along more than 18 thousand ha, it is a Natural Park classified as a Ramsar Site, a wetland of international ecological importance. The Ria is bordered by a dune system, that protects extended areas of marsh and sludge traps, and shelters high level permanent and migrant biodiversity.

Participantes | Participants:

Catarina França, Filipe Franco, Filipe Martinho, Henrique Queiroga, João Catarino, Marco Nunes Correia, Marcos Oliveira, Nádia Torres, Pedro Fernandes, Pedro Mendes, Pedro Salgado, Steve Stoer

NT





Piipipi. Onde está o camaleão?

MNC

MNC

PM



Com o apoio do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, o Grupo do Risco visitou o Parque Natural da Ria Formosa em 2009, percorrendo as plataformas húmidas e lodosas. Extensos sapais e uma miríade de plantas, aves, peixes e crustáceos foram modelos para desenhar e fotografar.

Supported by the Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, the *Grupo do Risco* visited the Parque Natural da Ria Formosa in 2009, exploring the wetland and the mud platforms. Vast marches and a myriad of plants, birds, fish species and crustaceans were models to sketch and photograph.

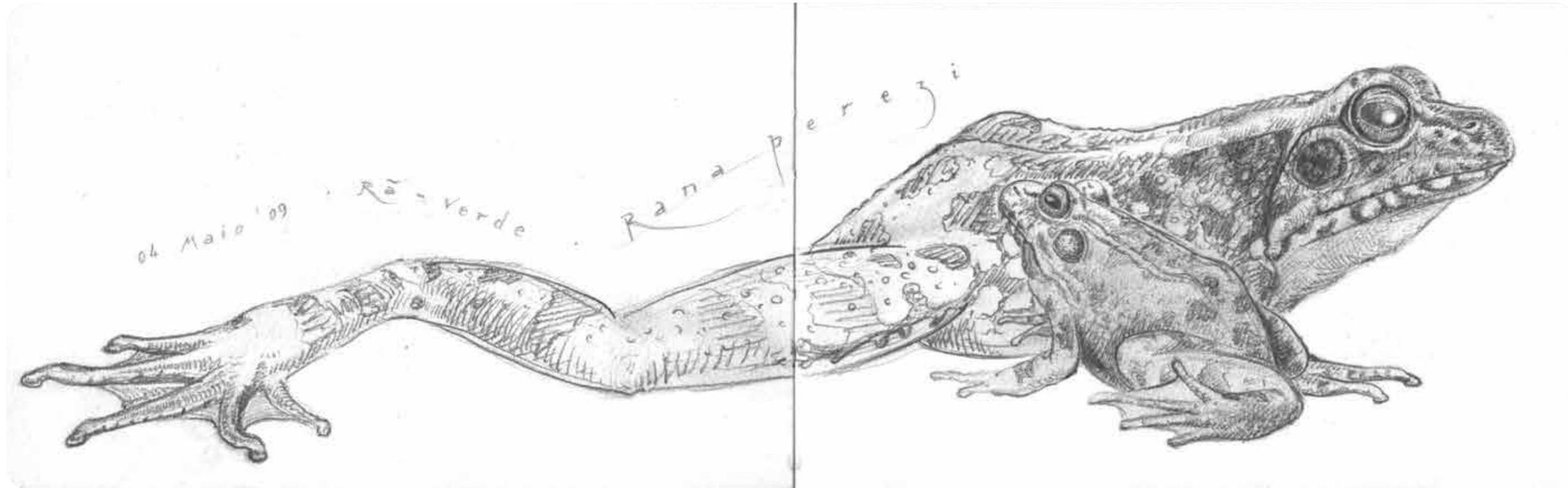




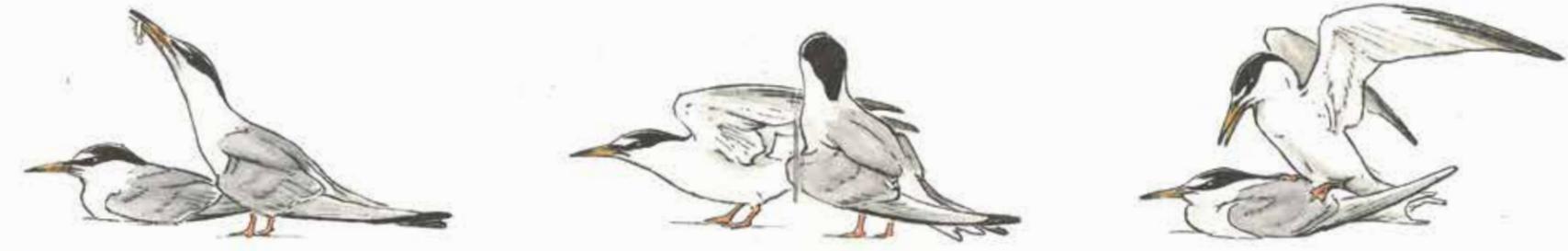
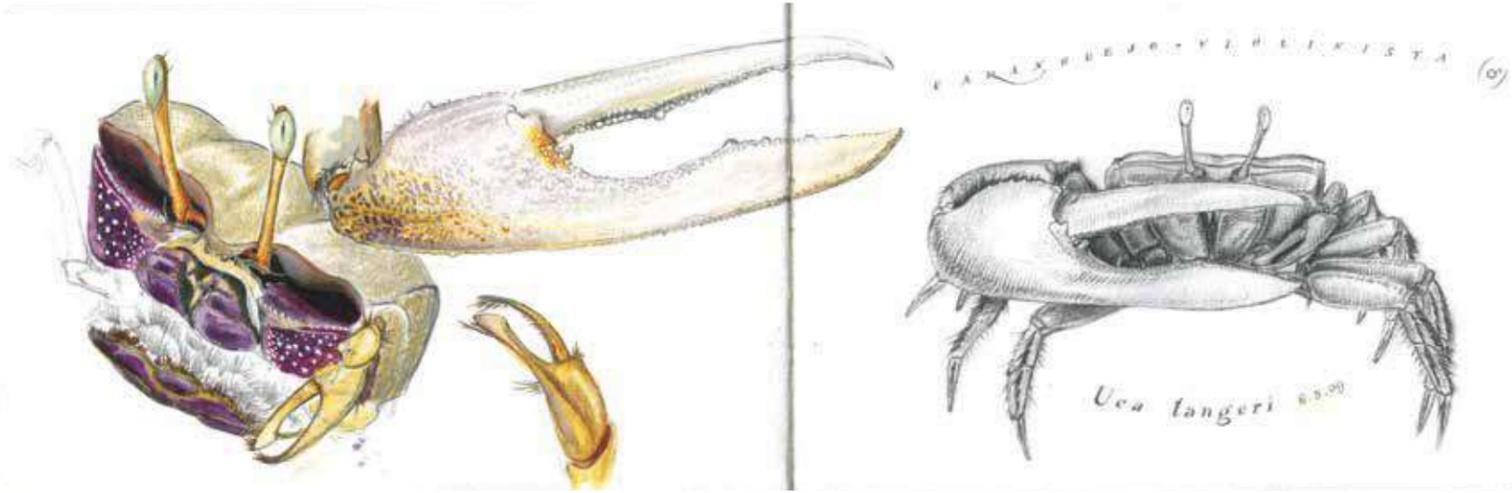
PF



MO



MNC



MNC

PF

8 MAIO ANIVERSARIO SANDRA A. TAPADA.

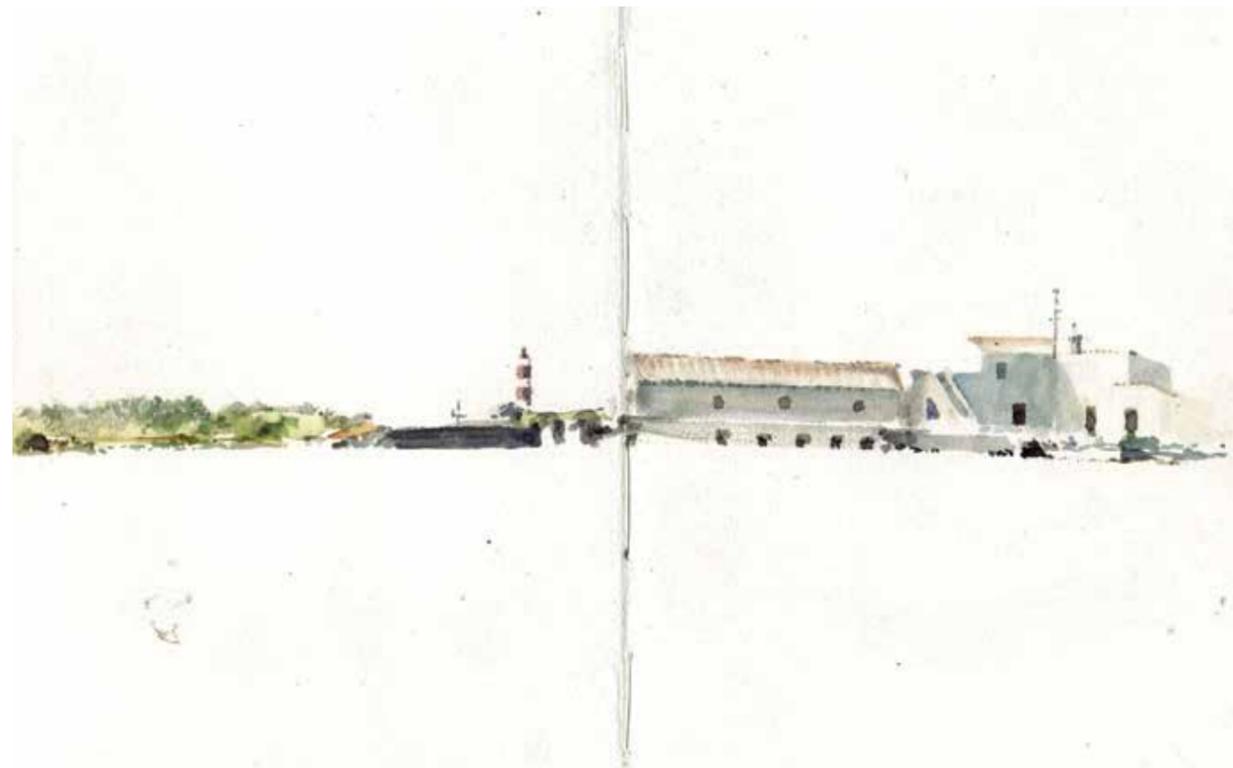
BELONE BELONE . . .



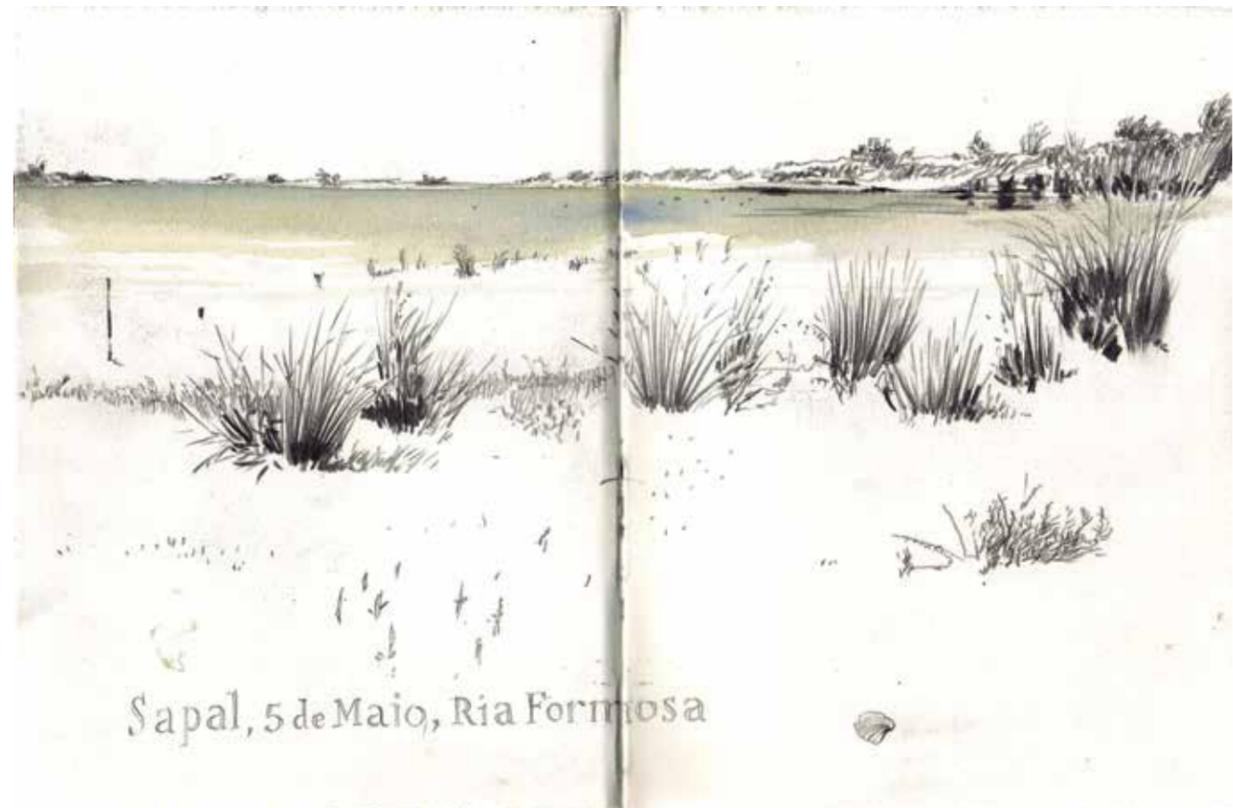
PS



SST



JC



Sapal, 5 de Maio, Ria Formosa

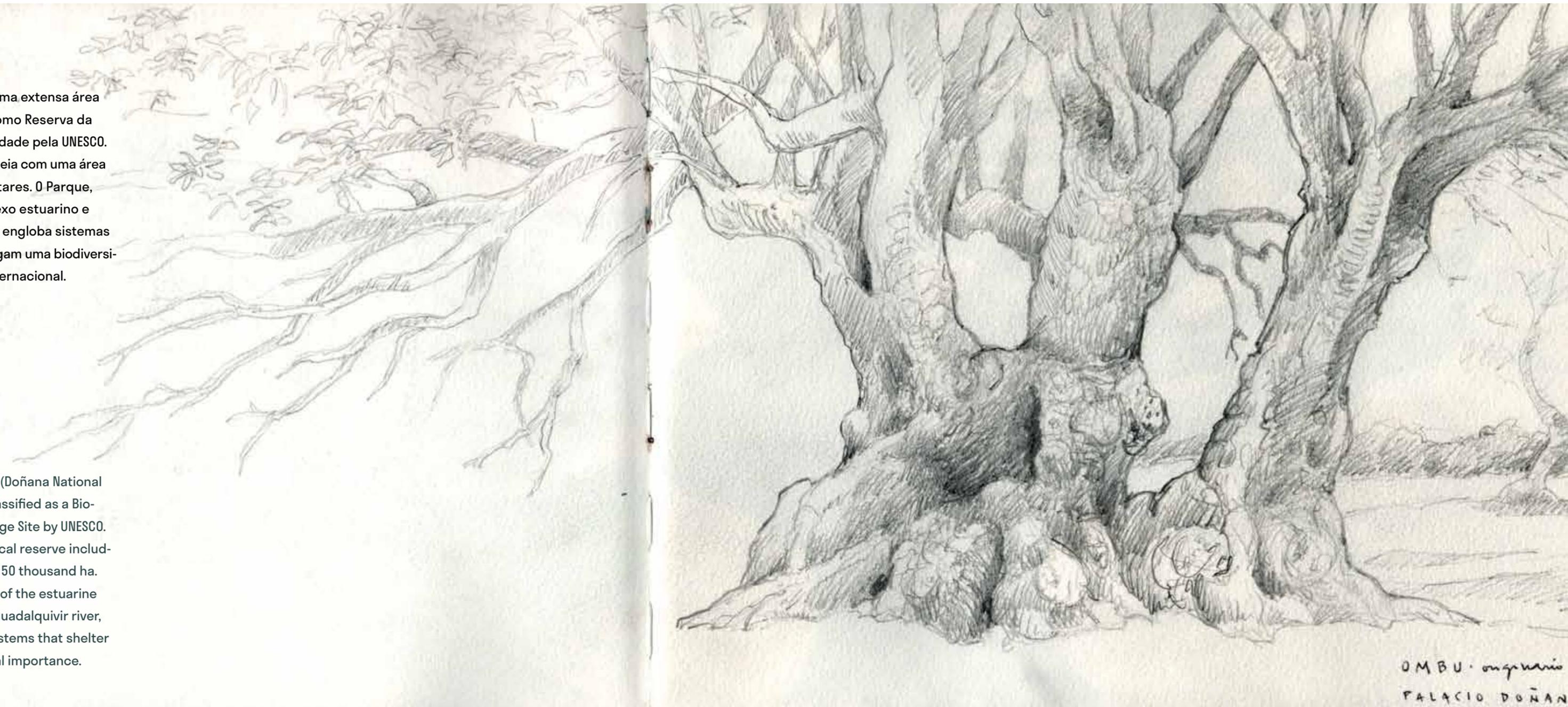
JC

Doñana

O Parque Nacional de Doñana é uma extensa área húmida que está classificada como Reserva da Biosfera e Património da Humanidade pela UNESCO. É a maior reserva biológica europeia com uma área protegida superior a 50000 hectares. O Parque, situado nas margens do complexo estuarino e dulçaquícola do rio Guadalquivir, engloba sistemas aquáticos e terrestres que albergam uma biodiversidade de enorme importância internacional.

Doñana

The *Parque Nacional de Doñana* (Doñana National Park) is an extended wetland, classified as a Biosphere Reserve and World Heritage Site by UNESCO. It is the largest European biological reserve including a protected area larger than 50 thousand ha. The park, located in the margins of the estuarine and freshwater complex of the Guadalquivir river, encompasses water and land systems that shelter biodiversity of huge international importance.



Participantes | Participants:

Gabriel de La Riva, Gerardo Orellana, Marcos Oliveira, Marco Nunes Correia, Nádía Torres, Olivia Portillo, Pablo Giménez Olavarria, Pedro Salgado, Pedro Mendes



A visita ao Parque Nacional de Doñana foi uma expedição conjunta com a associação congénere de Espanha *Asociación de Artistas por la Naturaleza*. O objetivo foi registar as paisagens e biodiversidade ímpar da zona.

The National Park of Doñana visit was a joint venture with the Spanish *Asociación de Artistas por la Naturaleza*. The focus was to register the unique landscapes and the biodiversity of the area.



PS



GR

Ole'! Que grande charmea.



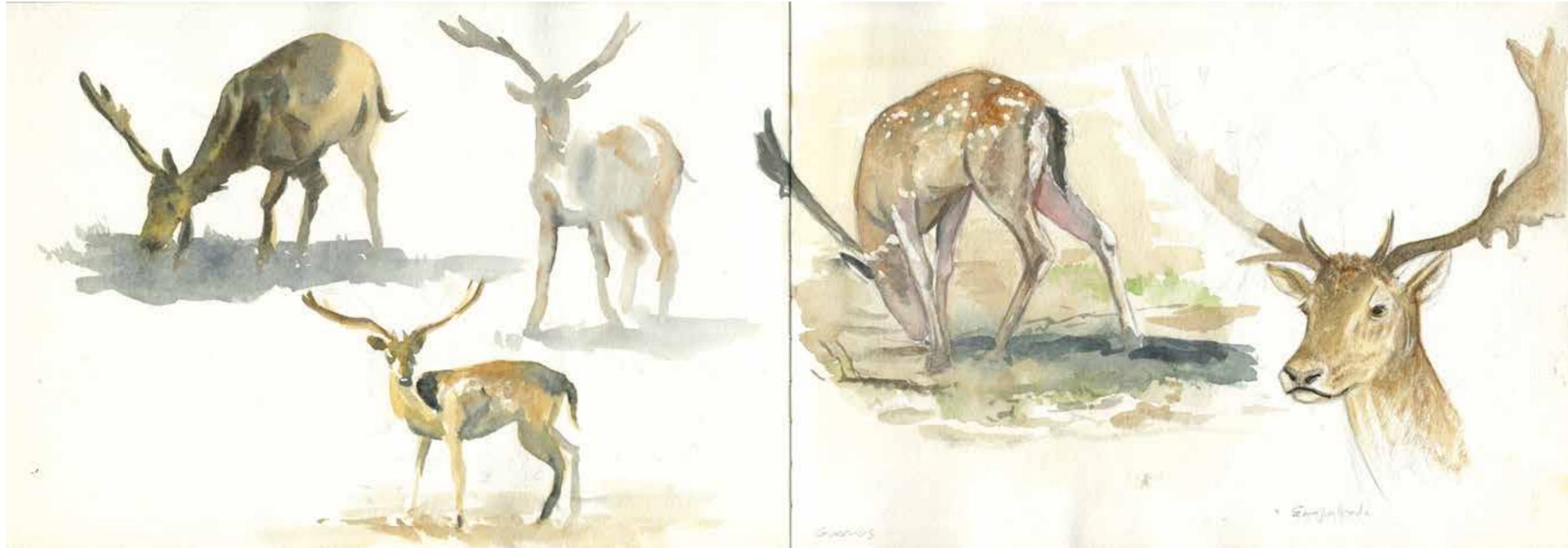
LAGUNA * SANTA OLALLA

13/10/2022

MO



MO



PM



Serra da Arrábida

O Parque Natural da Arrábida é uma zona de interesse paisagístico e ecológico, sendo formada pela serra que abriga vegetação mediterrânica e pela zona marinha adjacente. Possui fauna e flora de importância nacional, bem como valores de interesse cultural e histórico. É contíguo à Lagoa de Albufeira, um sistema sedimentar que integra a Reserva Ecológica Nacional, de grande interesse para a avifauna.

Arrábida

The *Parque Natural da Arrábida* (Arrábida Natural Park) has landscape and ecological interest, formed by the mountain, covered by Mediterranean vegetation, and by the near sea area. There one can find wildlife of national importance, as well as values of cultural and historical interest. It is adjacent to the *Lagoa de Albufeira* (The Albufeira Lagoon), a sedimentary system, part of the National Ecological Reserve, of great interest to the birdlife.

Participantes | Participants:
António Coelho, Cláudia Baeta, Francesco de Aguilar Milanese, Guida Casella, Henrique Queiroga, João Catarino, José Paula, Lúcia Antunes, Luís Quinta, Luísa Passos, Marcos Oliveira, Pedro Mendes, Pedro Salgado

Queiroga



Visita um Grupo de Risco, Spiaggia del Fostinho de Arrábida

segunda 27 Março 2015

Luisa Passos a la obra (p. 10)

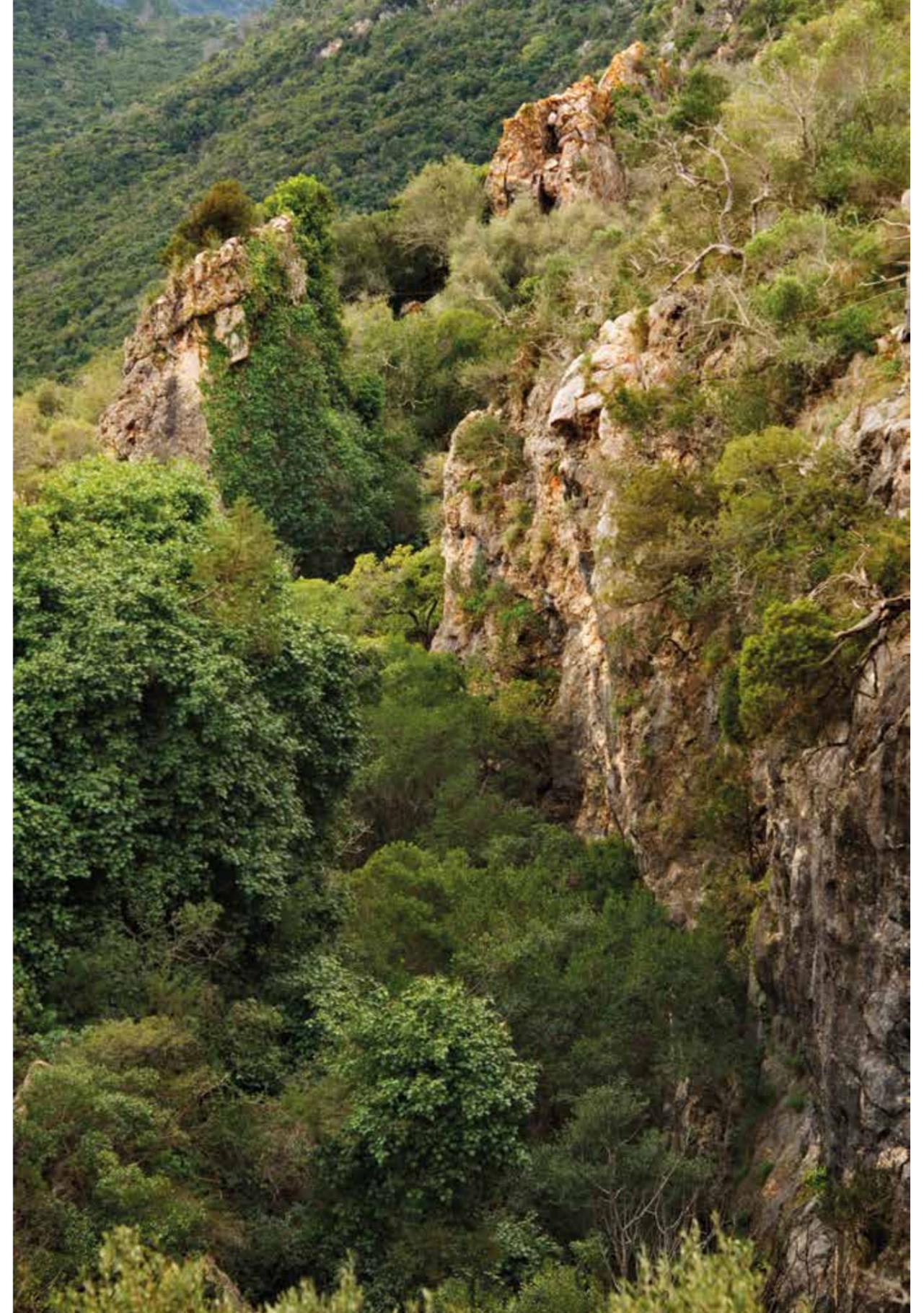
Serra ou costa? Serra crista mar à vista!



CB

A expedição da Arrábida e Lagoa de Albufeira foi idealizada como uma abordagem alternativa do Grupo do Risco. Em vez de se focar num período intensivo num local, tem uma escala temporal mais vasta com múltiplas deslocações de curta duração.

The Arrábida and Lagoa de Albufeira expedition was conceived as an alternative approach by the *Grupo do Risco*. Instead of focusing on an intensive period in a site, it has a broader time frame, with multiple short-term journeys.



Testudo de anatólia
27. Mayo. 1815
118.119



PM



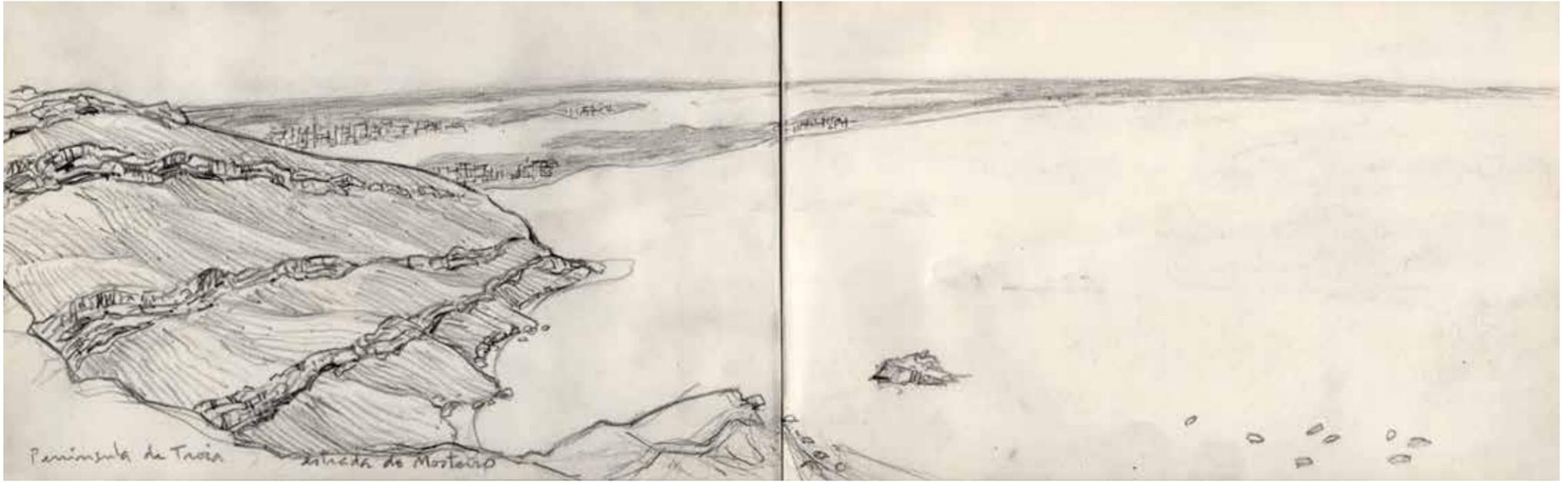
LA

PS

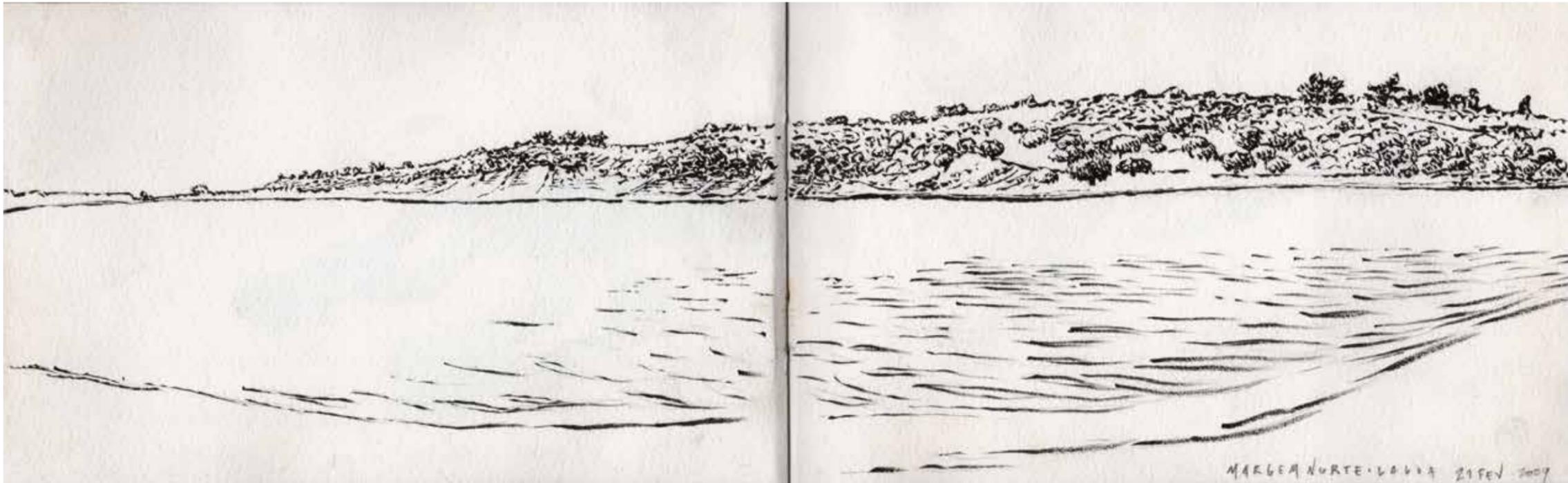




PS



PS



PS

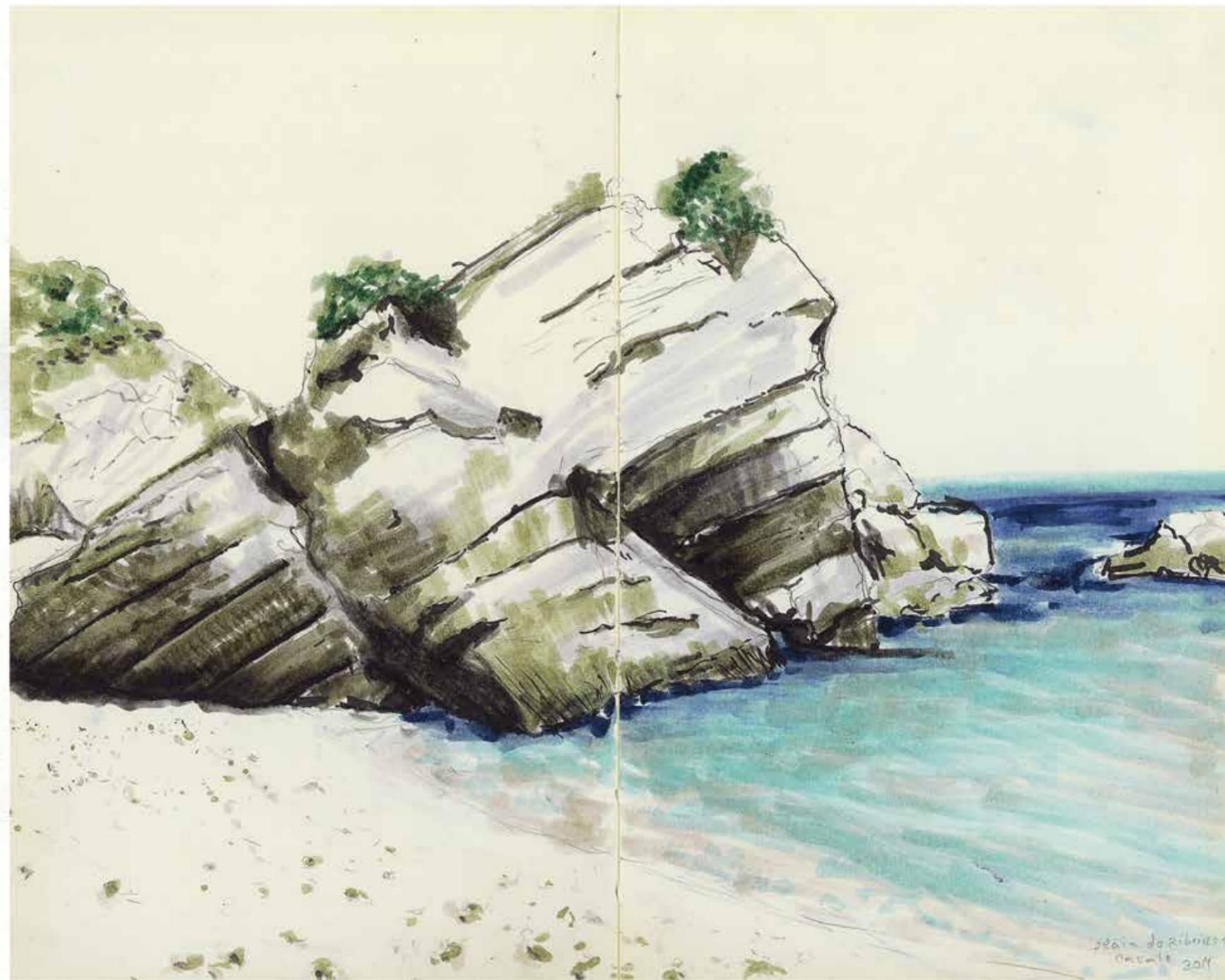


PS



descida para a Praia do Coralo
28.03.2015

Que bela vista. E que grandes banheiros



praia do ribeiro
março 2011



Ilhas Atlânticas

As ilhas do Oceano Atlântico Ocidental formam um conjunto de arquipélagos que se estendem ao longo de enquadramentos climáticos contrastantes e num contexto bio-ecológico diverso. Têm como ponto comum a sua origem em processos vulcânicos originados por falhas geológicas em águas profundas e uma evolução moldada pela erosão atmosférica e marinha. A Macaronésia é formada pelos arquipélagos temperados a tropicais situados ao largo da Europa e Norte de África, onde se incluem os Açores e a Madeira, e o seu nome derivado da mitologia grega significa 'Ilhas Abençoadas'. No atlântico meridional têm proeminência as ilhas equatoriais do Golfo da Guiné, onde se inclui S. Tomé e Príncipe. Em contraste com todas estas ilhas oceânicas, o pequeno arquipélago das Berlengas é um sistema continental granítico.

Atlantic Isles

The Western Atlantic Ocean Isles are part of a group of islands that stretch along the contrasting climate frameworks and in bioecological context of diversity. They have in common volcanic processes created by deep water geological faults and their evolution was shaped by the atmospheric and sea erosion. The Macaronesia is shaped by temperate to tropical groups of islands, located off the coast of Europe and Northern Africa, in which the Azores and Madeira Island are included. Its name stems from the Greek mythology and means "blessed islands". In the Southern Atlantic, the equatorial isles of the Gulf of Guinea stand out, including *S. Tomé and Príncipe*. Contrasting with all these ocean isles, the small Berlengas group of islands is a granite continental system.

Berlengas

O Arquipélago das Berlengas é formado por um complexo escarpado e erodido de rochas metamórficas e granito rosa único na Europa, vestígio de antigos processos geológicos associados à colisão dos supercontinentes Gondwana e Laurussia. As Berlengas são influenciadas pelo afloramento costeiro e localizam-se no cimo da escarpa do Canhão da Nazaré. Estas condições contribuem para uma notável produtividade e diversidade de espécies e habitats marinhos na região, entre os quais várias espécies de aves que usam o mar e as ilhas como zona de alimentação e nidificação, e uma vegetação halófito típica de arribas.

Berlengas

The Berlengas Archipelago is formed by a complex of eroded cliffs of metamorphic rocks and pink granite, unique in Europe, a trace of ancient geological processes, a result of the clash of the Gondwana and Laurussia supercontinents. The Berlengas are influenced by the coastal outcrop and they are located at the top of the cliff of the Nazaré Canyon. These conditions contribute to a remarkable productivity and diversity of species and sea *habitats* of the region, among which several bird species that depend on the sea and on the isles to find food and a nesting place, and a halophytic vegetation, typical of the cliffs.

Participantes | Participants:

Filipe Franco, Henrique Queiroga João Lucas, Marco Nunes Correia, Pedro Salgado, Sandra Tapadas, Sara Simões

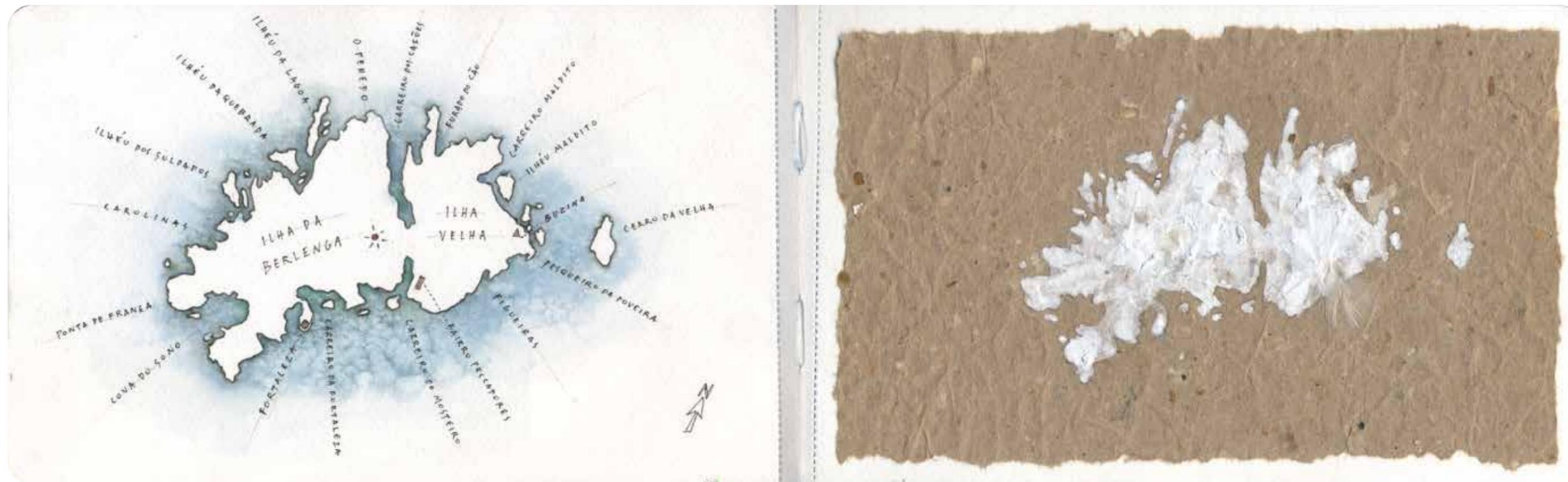


ST



SS

Foi na residência artística das Berlengas, que os resultados de um pequeno grupo de desenhadores e um fotógrafo, levaram à criação de uma linha de trabalho que posteriormente culminou na fundação do Grupo do Risco. Os velhos rochedos testemunharam os primeiros esboços e imagens desta exposição.

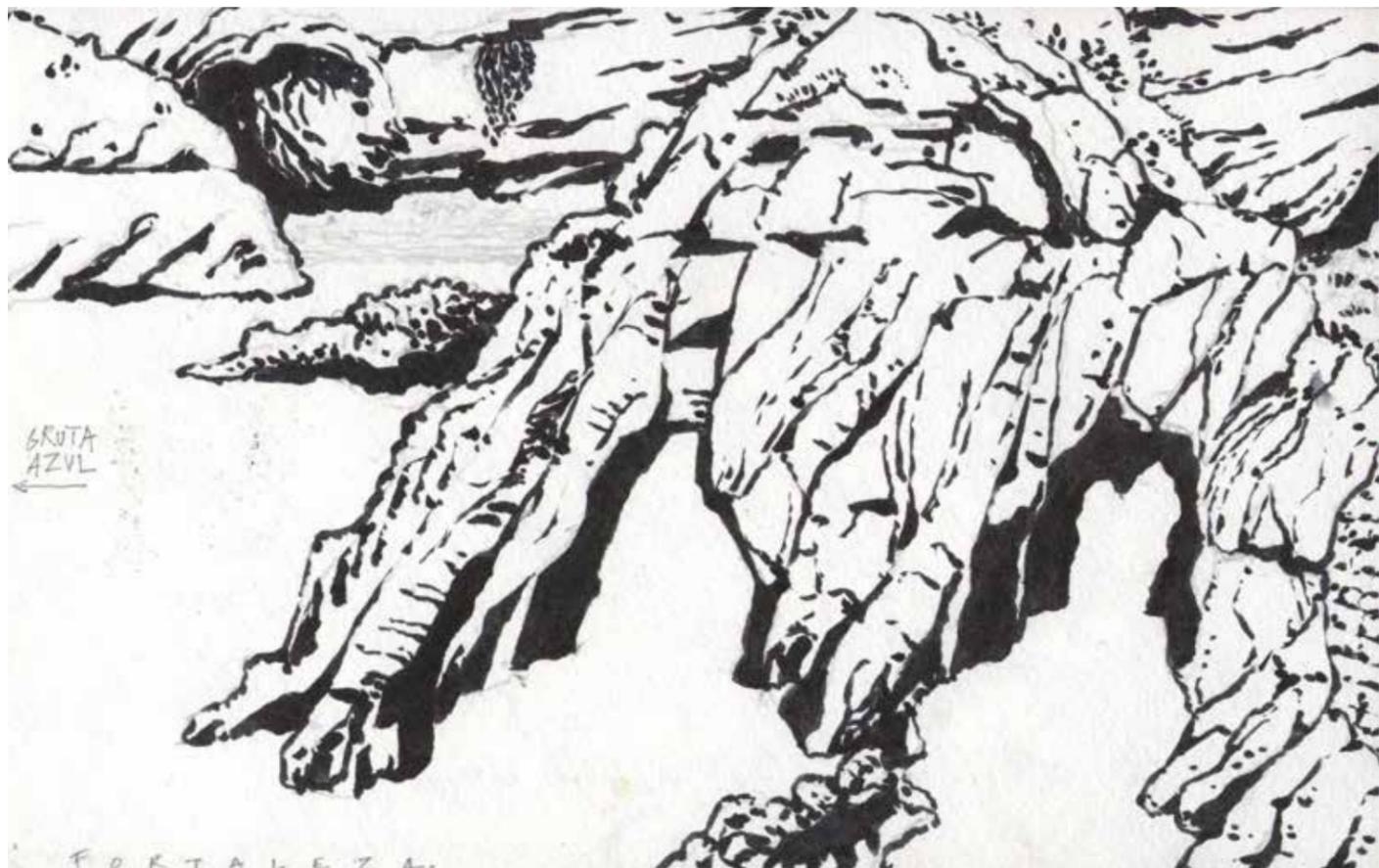


PS

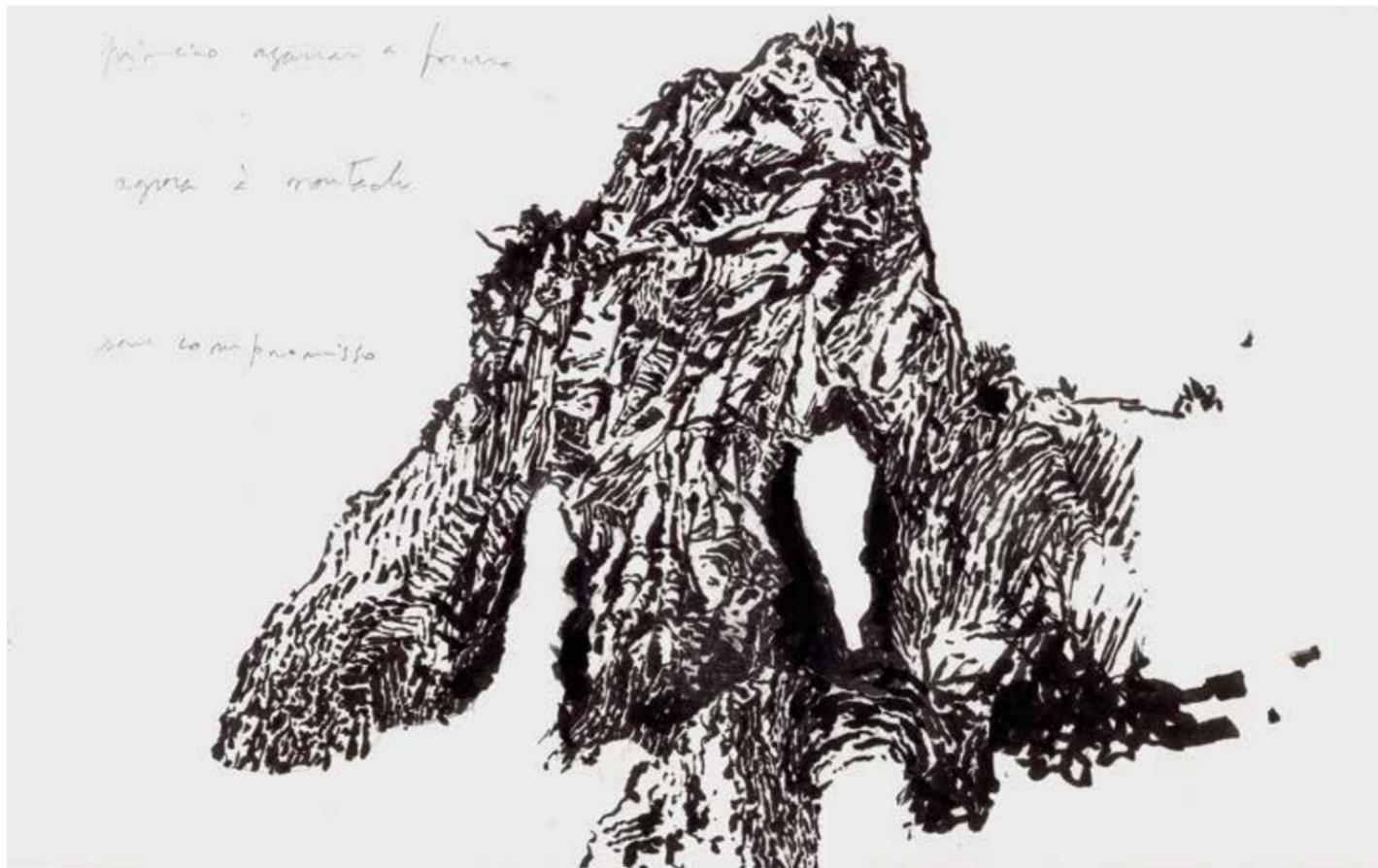


It was in an artistic residency in the island of Berlengas that the outcome of a small group of sketchers and a photographer led to the foundation of the *Grupo do Risco*. The island's ancient rocks witnessed the first sketches and pictures of this exhibition.

PS



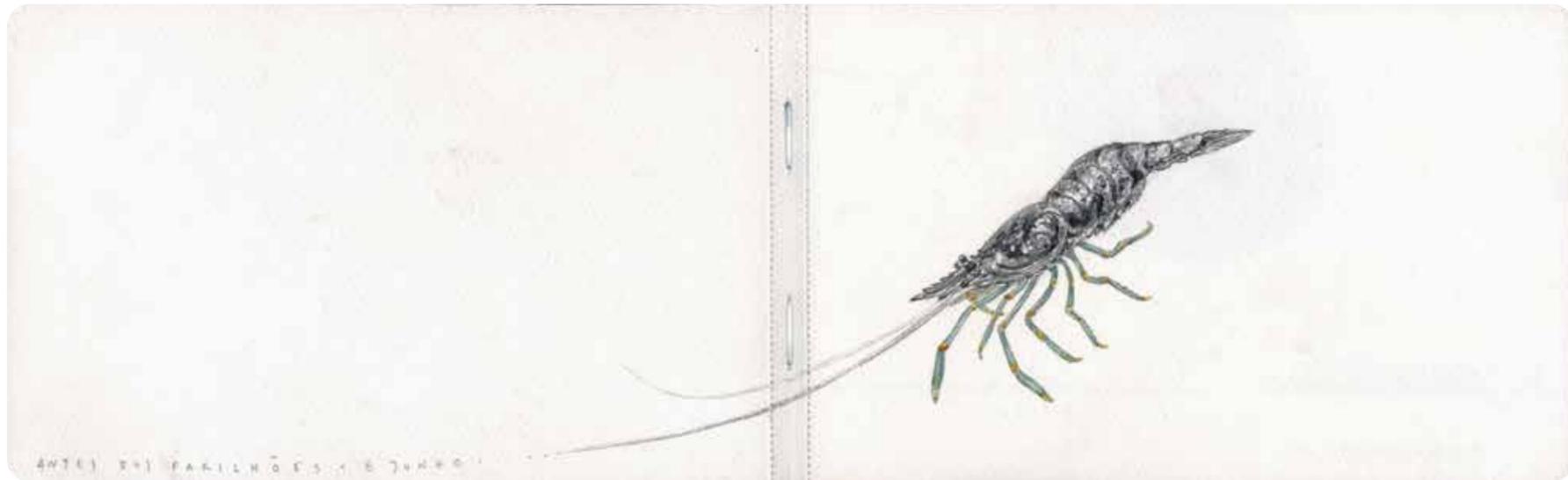
PS



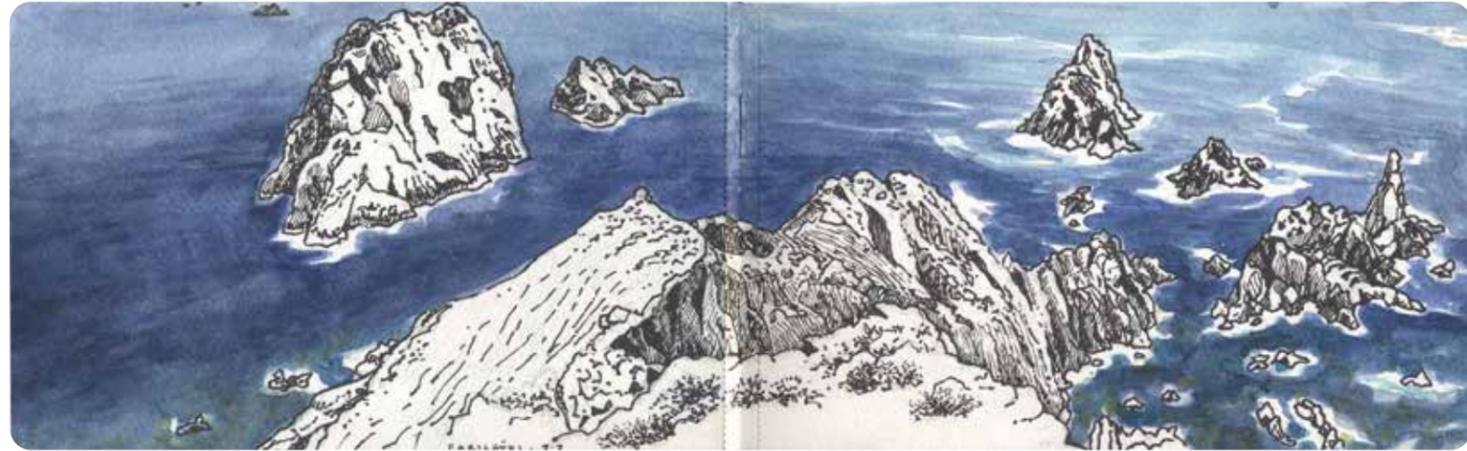
JL



MNC



PS

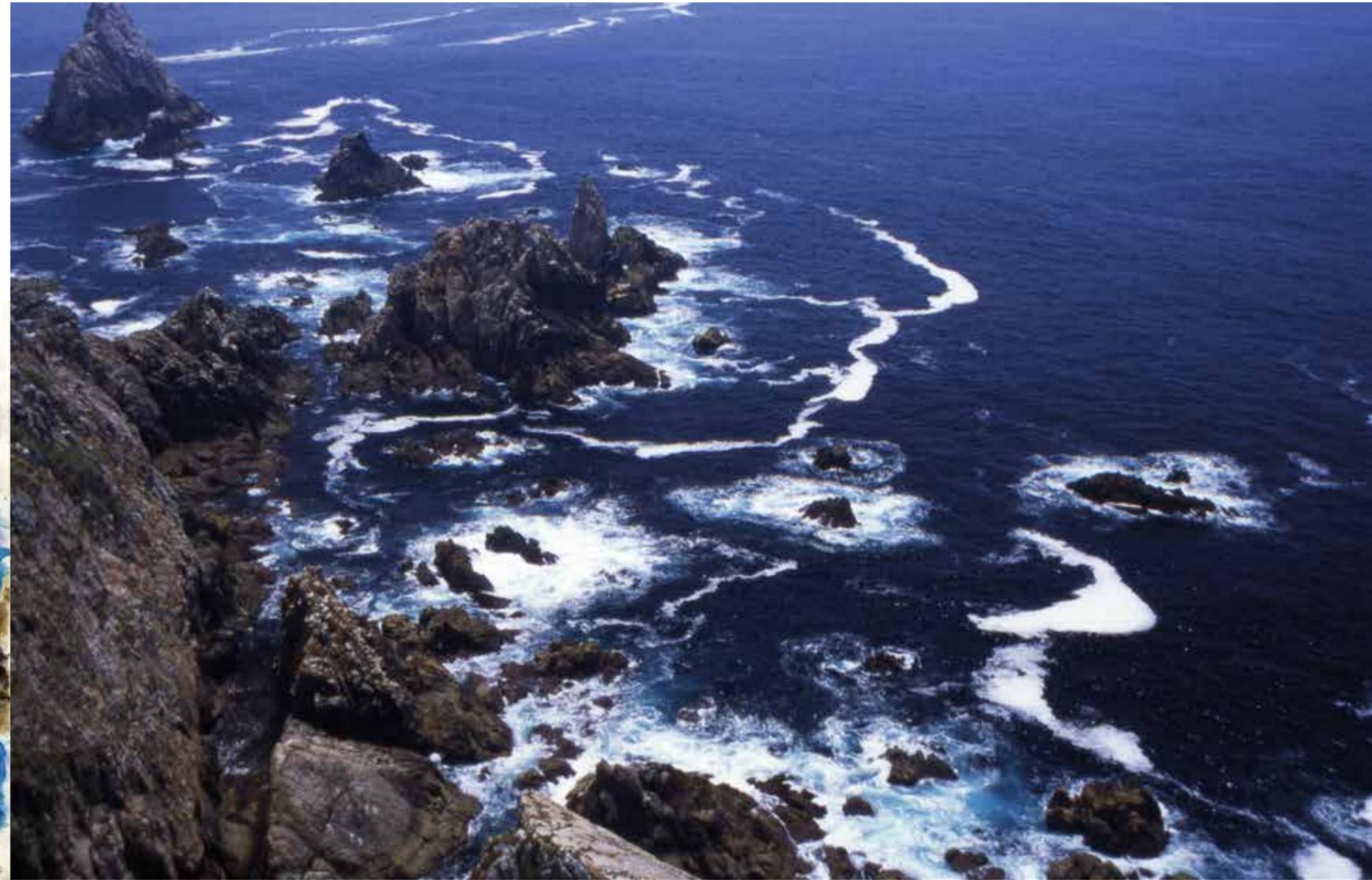


PS

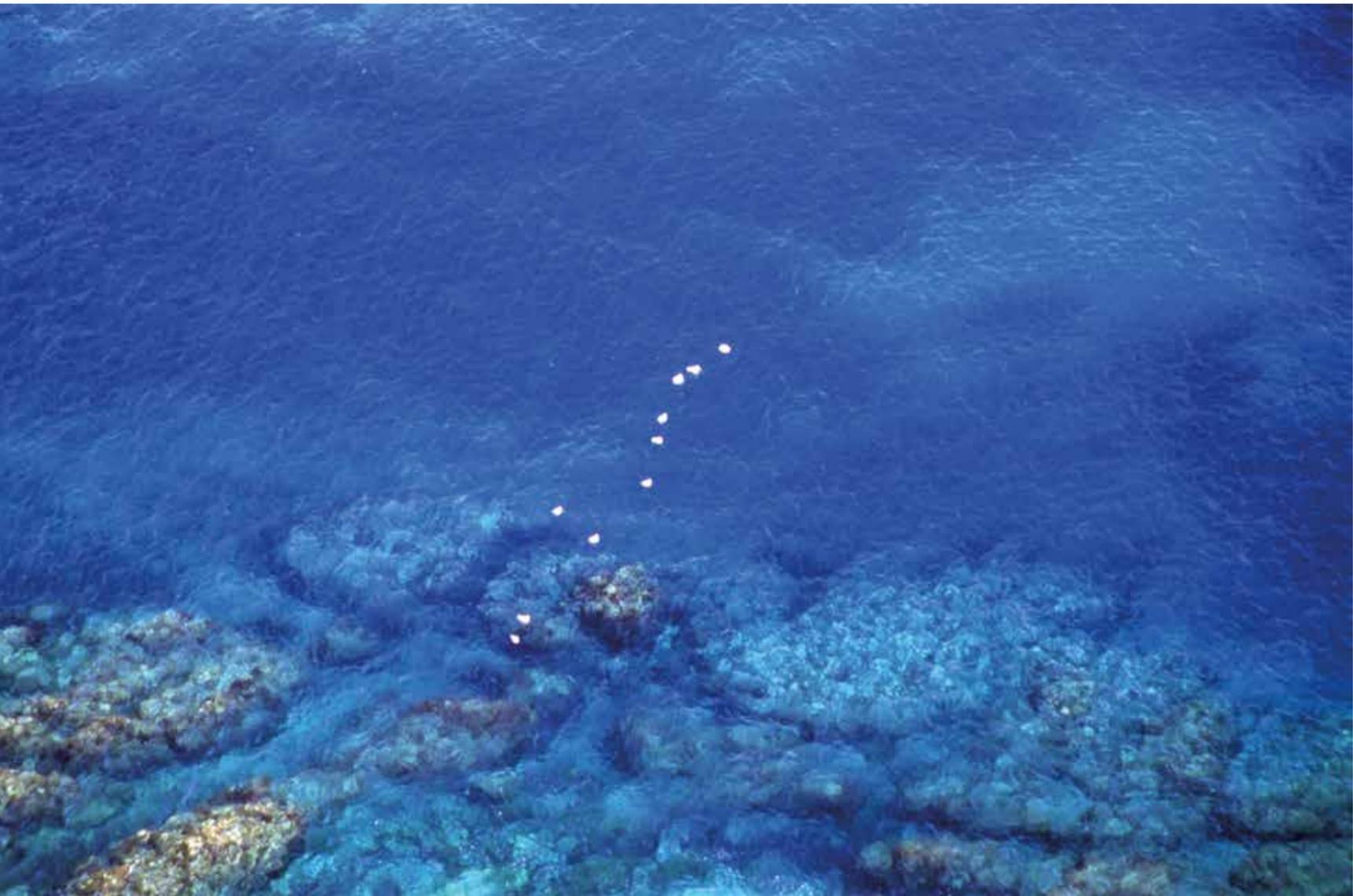
Estas gaviotas fazem um grande estardalhaço.



SS



HO



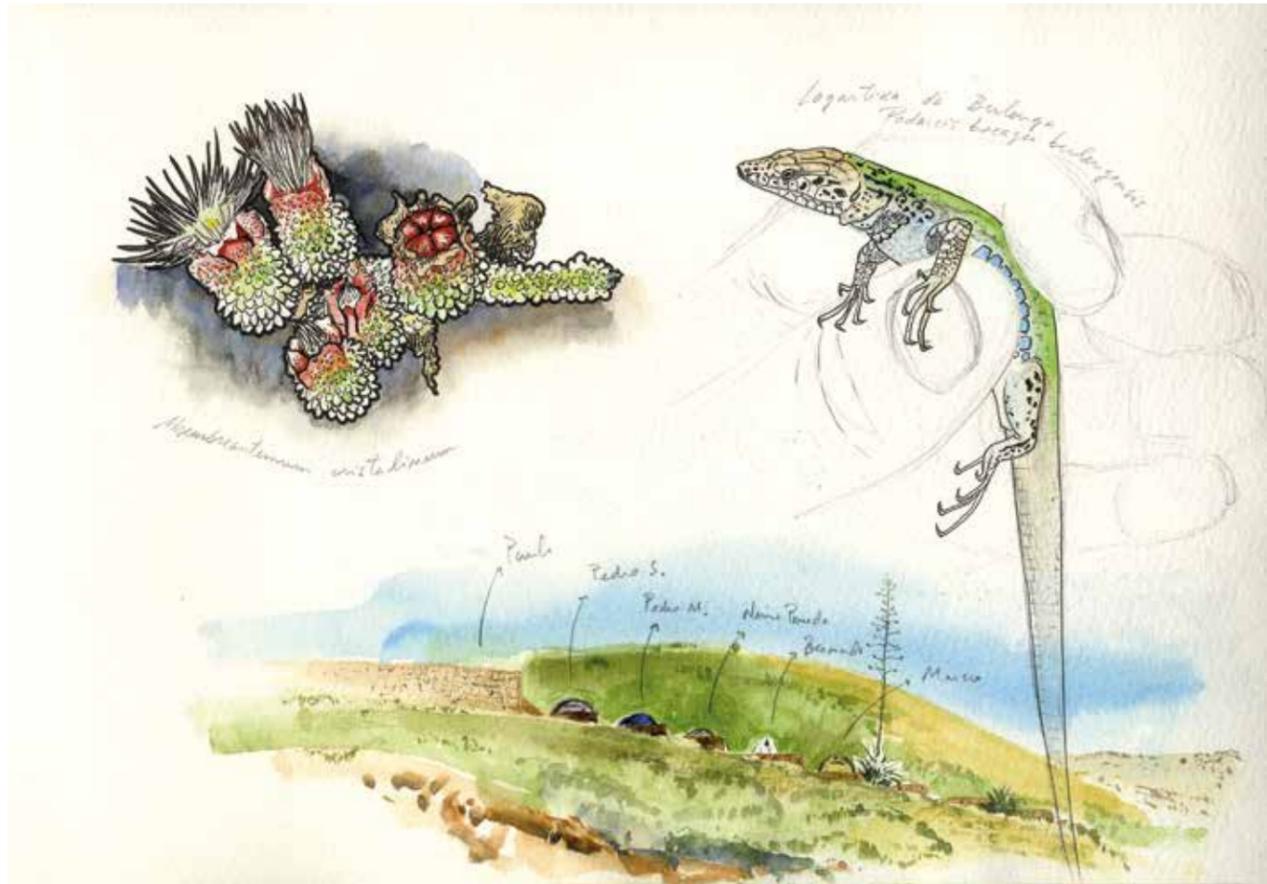
HO



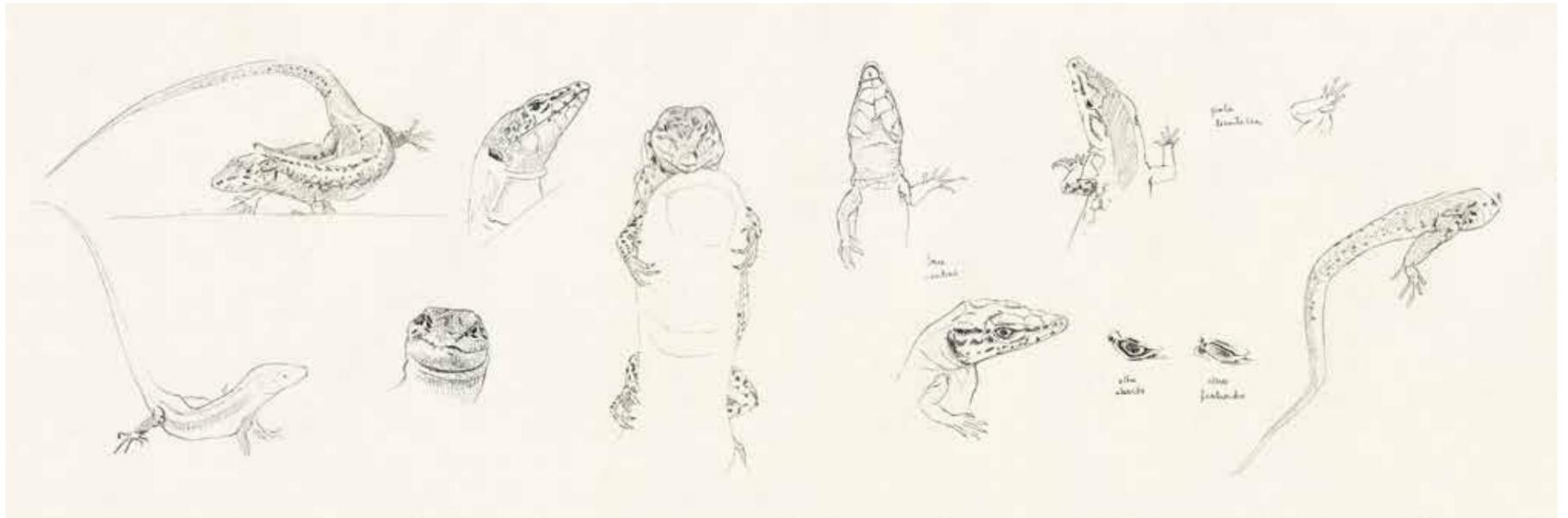
JL



FF



MNC



SS



MNC



SS

Costa da Laurissilva

As florestas de Laurissilva encontram-se em regiões subtropicais de clima húmido e temperaturas amenas relativamente estáveis durante todo o ano. As espécies arbóreas são sempre verdes e caracterizadas por folhas alongadas e brilhantes que facilitam o gotejamento da água e permitem a transpiração e a respiração. As florestas de Laurissilva já foram dominantes na Europa e em África, mas atualmente ocorrem em pequenos enclaves. Vários destes enclaves ocorrem na Macaronésia, um dos mais importantes na Ilha da Madeira. A floresta de Laurissilva da Madeira é Património Mundial da UNESCO.

The Laurel Forest

The Laurel Forests are found in subtropical regions of damp climate and mild steady temperature all year long. The tree species are always green, known for their long and shiny leaves, letting the water drop and allowing for transpiration and breathing. Although the Laurel Forests were earlier prevalent in Europe and Africa, nowadays they can be found in small hubs. Several of these hubs are located in the Macaronesia, one of the most prominent in Madeira Island. The Madeira Laurel Forest is a UNESCO World Heritage Site.

Participantes | Participants:

António Coelho, César Figueiredo, Dilar Pereira, Filipe Martinho, Guida Casella, Henrique Queiroga, João Catarino, José Louro, José Paula, Marco Nunes Correia, Marcos Oliveira, Nádia Torres, Pedro Mendes, Pedro Salgado, Sara Simões



JC

S. Vicente

Os trilhos nas densas florestas de loureiros levam-nos a grutas, miradouros e clareiras. Os túneis das levadas, vias para a água, transportam-nos de uma paisagem a outra, como passagens que ligam espaços e tempos diferentes.

S. Vicente

The paths in the dense laurel forests guide us to caves, viewpoints and clearings. The levada tunnels, channels to the water, carry us from one landscape to another, in ways we can connect different spaces and time.



Levada do Norte

JC



AC



JC



Chão dos Louros

Apaga a lanterna que já se vê a luz ao fundo do túnel.

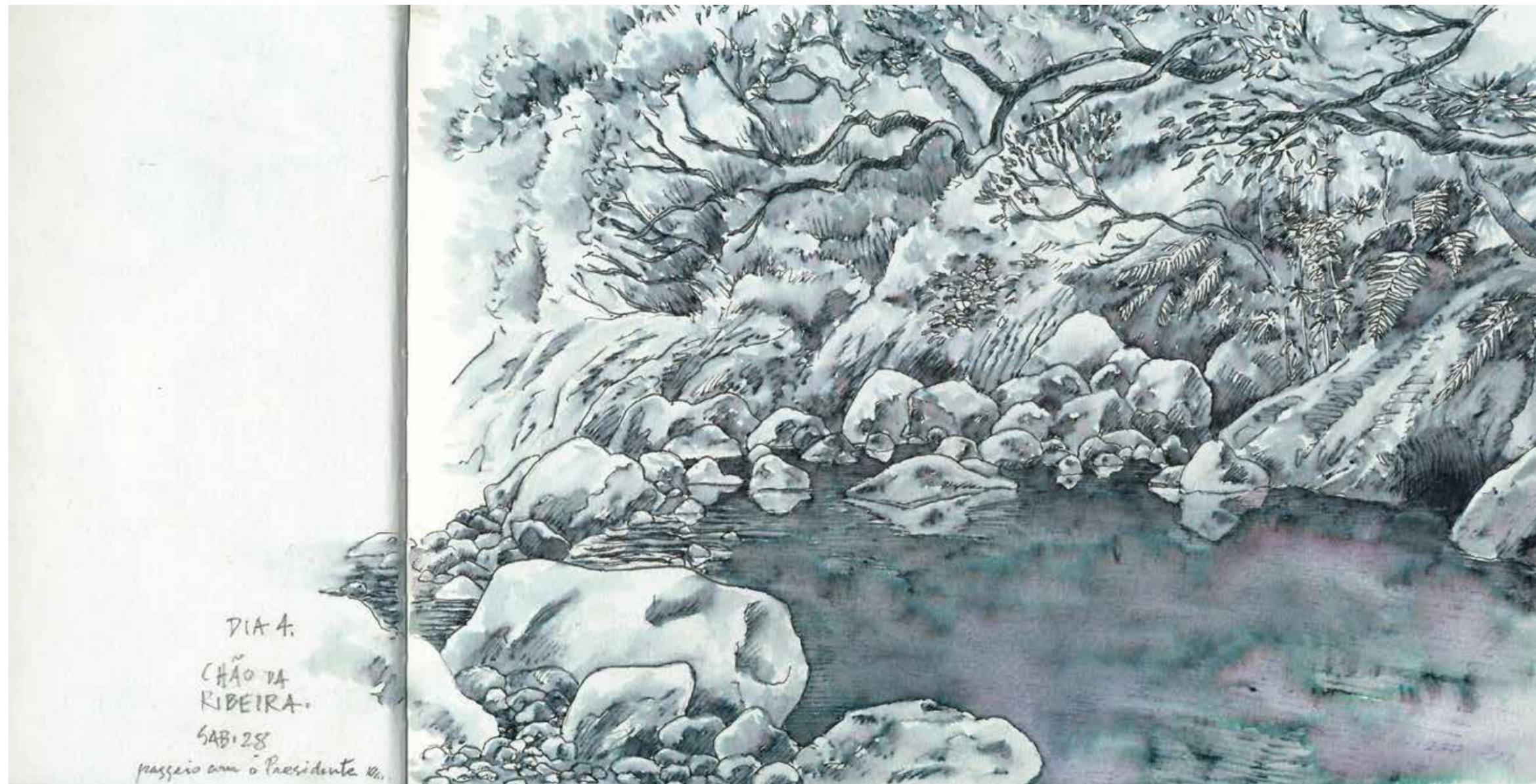




GC

Porto Moniz

No Porto Moniz, o mar agitado acalma-se nas piscinas naturais, e a montanha sobe escarpada até a paisagem vertical da Achada da Cruz. Lá em cima, no planalto do Fanal, os velhos e majestosos Tis, retorcidos pela idade e moldados pelo vento, são espanto para desenhadores e fotógrafos.



PS

Porto Moniz

In Porto Moniz, the rough sea calms down in natural pools, and the mountains rise steep up to the *Achada da Cruz* vertical landscape. Up there, in the Fanal upland, the old majestic Tis, twisted by age and shaped by the wind, are astonishing for sketchers and photographers.



PS



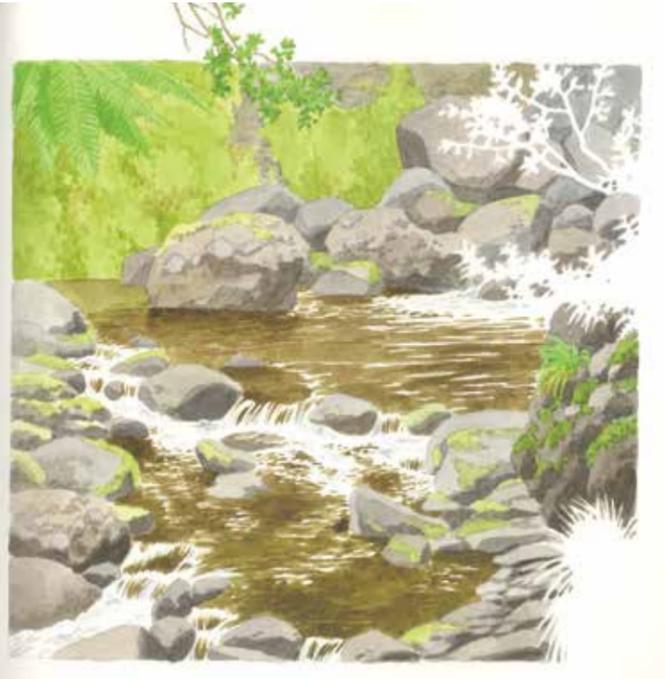
HO



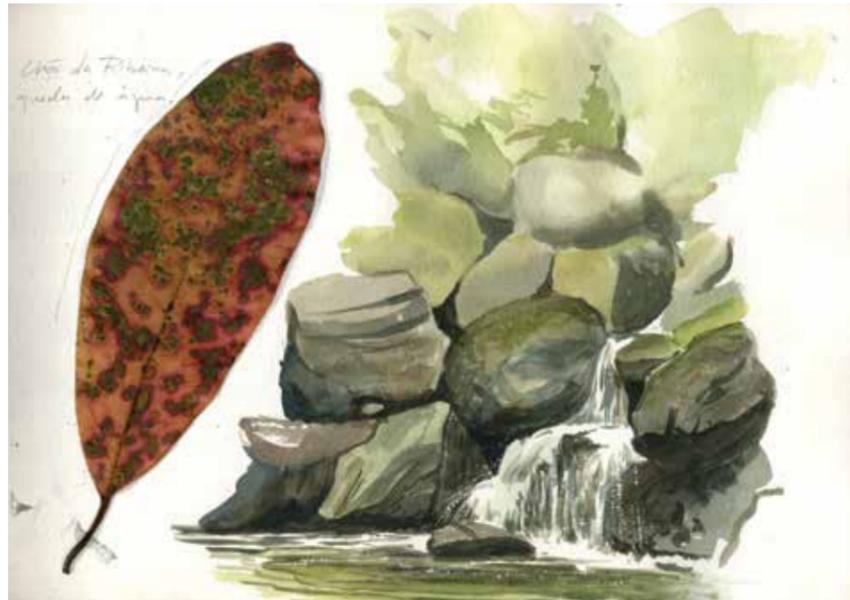
DP



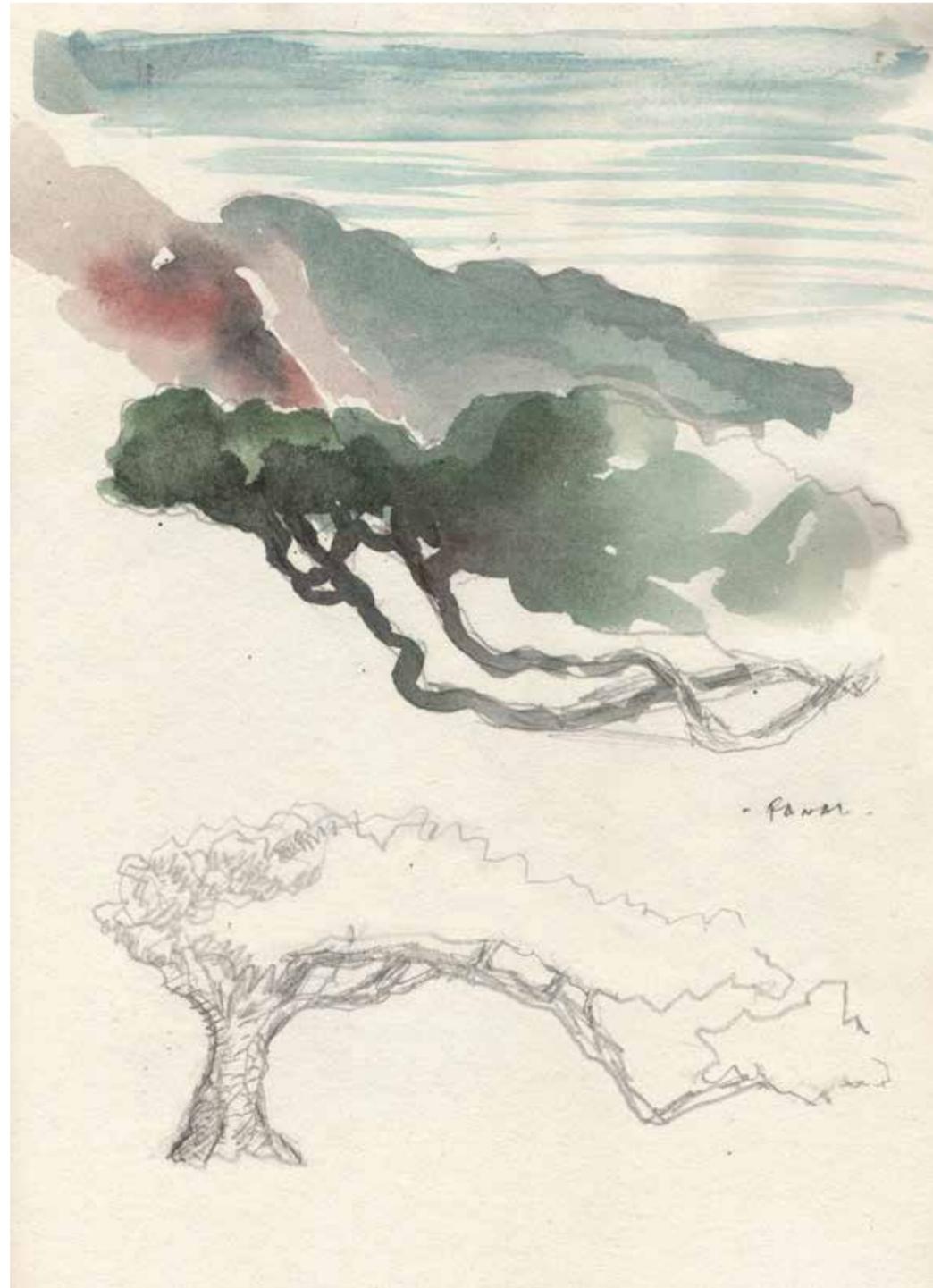
JC



MO



PM



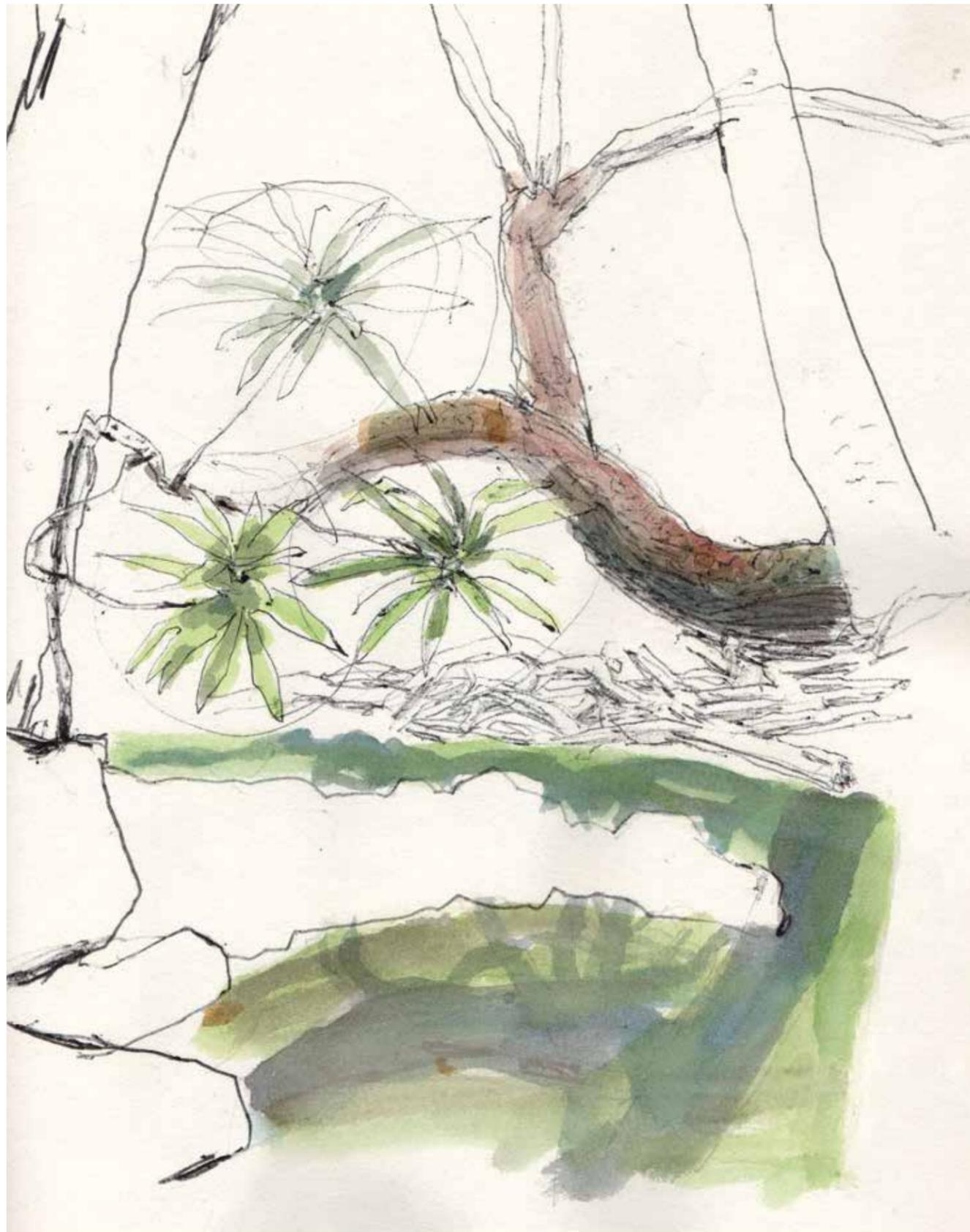


HO



JC

*Que novo! Aquilo esboço seria uma árvore
ou um fotógrafo perdido?*





JC

Santana

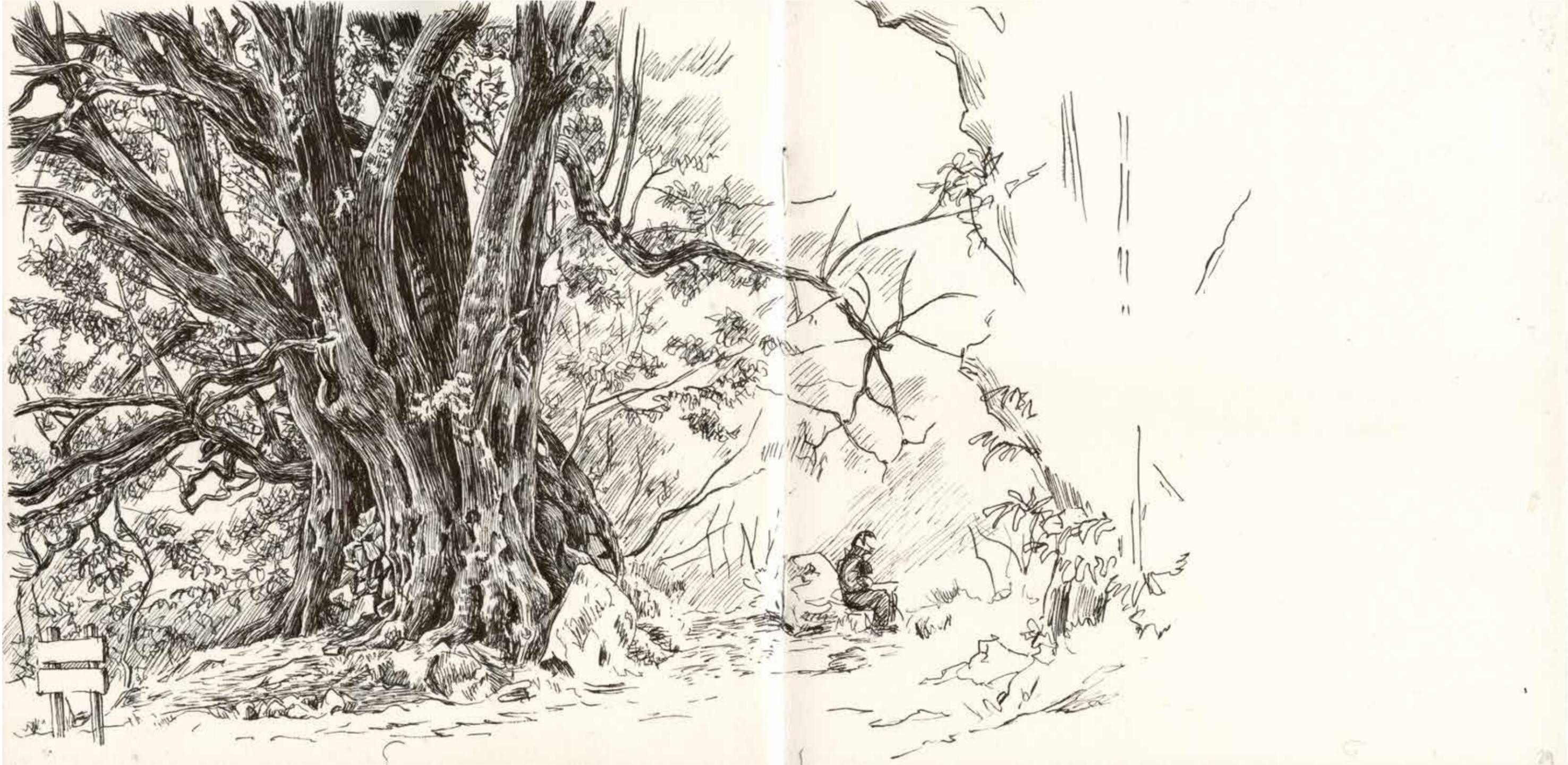
Florestas, levadas e cascatas sucedem-se até ao Caldeirão Verde. Continuando por outros percursos chega-se ao Pico Ruivo, com o negrume da rocha vulcânica submergido nas densas nuvens. Na Fajã do Nogueira novos encontros com Tis centenários.

Santana

Forests, *levadas* and waterfalls appear one after the other until one reaches Caldeirão Verde. Following other paths one arrives at Pico Ruivo, with the volcanic soil darkness among the clouds. In Fajã do Nogueira new encounters with century old Tis.



JL



Ilha do Príncipe

As ilhas atlânticas do Golfo da Guiné estendem-se ao longo da falha geológica dos Camarões, onde se formaram por erupções no período terciário. A Ilha do Príncipe, batizada por D. João II em honra do príncipe Afonso de Portugal, é um maciço vulcânico de complexa topografia onde sobressaem picos e maciços basálticos e se espriam costas rochosas de antigas escorrências de lavas vulcânicas. Marginada de praias de areia clara, a ilha tem um coberto de floresta equatorial húmida luxuriante onde abundam as plantas e animais endémicos, fruto do seu isolamento. Cerca de metade da ilha é atualmente Reserva da Biosfera da Unesco. A população humana concentra-se na pequena capital administrativa de Santo António, por pequenas e dispersas aldeias piscatórias costeiras e por antigas roças de cacau e café.

Island of Príncipe

The Atlantic Isles of the Gulf of Guinea spread along the Cameroon geological fault, where they were formed due to eruptions in the tertiary period. The Island of Príncipe, named by King João II after Prince Afonso of Portugal, is a volcanic massif of complex topography, where peaks and basaltic massifs stand out and rocky shores from run-offs of ancient volcanic lava spread. Bordered by white sand shores, the island is covered by a luxuriant equatorial rain forest, in which endemic plants and animals abound, due to its isolation. About half of the island is nowadays a UNESCO Biosphere Reserve. The human population gathers in the small administrative capital of Santo António, in scattered coastal fishing communities and in ancient cocoa and coffee farmsteads.

Participantes | Participants:

João Catarino, José Paula, Luís Quinta, Marco Nunes Correia, Pedro Mendes, Pedro Salgado



Theobroma cacao



Costa

No Príncipe o Grupo do Risco teve o apoio da Reserva da Biosfera e da Fundação Príncipe Trust. Na costa visitaram-se aldeias de alegres pescadores em praias onde deambulavam vacas e porcos. Noutras o suave marulhar esbatia-se em areias claras bordejadas de rochas negras e coqueiros. O mar irrequieto transportou-nos a praias remotas e ilhéus retorcidos de nomes bizarros.

Coastline

In Príncipe, the *Grupo do Risco* was supported by the Reserva da Biosfera and the Fundação Príncipe Trust. Along the coastline, we visited villages of cheerful fisherman, in beaches were cows and pigs wandered. In other beaches, the soft swell blurred in the white sands, surrounded by black rocks and coconut trees. The restless sea led us to remote beaches and twisted islets of bizarre names.



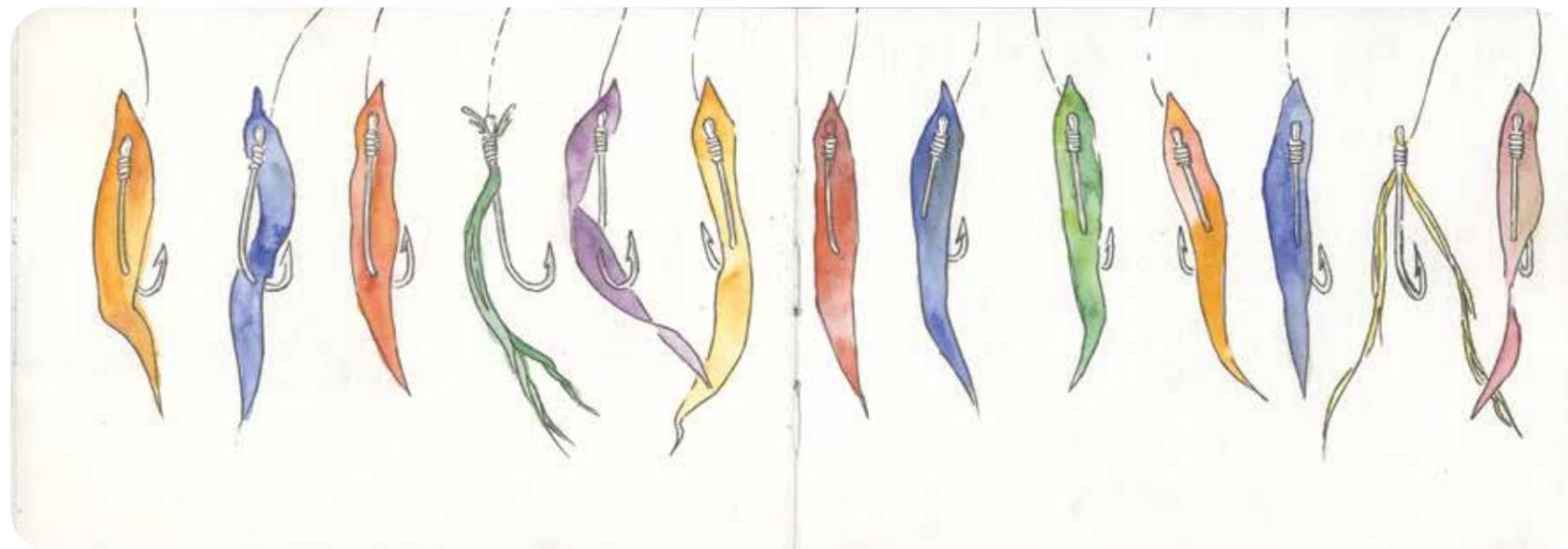
PS



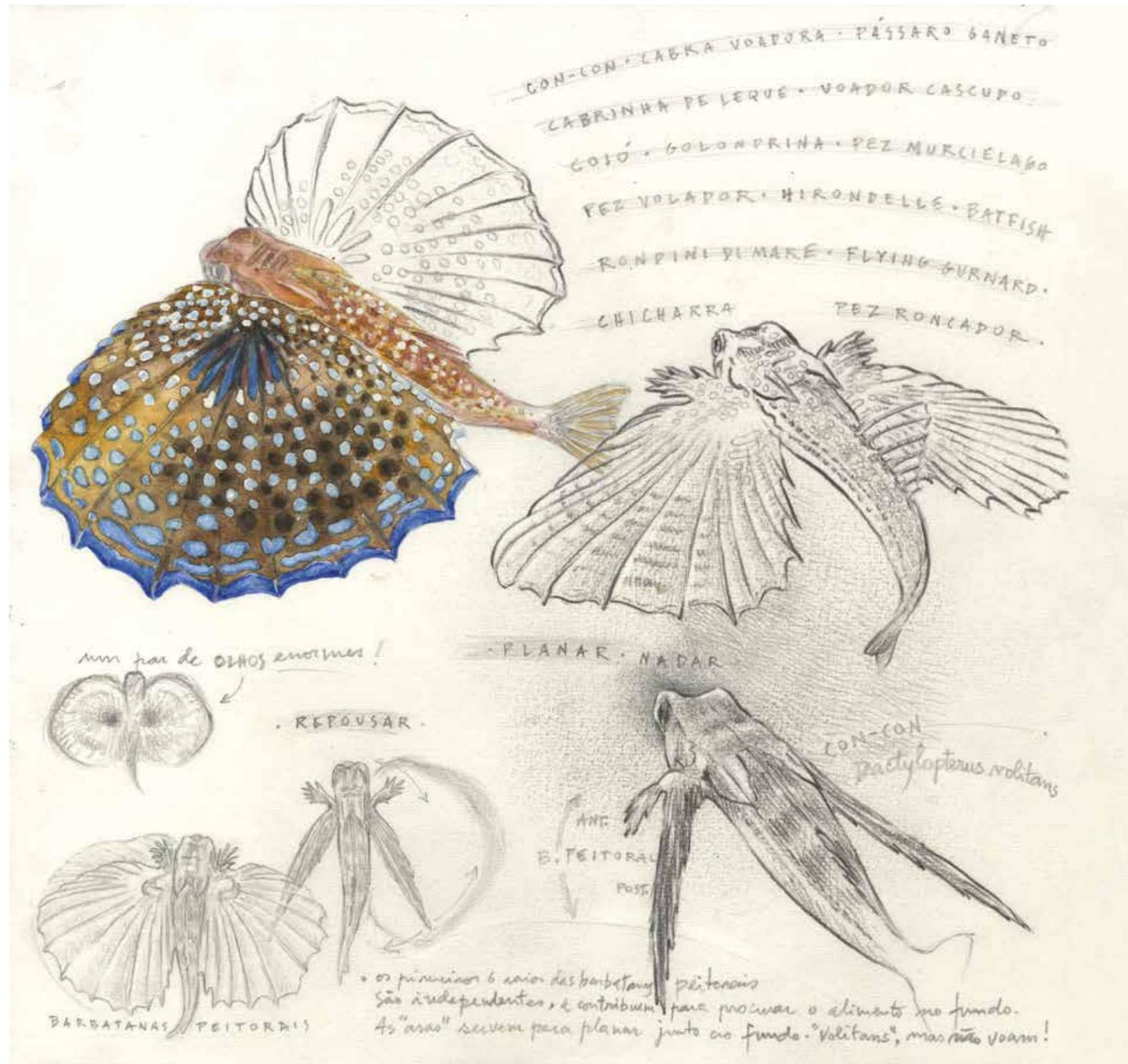
JP



JP



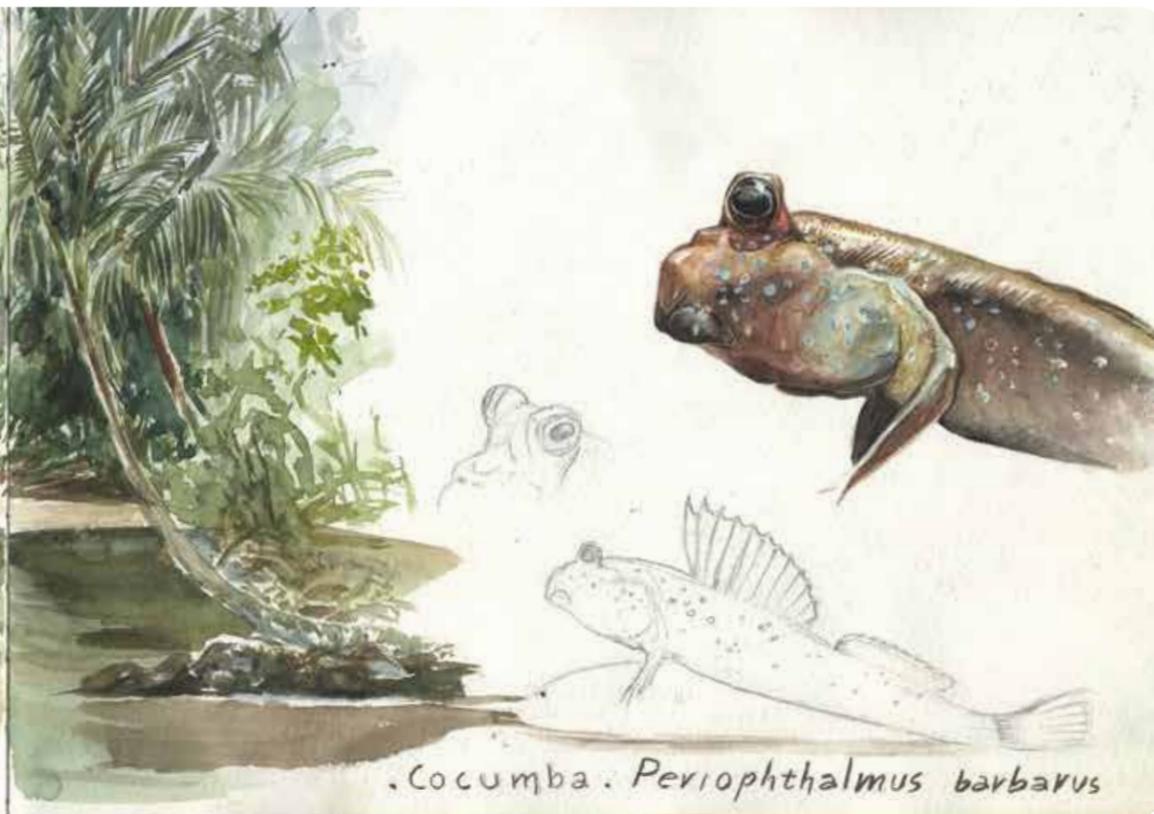
PS



PS



Mangal . Praia salgada . Dia 8



.Cocumba . Perioththalmus barbarus



MANGAL
PRAIA SALGADA

PM

PS

*Não tenho vontade de fazer nada.
Só meher-me de vagio.*



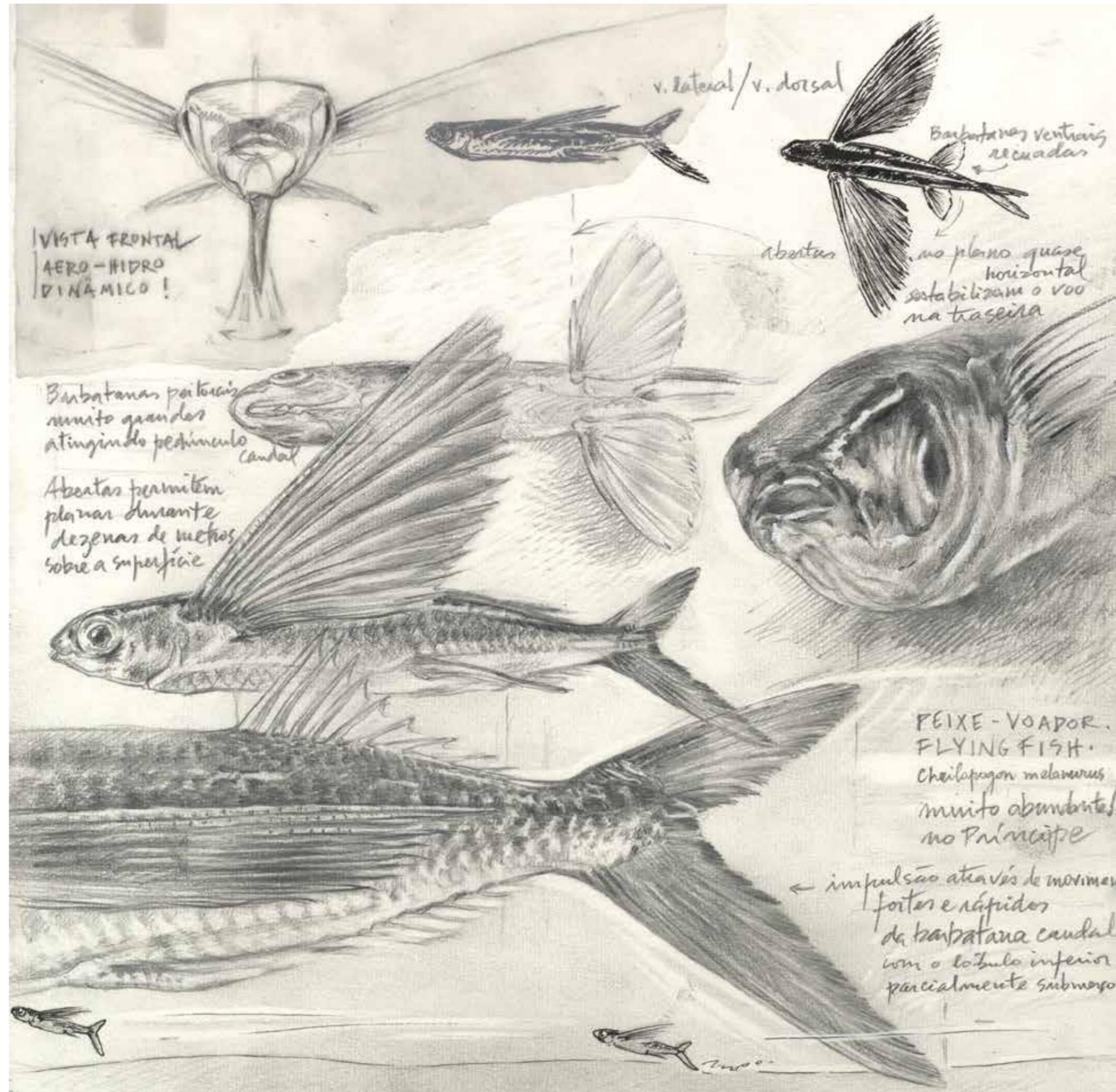
JP



PS



JP



PS

Deixa estar como está' que é' para ver como fica.



JP



JC



Ilheu do Bom Bom
PONTA NORTE ILHA DO PRÍNCIPE

JC



PS



JP



Praia Banana

Santo António

Santo António é uma pequena grande cidade, emoldurada por montanhas de densa vegetação e onde tudo é leve-leve. Em cada esquina um novo ângulo ou perspetiva. No velho mercado do peixe trocava-se lixo de plástico por bonitas e funcionais garrafas de alumínio.

Santo António

Santo António is a small big city, framed by mountains of dense vegetation and where everything is super light. In each corner a new angle or perspective stands out. In the old fish market, one trades plastic waste for beautiful and functional aluminium bottles.



MNC



JC



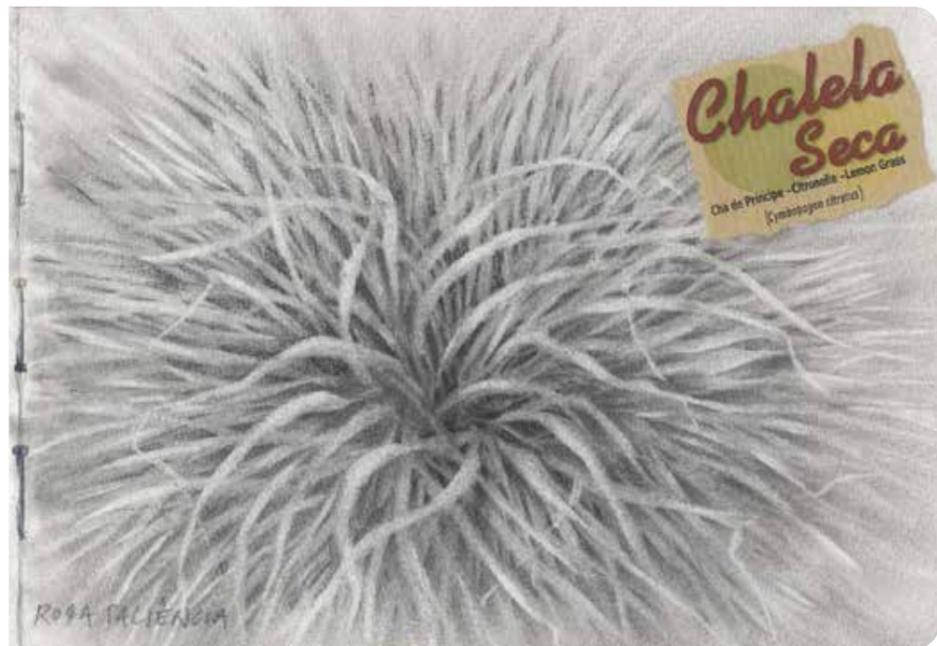
JP

Roças

As roças são um dos motores de desenvolvimento e criação de oportunidades para modernas vivências. A floresta engoliu-as e agora recuperam-se aos poucos para novos usos. Mas o velho cacau surge de novo e mantém a tradição.

Farmsteads

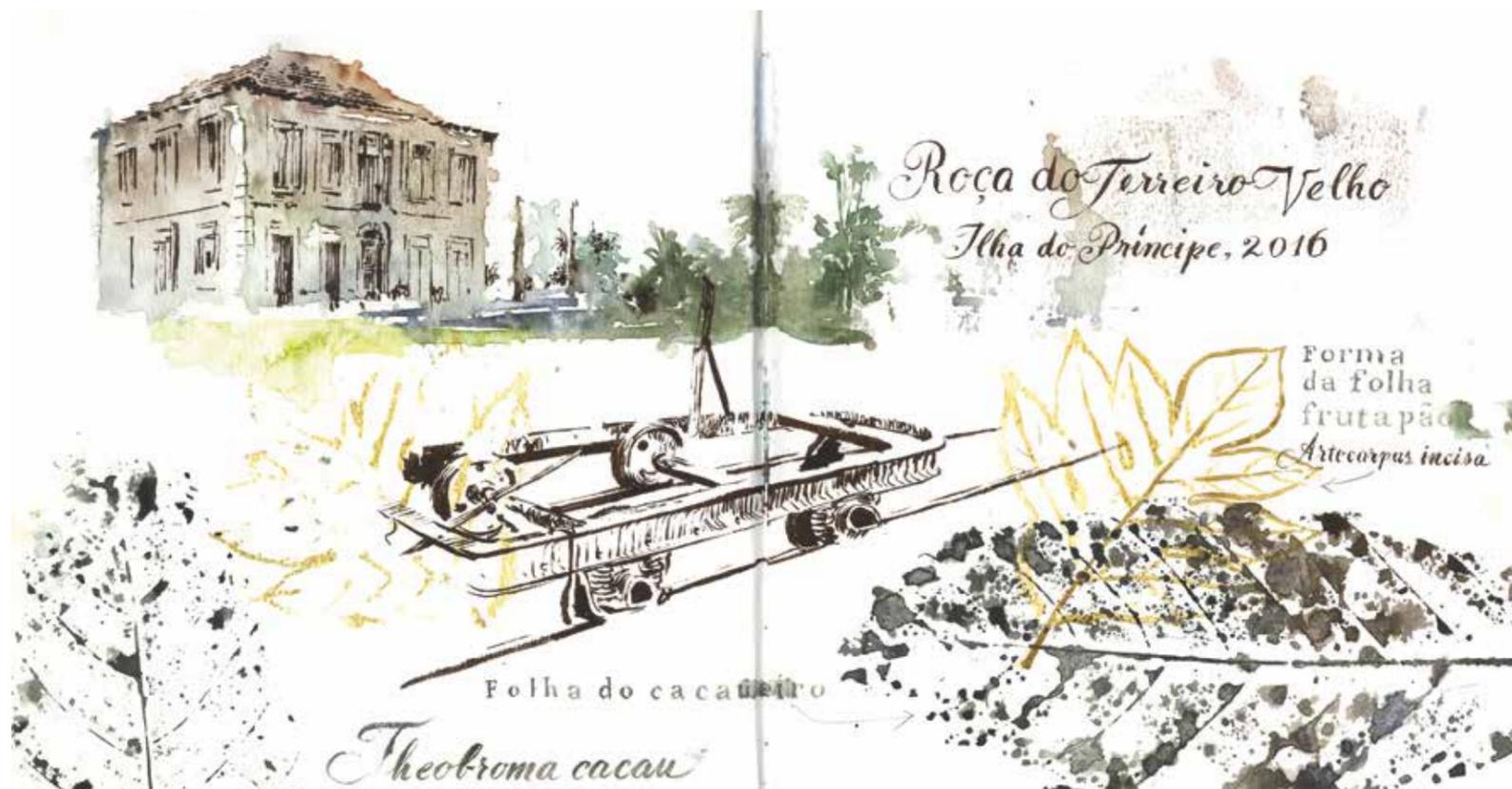
The farmsteads are one of the development drivers and of creation of new opportunities for modern experiences. The forest has taken over them and nowadays they are slowly being recovered for new purposes. However, the old cocoa is back, keeping the tradition.



PS

O cacau está maduro, em breve será chocolate. E do bom!

JC



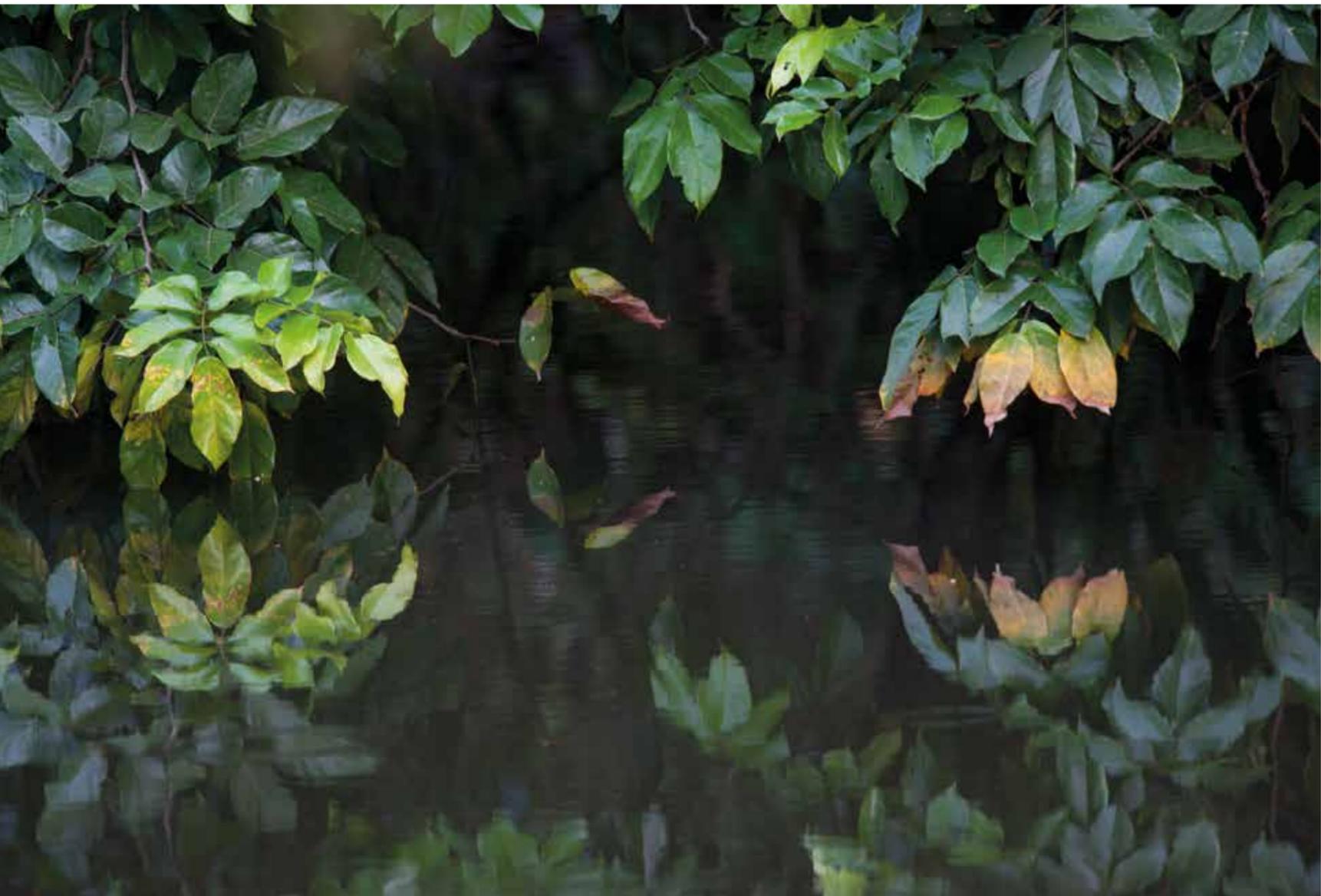
JP

Floresta

As florestas do Príncipe são densas e majestosas, estendendo-se por orogenias escarpadas. O Grupo do Risco seguiu trilhos e percursos acidentados, ouvindo o chilrear de aves raras e deleitando-se com a miríade de plantas que fazem a insondável consistência botânica do Príncipe.

Farmsteads

The Príncipe forests are dense and majestic, spreading out by steep orogenies. The *Grupo do Risco* followed rough paths and trails, listening to the twittering of rare birds, enjoying the myriad of plants that constitute the remarkable consistency of the Príncipe's botanics.



JP



LQ

*A floresta vai tentando recuperar o que já lhe pertenceu,
engole tudo.*



JP



MNC



MNC



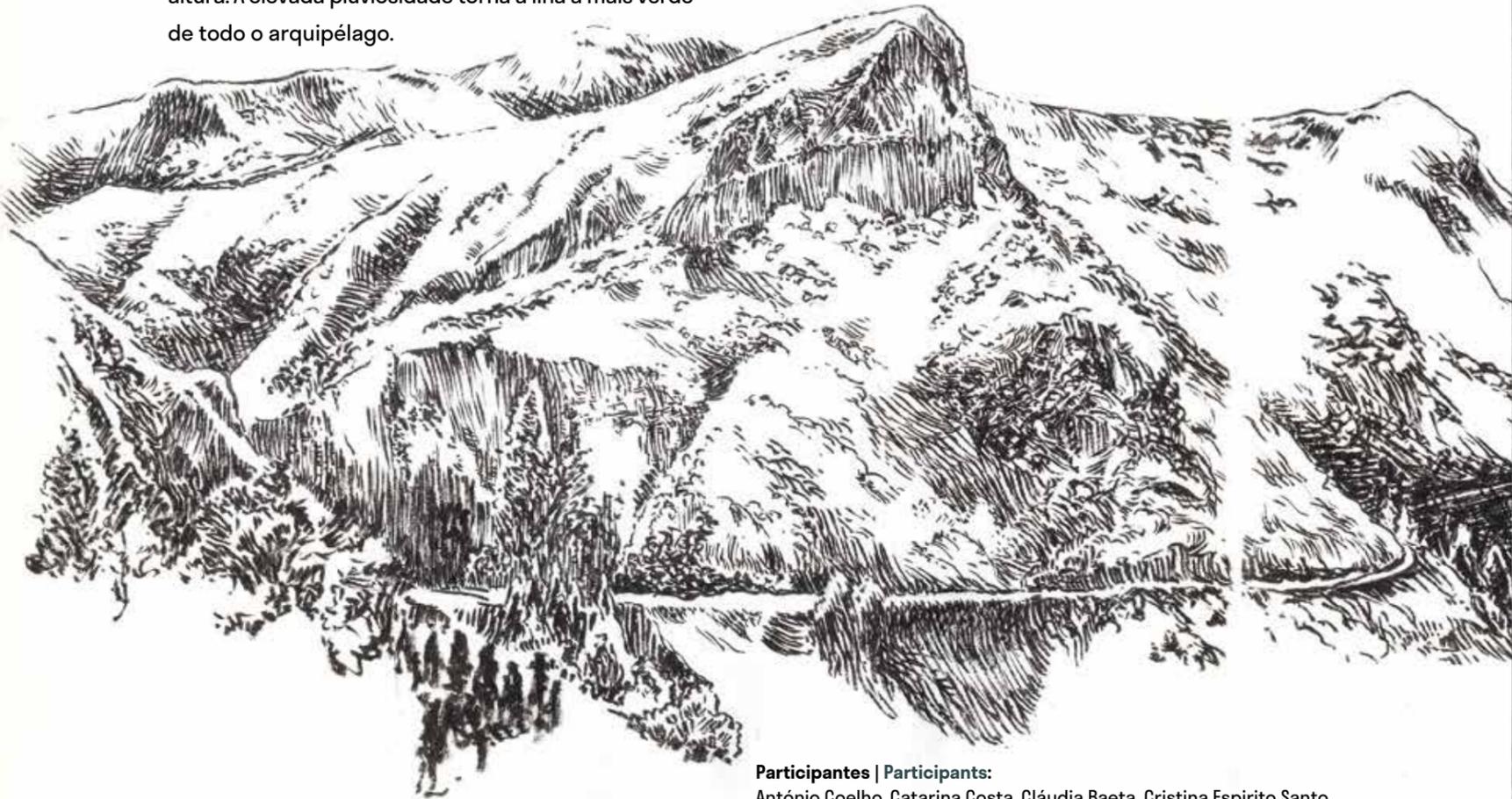


Ilha das Flores

A ilha das Flores é a mais ocidental do arquipélago dos Açores, situado na Crista Dorsal Médio Atlântica, e está incluída na Rede Mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO pela importância da sua vegetação e dos seus valores paisagístico, geológico, ambiental e cultural, bem como pela excelência da sua área marinha. A ilha ocupa uma área de 141.7 km² e formou-se no final do período terciário, apresentando inúmeras formações de interesse geológico. As Flores apresentam uma topografia complexa, com elevadas falésias e vales escarpados onde abundam as linhas de água com cascatas de grande altura. A elevada pluviosidade torna a ilha a mais verde de todo o arquipélago.

The Flores Island

The Flores Island is the westernmost of the Azores Archipelago, in the Atlantic Mid-Ridge, and is included in the Biosphere Reserves of UNESCO World Network, due to the relevance of its vegetation and its landscape, geological, environmental and cultural values, as well as to the excellence of its sea area. The island was formed in the late tertiary period and spreads for 88 square miles, showing countless formations of geological value. The Flores Island displays a complex topography, with high cliffs and steep valleys, a great number of water lines and high waterfalls. The heavy rainfall renders it the greenest island of the group.



Participantes | Participants:

António Coelho, Catarina Costa, Cláudia Baeta, Cristina Espirito Santo, Dilar Pereira, Francesco de Aguilar Milanese, Henrique Queiroga, José Paula, José Perico, Luís Quinta, Luísa Passos, Marcos Oliveira, Nádia Torres, Pedro Mendes, Pedro Salgado, Rita Cortês, Susana Lemos



A expedição à Ilha das Flores reuniu o Grupo do Risco em 2019, que se espalhou por caldeiras e fajãs, vales e montanhas, percorrendo os bonitos caminhos e trilhos da ilha em percursos cruzados.

The *Grupo do Risco* came together in the expedition to the island of Flores in 2019, through volcanic calderas and *fajãs*, valleys and mountains, along the beautiful paths of the island in cross routes.



rocha dos Fajões, 3 setembro 2019

DP



JP

A humidade estranha-se, a paisagem entranha-se.



SST



JC



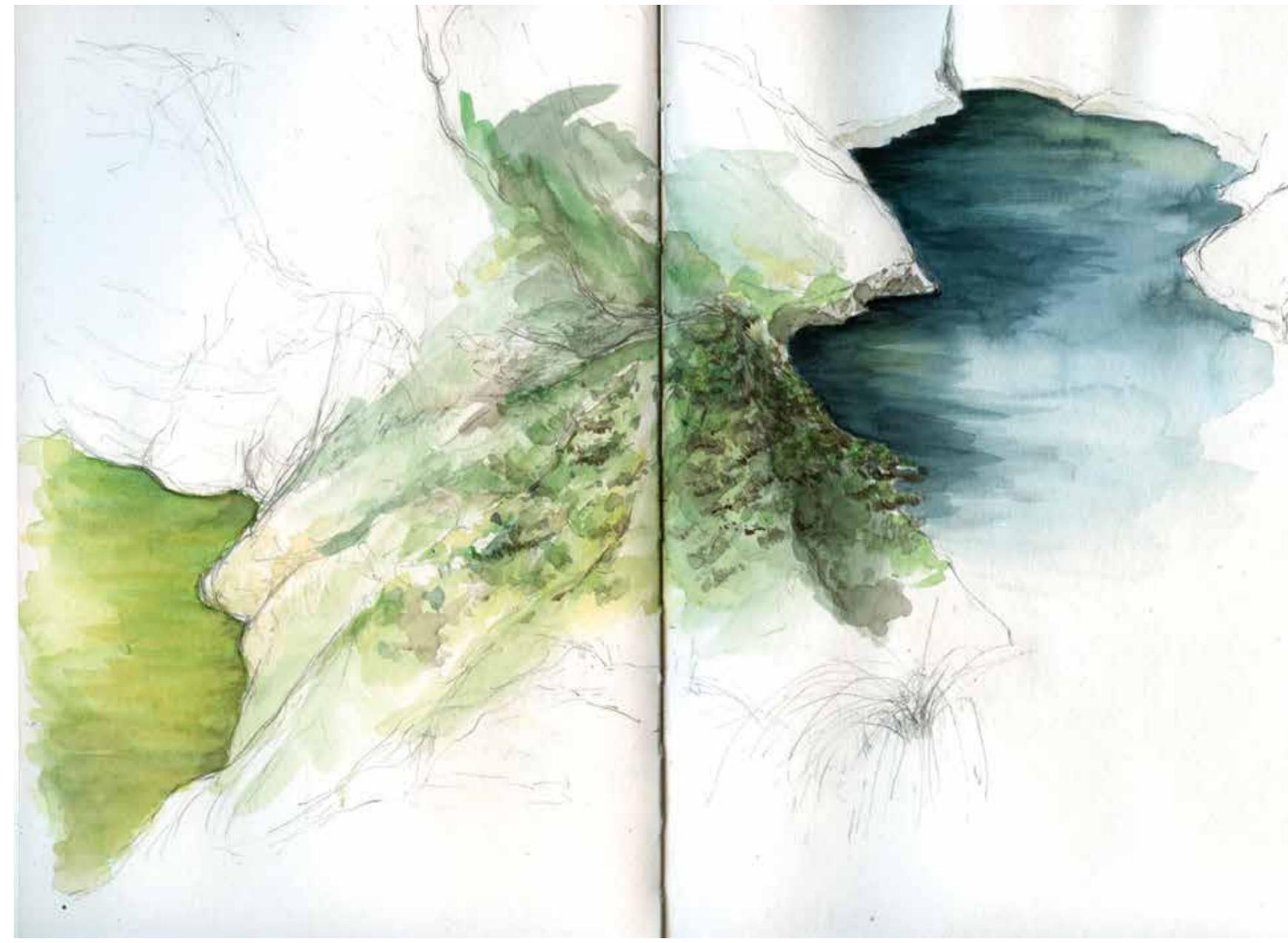
JP

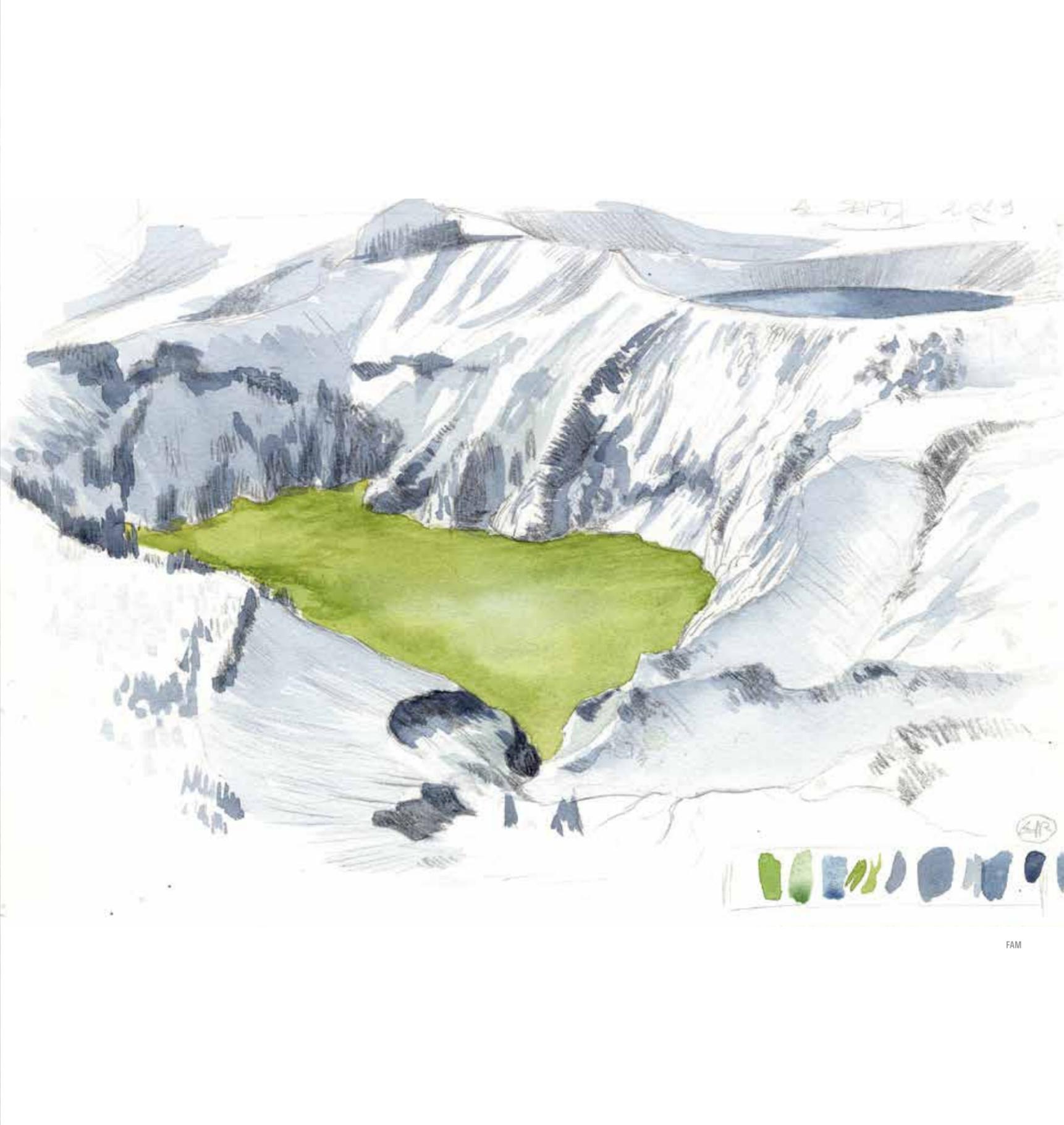


LP



FAM





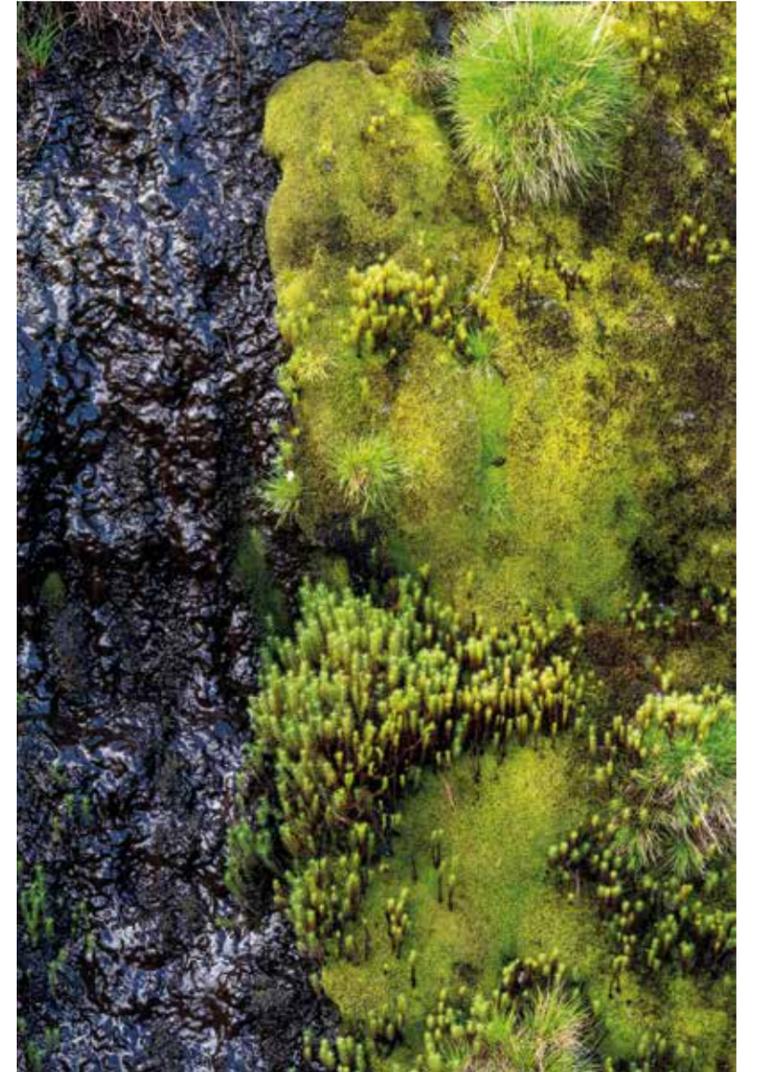




JC



JP



JP

que musgo tão fofo.





LO



OB



LP



SST





Marrocos

A costa Marroquina estende-se desde o mar Mediterrânico até ao oceano Atlântico onde o deserto do Sahara bordeja o mar. A paisagem mediterrânica do norte, onde as construções caiadas de branco emanam as tonalidades dos pigmentos azuis, é cortada pela abrupta e maciça cordilheira do Atlas, por onde passavam as caravanas trans-saharianas e se erguem imponentes fortificações de terra. No sul, a paisagem austera das planícies áridas do deserto funde-se com a influência do oceano, salpicada de oásis em vales de rios secos e nas montanhas do Anti-Atlas. Ao longo de toda costa proliferam os sinais da ocupação lusitana na busca de assegurar o domínio pelas rotas comerciais entre o Sul e a Europa. Vêm-se antigos castelos e urbes amuralhadas onde hoje se erguem cidades, ou ruínas mais ou menos preservadas localizadas em pontos estratégicos da costa.

Morocco

The Moroccan shore extends from the Mediterranean Sea to the Atlantic Ocean, where the Sahara Desert meets the sea. The sharp and solid Atlas mountain range stands out in the Northern Mediterranean landscape, where in the whitewashed buildings the blue pigment shades show, and the trans-saharian caravans passed through and impressive land forts rise. In the South, the stern landscape of the desert barren plains merges with the ocean influence, sprinkled by oasis in dry rivers valleys and in the mountains of the Anti-Atlas. All along the shore, traces of the Lusitanian occupation witness the struggle to ensure the rule of the commercial routes between the South and Europe. Ancient castles and walled towns can be seen, where today cities rise, or protected ruins, some more than others, in strategic locations of the shore.

Participantes | Participants:

António Coelho, Francesco Milanese, Guida Casela, Henrique Queiroga, João Catarino, José Paula, Luís Quinta, Marcos Oliveira, Nádía Torres, Pedro Mendes, Pedro Salgado



JC



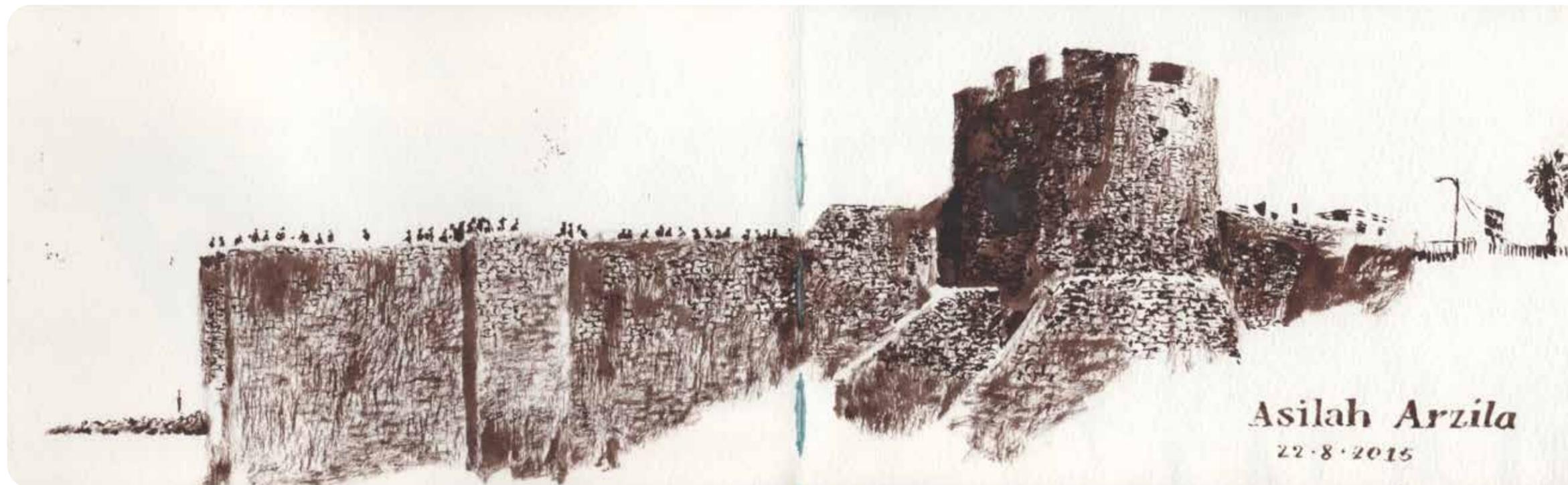
HO

Península Tingitana

Em Marrocos o Grupo do Risco realizou um percurso guiado pelos vestígios Portugueses que se distribuem por toda a sua costa, durante 23 dias, com o apoio da Embaixada de Portugal e de múltiplas entidades locais. No norte, a Tingitânia, de paisagem mediterrânica, é a terra das medinas brancas e das planícies de Alcácer Quibir.

Tingitana Peninsula

The *Grupo do Risco* undertook a guided path through the Portuguese heritage and remains in Morocco, all along the coast, over 23 days, supported by the Portuguese Embassy and a number of local organizations. In the North, Tingitana displays a Mediterranean landscape, known to be the land of white *medinas* and the plains of Alcácer Quibir.



JC



JC



A costa de Doukkala-Abda

Esta costa tem a memória mais expressiva da presença dos Portugueses em Marrocos. O Grupo do Risco deteve-se em Mazagão e noutras localidades, registando as novas realidades de um passado comum.

O braner da cal à noite fica azul. Magia.



Doukkalla-Abda Coast

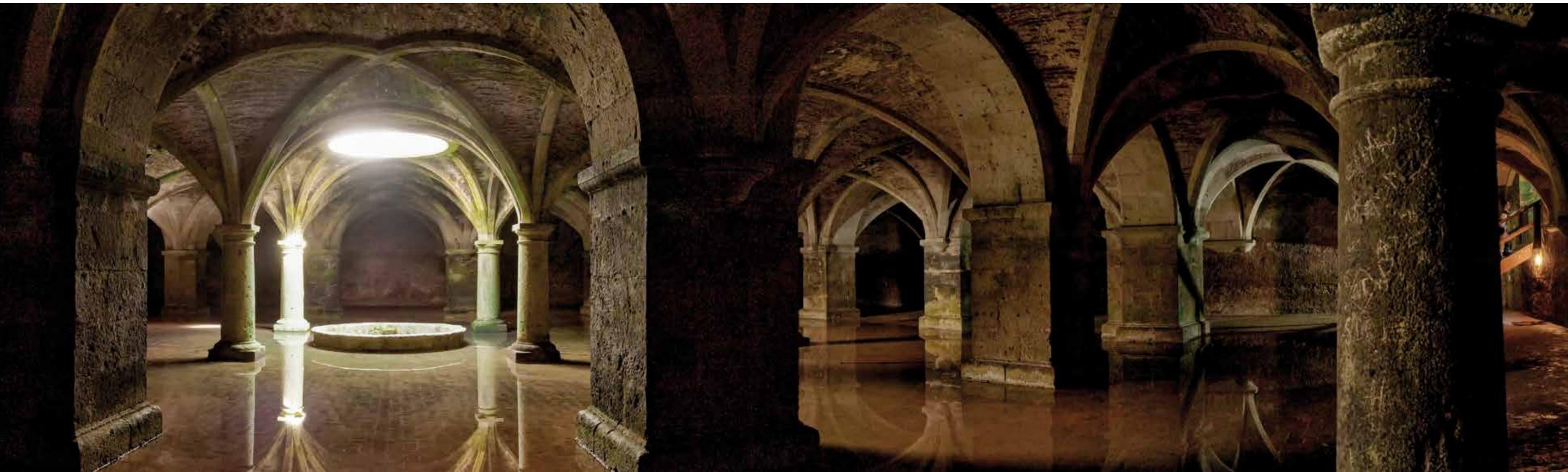
This coast has the most remarkable remains of the Portuguese presence in Morocco. The *Grupo do Risco* stopped in Mazagão and other places, registering the new realities of a common past.

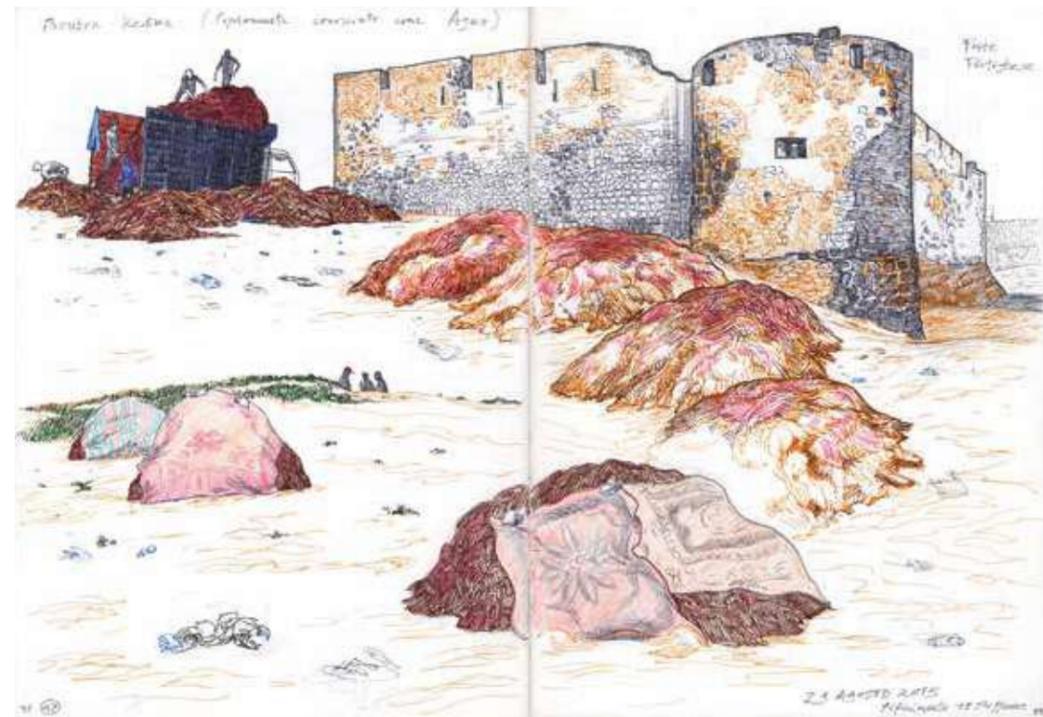


JC



NT





*Avança-se pela paisagem. Ablanda-se para fotografar,
estaciona-se para desentuar.*



Mogador e Costa do Souss

A sul de Essaouira contorna-se o Atlas e o Sahara aproxima-se da costa, a paisagem escarpada até ao mar e os montados de arganeiras. Para o interior, nas montanhas do Anti-Atlas, belos oásis de montanha seguem-se em percursos sinuosos.

Mogador and the Souss Coast

In the South of Essaouira we go around the Atlas and the Sahara gets closer to the coast, to the rugged landscape to the sea and the argan tree *montados*. In the inner land, on the Anti-Atlas mountains, beautiful oasis appear, one after the other, on winding routes.





LQ

LQ

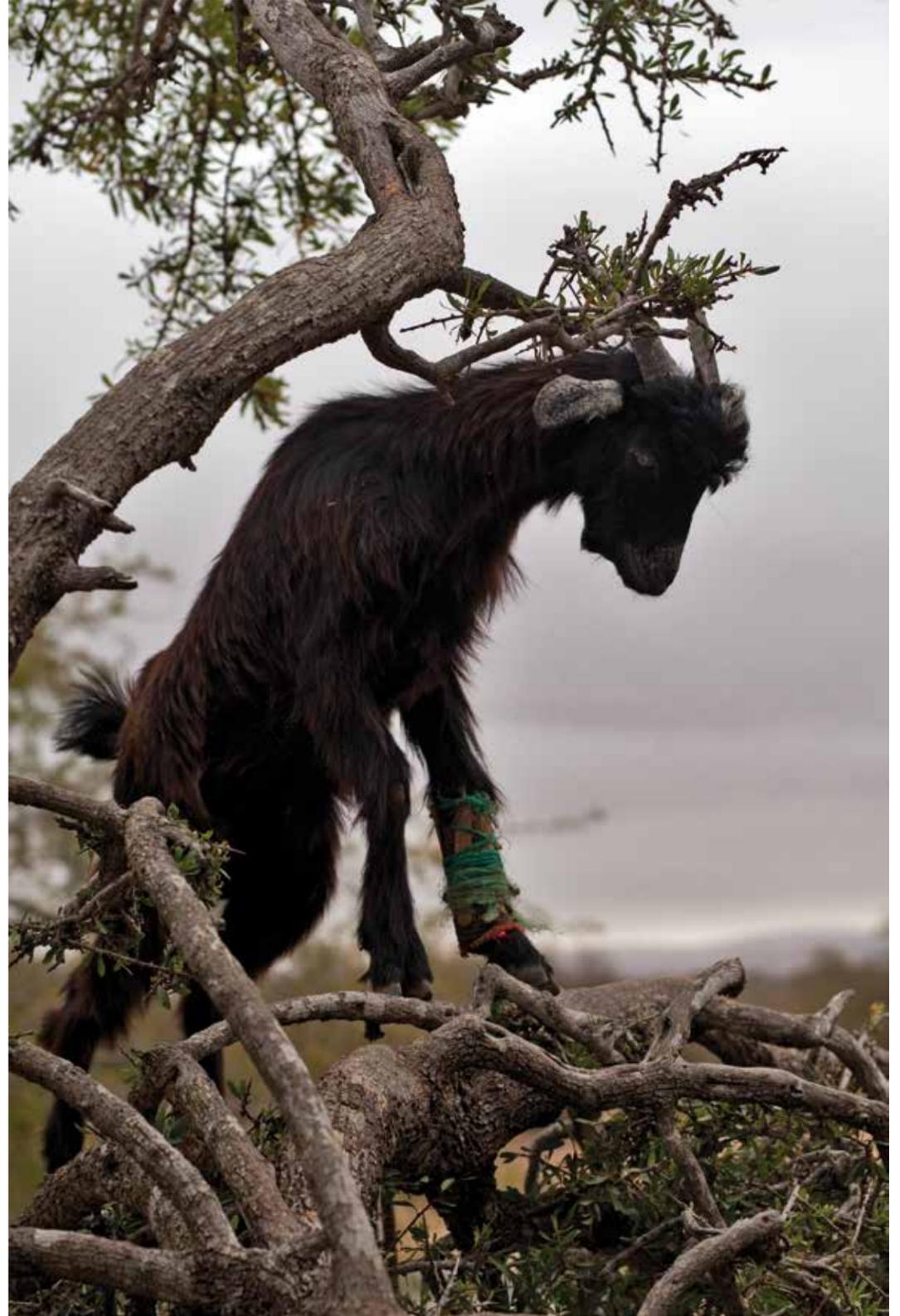




JC



AC



JP

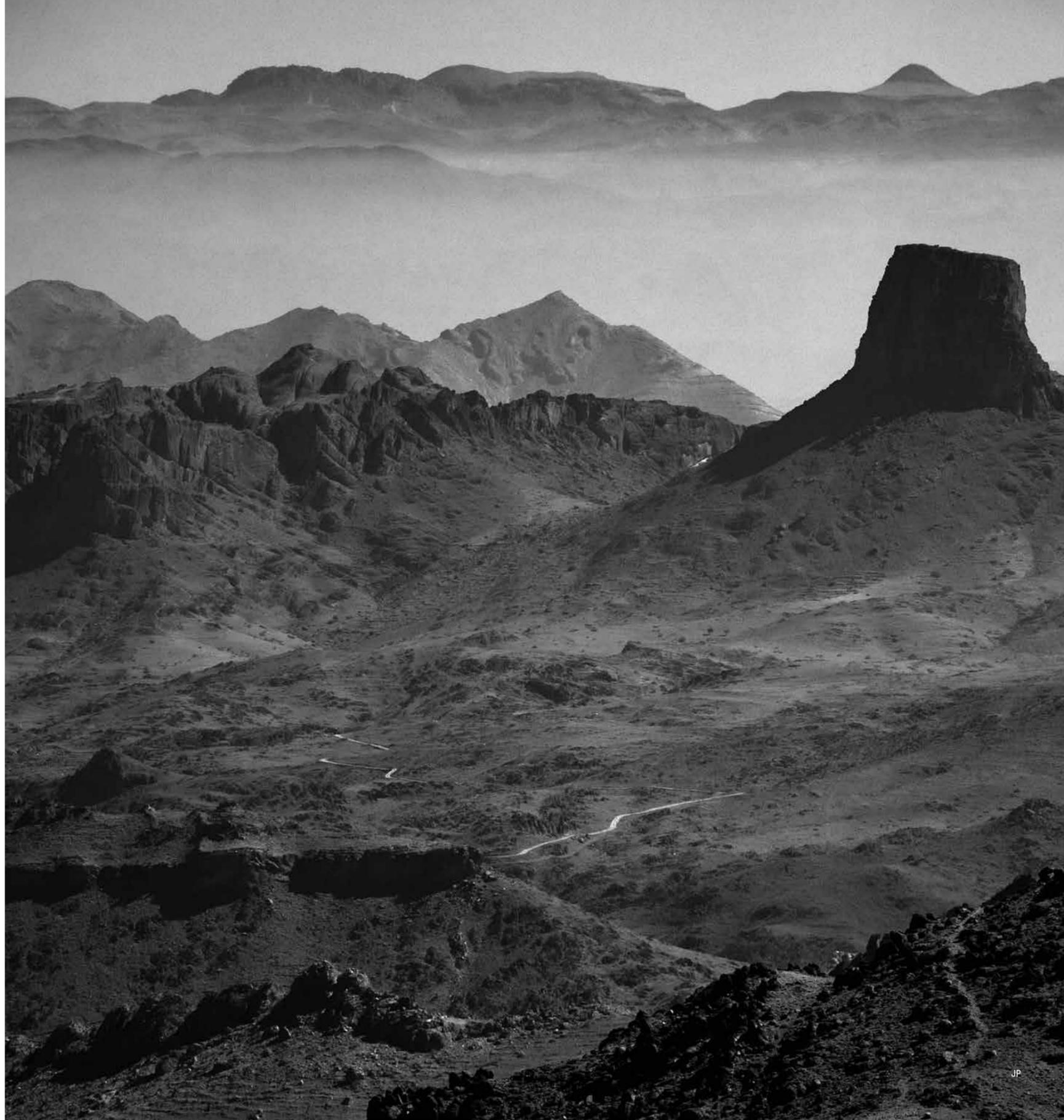
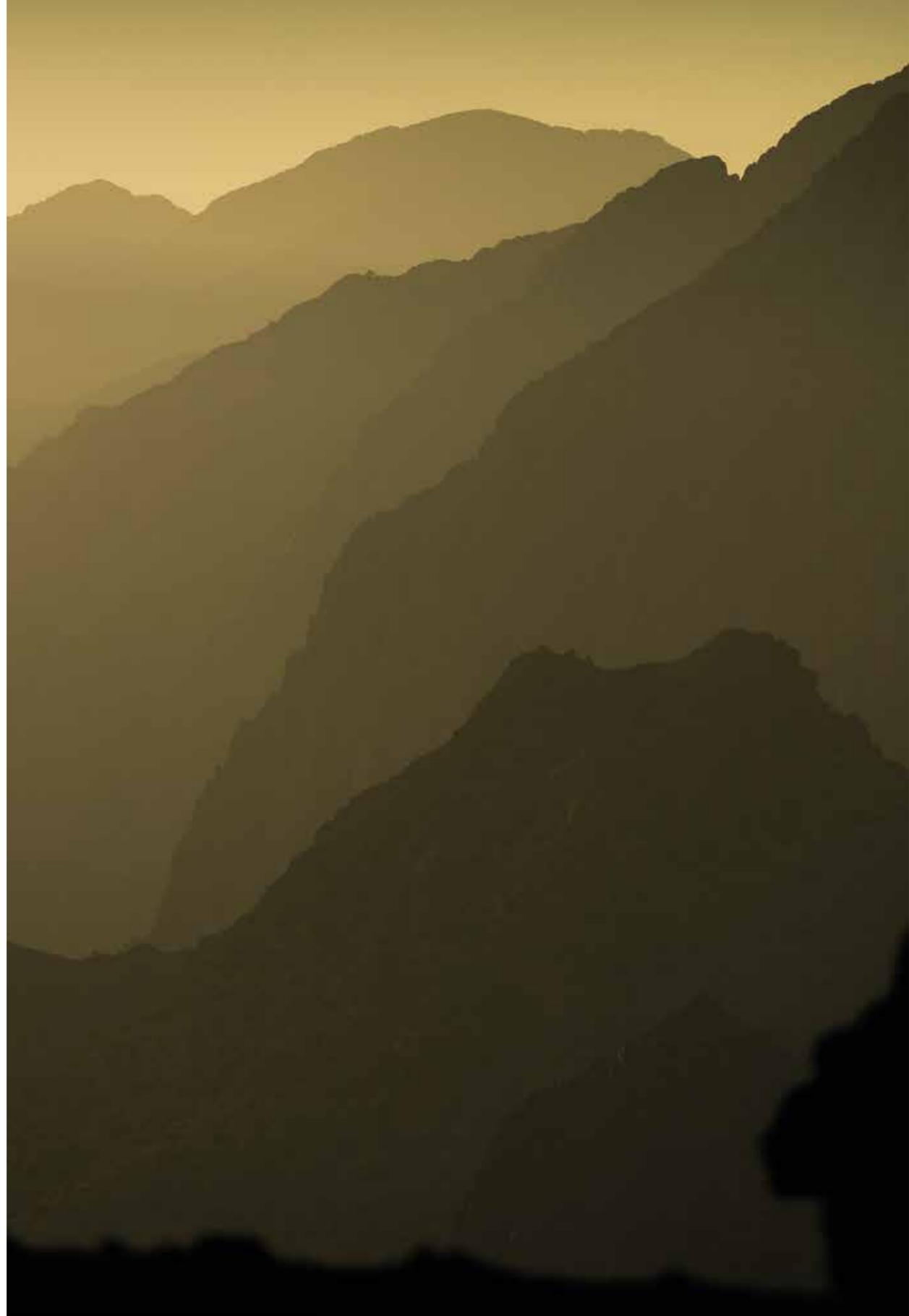
*A paisagem austera e minimalista do deserto
é uma luxúria de detalhes.*



H0



L0





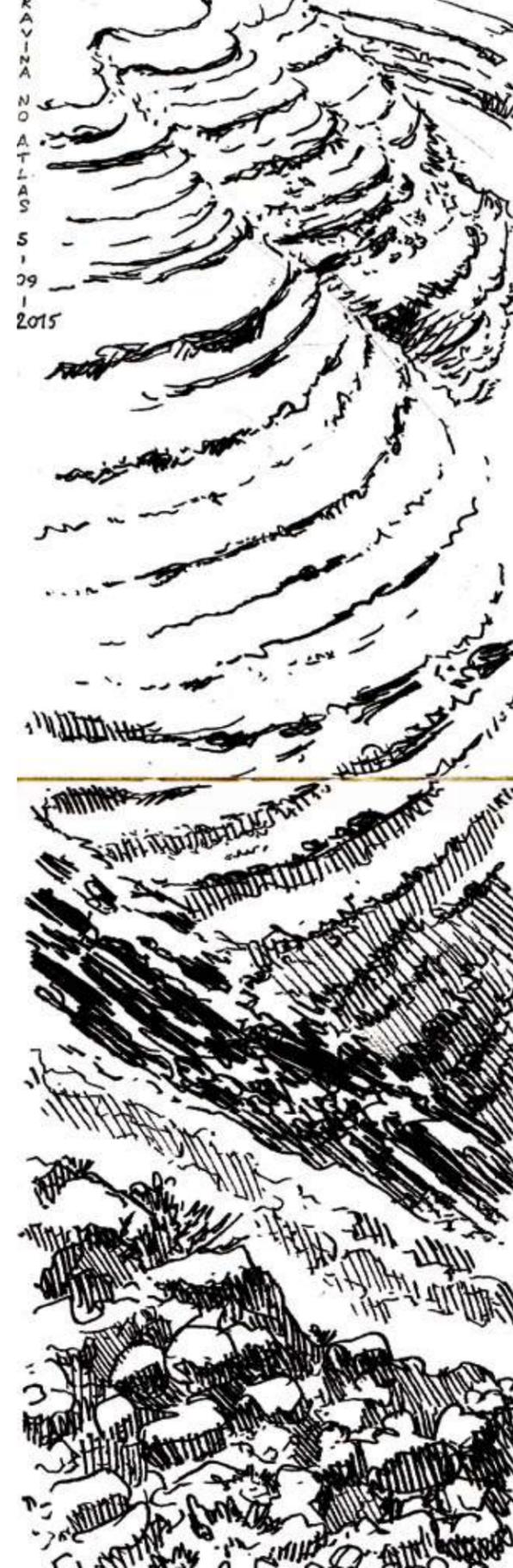
Marraquexe e a rota do Atlas

O Grupo do Risco seguiu pelo deserto ao longo do vale do Draa, seco no pico do verão, atravessou os imponentes Atlas, com as suas construções de terra e paisagens acidentadas, e entrou na cosmopolita e exuberante Marraquexe.

Marrakech and the Atlas Route

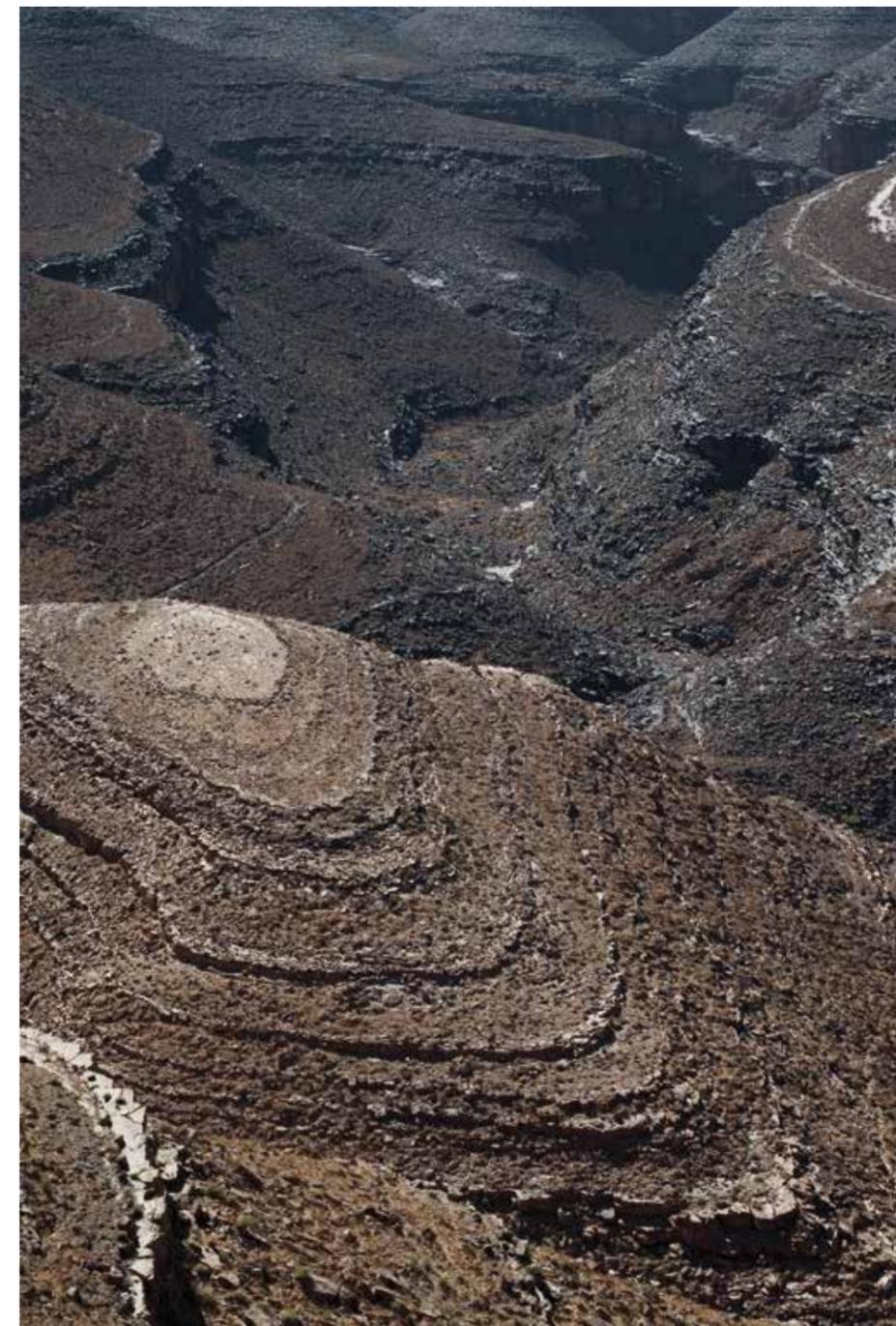
The *Grupo do Risco* travelled across the desert through the Draa valley, dried out in the summer peak, crossed the impressive Atlas mountains, with its earth constructions and rugged landscapes, entering the luxuriant and cosmopolitan Marrakech.

JP



DR

O calor aperta. A secura espreita.



JP

Amazónia

A Floresta Amazónica é a maior floresta húmida tropical do planeta Terra e, provavelmente, o seu maior reservatório de biodiversidade. Na Amazónia vivem 3000 espécies de peixes, 1500 espécies de aves, 1800 espécies de borboletas, mais de 50000 espécies de plantas com flor. A evapotranspiração da abundante biomassa vegetal condensa à medida que o ar sobe ao longo das altas encostas dos Andes situadas a oeste, precipita sobre a forma de chuva e neve, e alimenta os grandes sistemas fluviais do Amazonas e do Orinoco que desaguam no Atlântico a leste. A civilização Ameríndia que colonizou a Amazónia há mais de 15000 anos, constituída principalmente por pequenas tribos de caçadores-recolectores, manteve uma relação ancestral com a floresta, mas o enorme potencial biológico e mineral da região tem levado a uma pressão cada vez maior sobre este ecossistema.

Participantes | Participants:

Catarina França, Cleo Vilett, Dilar Pereira, Fernando Mendonça, Filipe Franco, Filipe Martinho, Henrique Cayatte, Henrique Queiroga, Jenniffer Keller, Luís Quinta, Marco Nunes Correia, Marcos Oliveira, Maria Flor Pedroso, Mário Bismarck, Miguel Faria, Nádia Torres, Pedro Fernandes, Pedro Mendes, Pedro Salgado, Sandra Tapadas, Sara Simões, Steve Stoer, Susana Lemos, Teresa Egídio, Vítor Casimiro

The Amazon

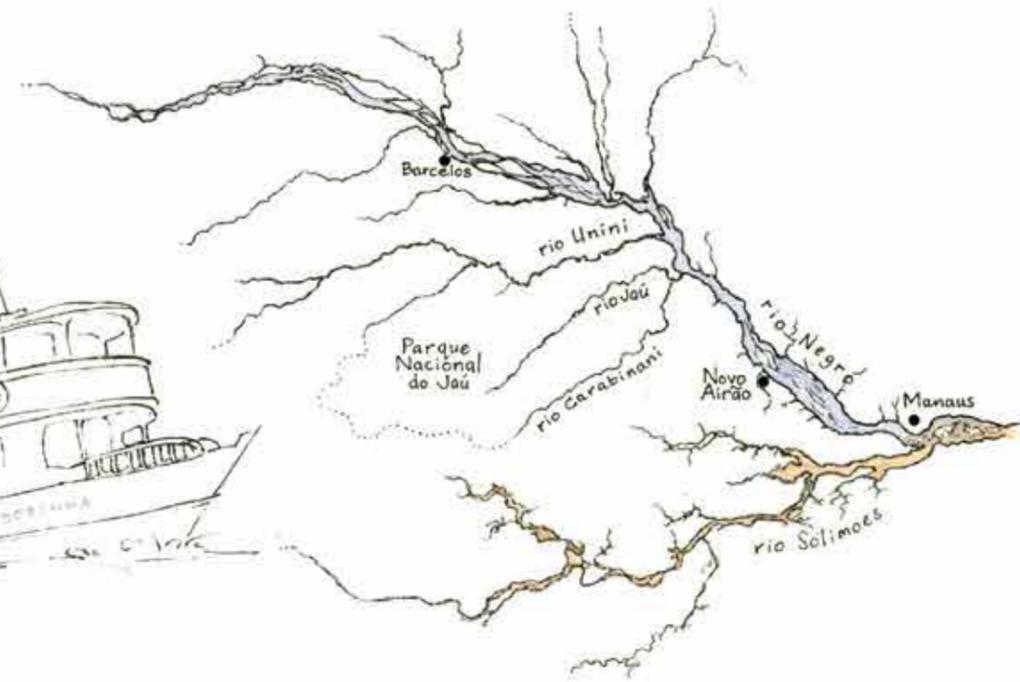
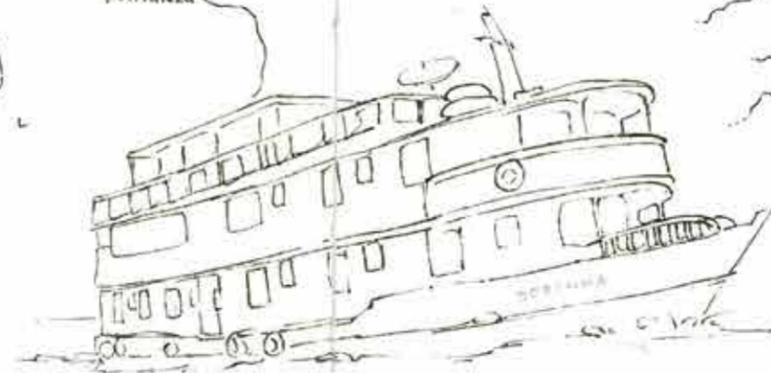
The Amazon Forest is Planet Earth's largest tropical rainforest and likely its major biodiversity's reservoir. Three thousand fish species, 1500 bird species, 1800 butterfly species e more than 50 thousand species of flowering plants live in the Amazon.

The evapotranspiration of the abundant vegetal biomass condenses, as the air rises along the high Andes hillsides in the West, and turns into rain and snow, feeding the large Amazon and Orinoco river systems, that flow to the Atlantic in the East.

The Native American civilization that colonized the Amazon more than 15 thousand years ago, mostly formed by small tribes of hunter-gatherers, pursued an ancestral connection with the forest. The huge biological and mineral potential of the region led to a growing pressure over this ecosystem.

Na Amazônia alugou-se um barco para 25 pessoas, juntando ao Grupo do Risco elementos convidados, e zarpou-se através das águas da floresta. A paisagem foi passando como um filme, onde aqui e ali se entrava, abrindo portas para ambientes de água e floresta, biodiversidade e ocupação humana. A pé ou de canoa.

In the Amazon, the *Grupo do Risco* rented a boat for 25 people, gathering guests to the members. We set off through the water courses of the forest. The landscape passed by like a movie, where here and there, doors opened for water and forest landscapes, biodiversity and human occupation. On foot or by canoe.



JK



JK

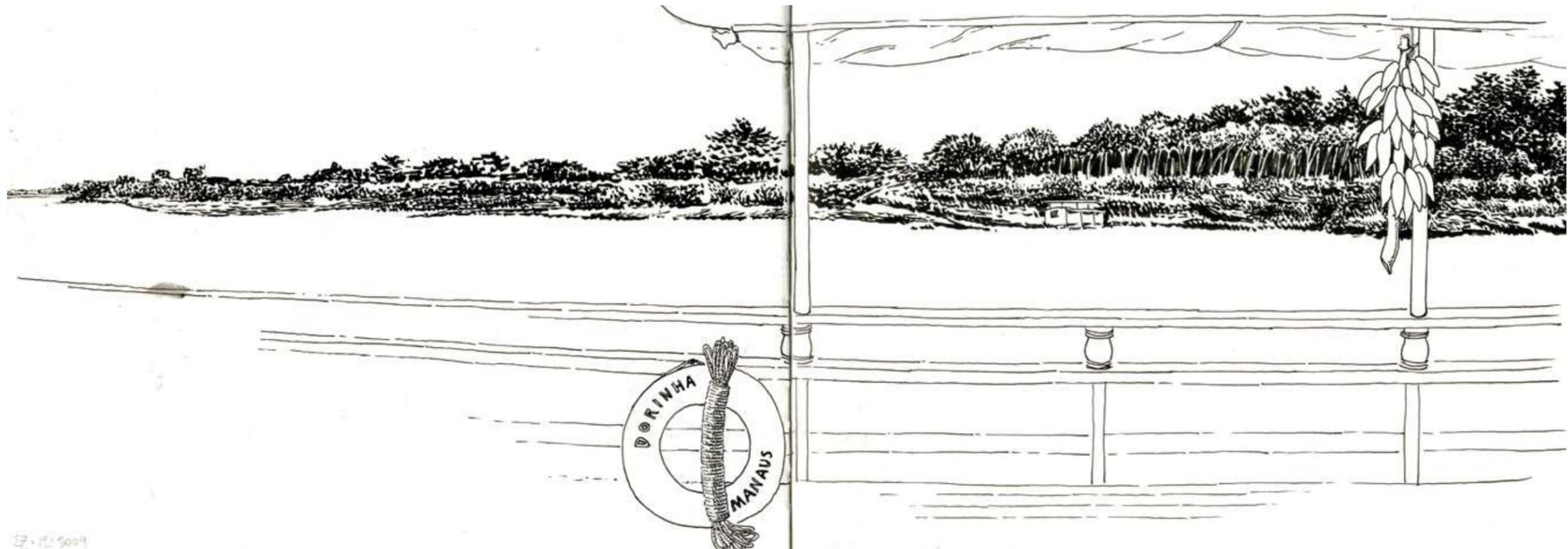


MO

*O espelho de água mostra o outro lado da floresta,
 e o que está por baixo?
 É tudo tão verde e de todas as outras cores!*

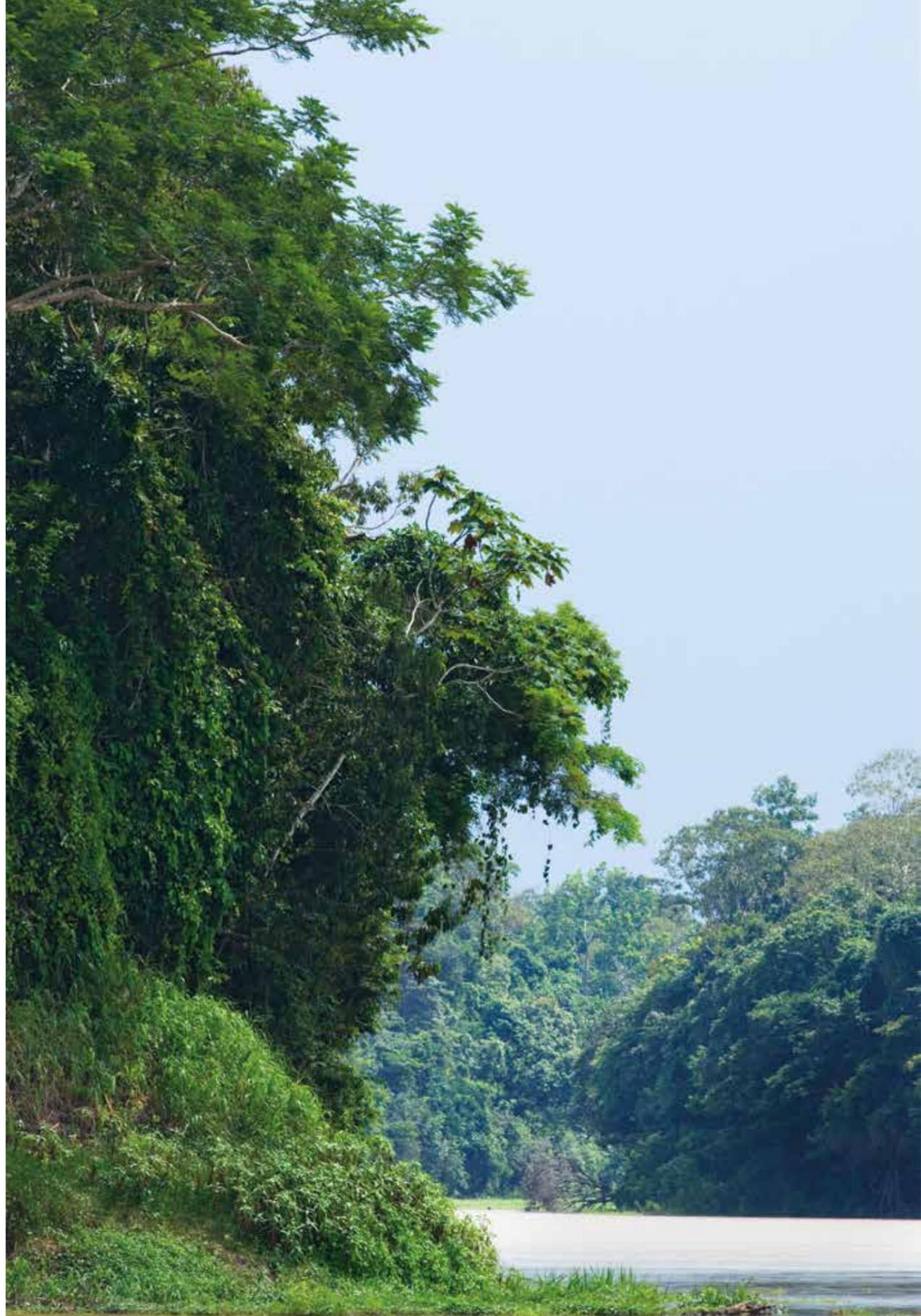


NT



27.11.2009

PS





SST

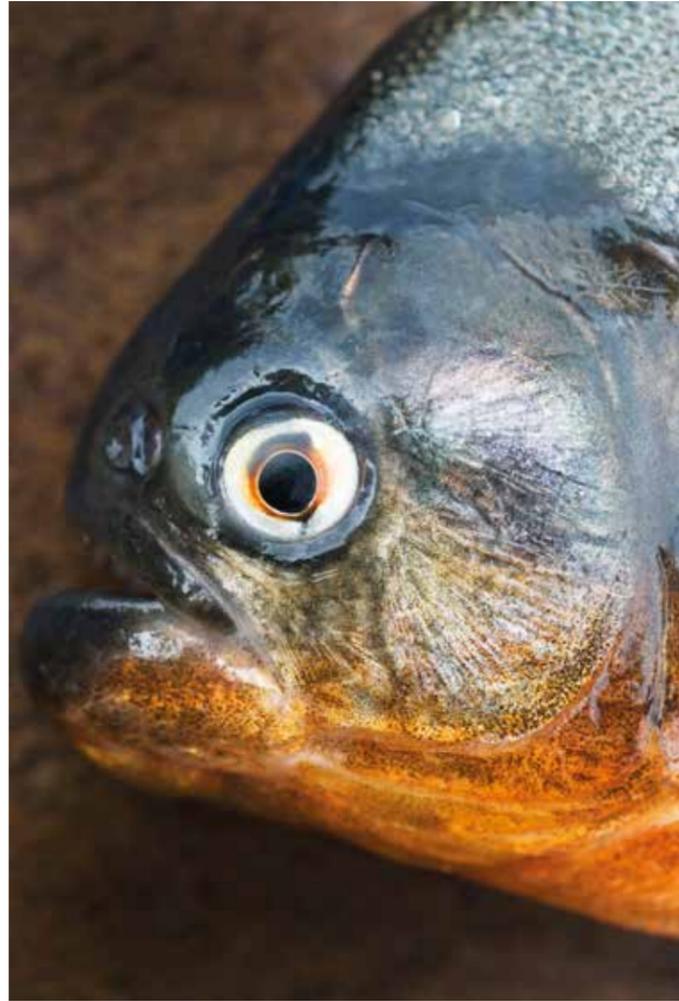


L0



MB

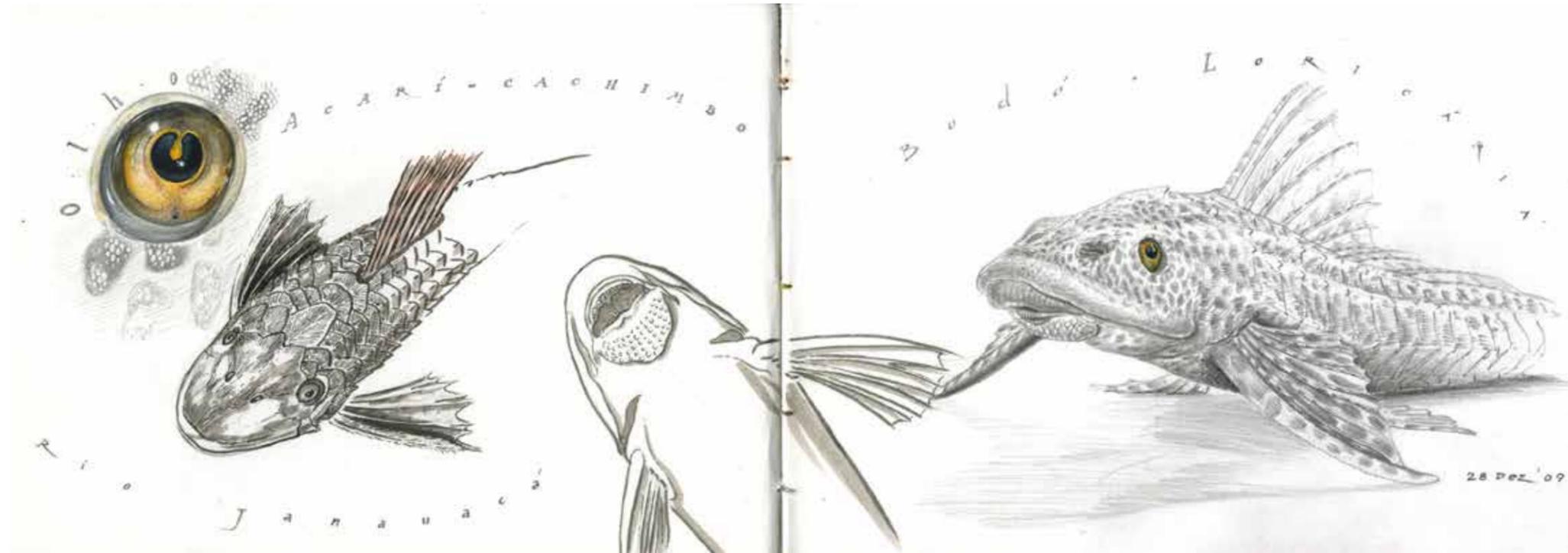
*A viagem e o desenho entrelaçavam-se como uma corda,
diz o César Aira.*



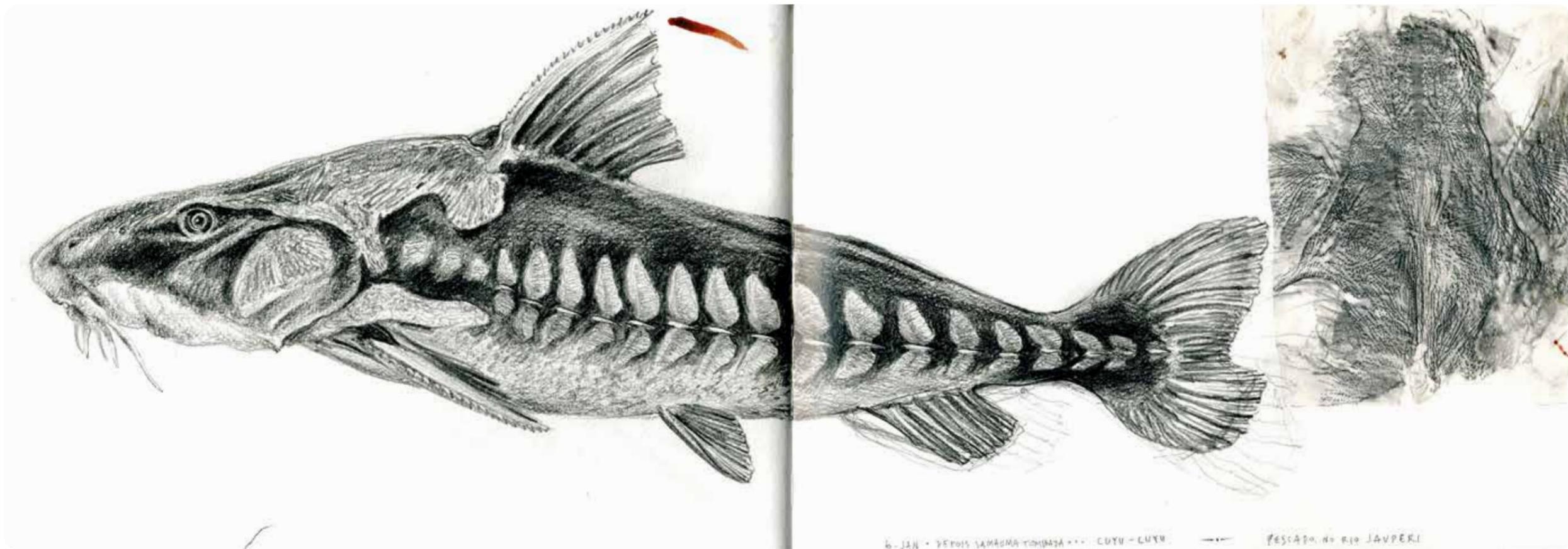
L0



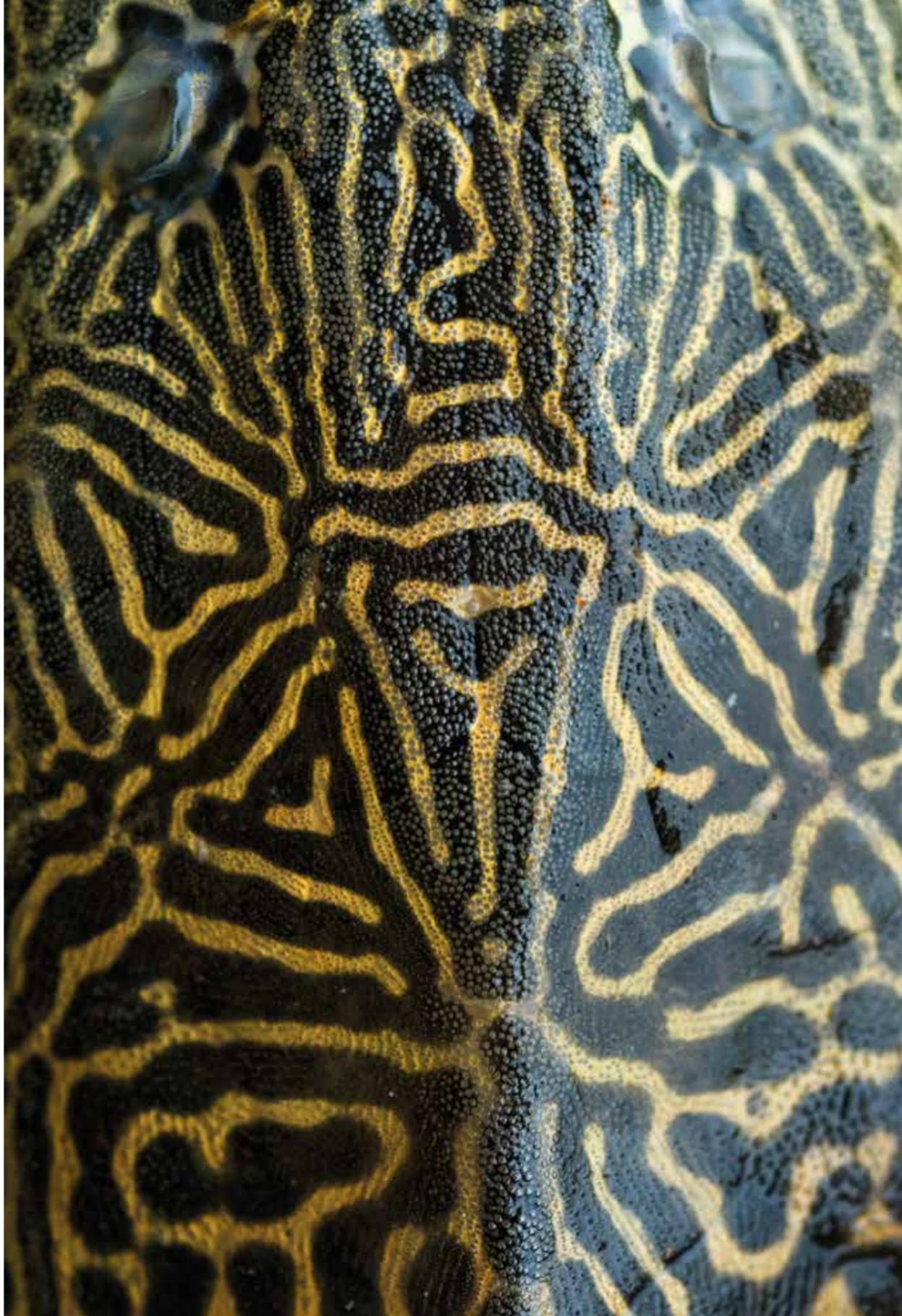
SST



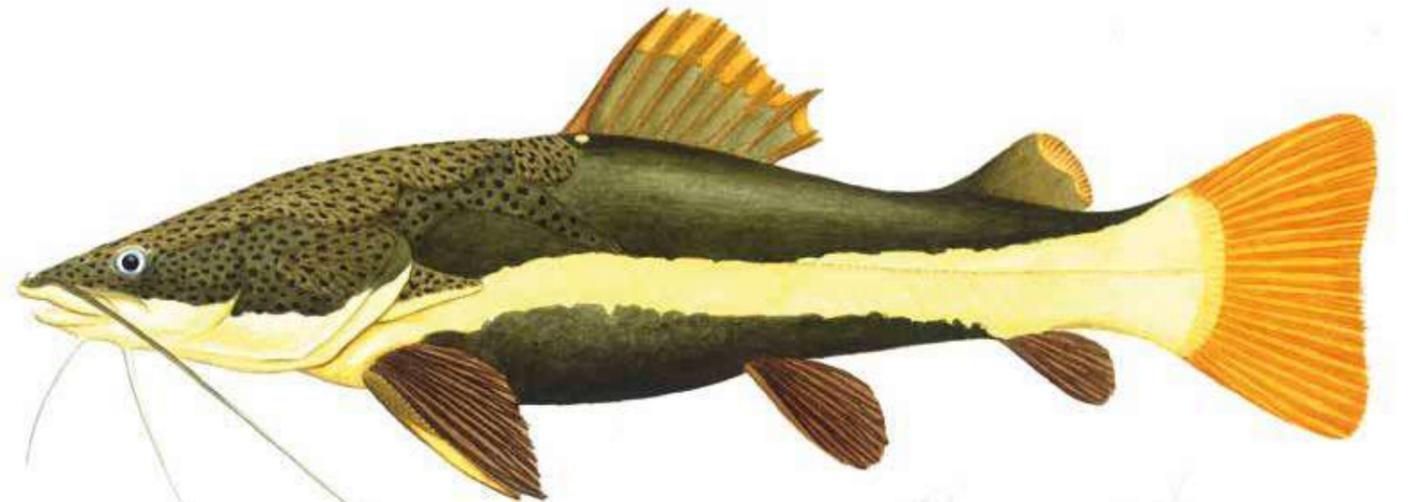
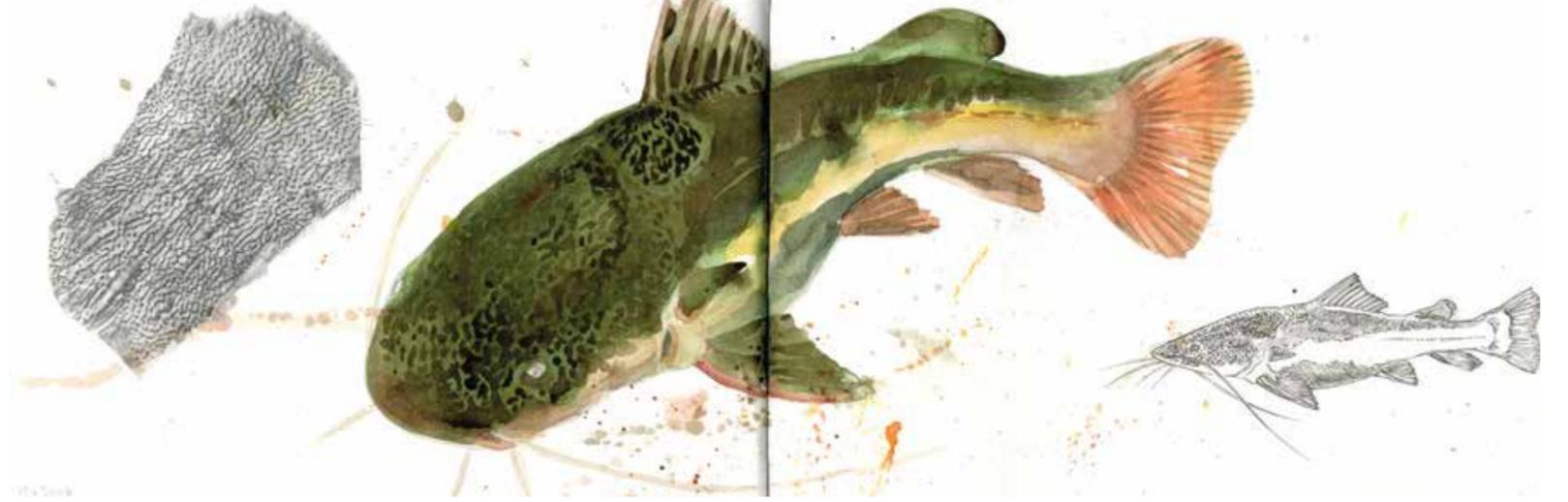
MNC



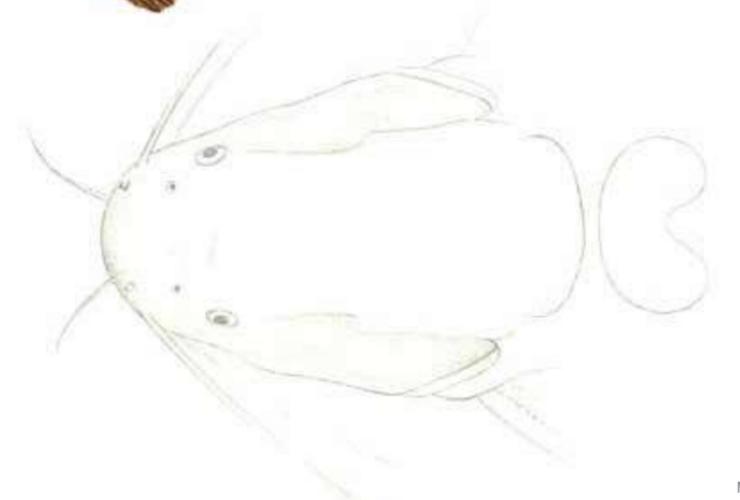
PS

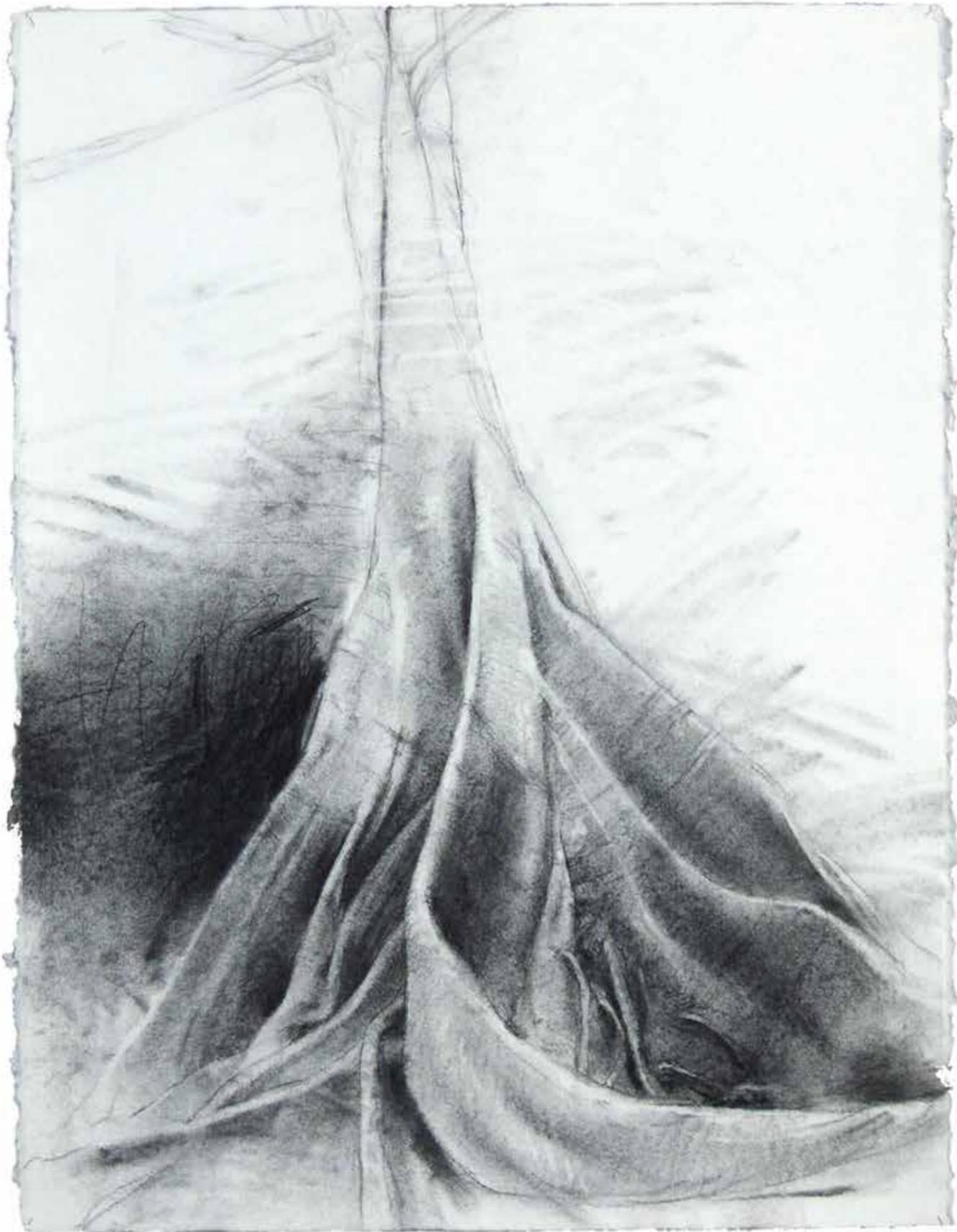


FIRARARA PHRACTOCEPHALUS HEMIOLIOPTERUS



PHRACTOCEPHALUS HEMIOLIOPTERUS
FIRARARA



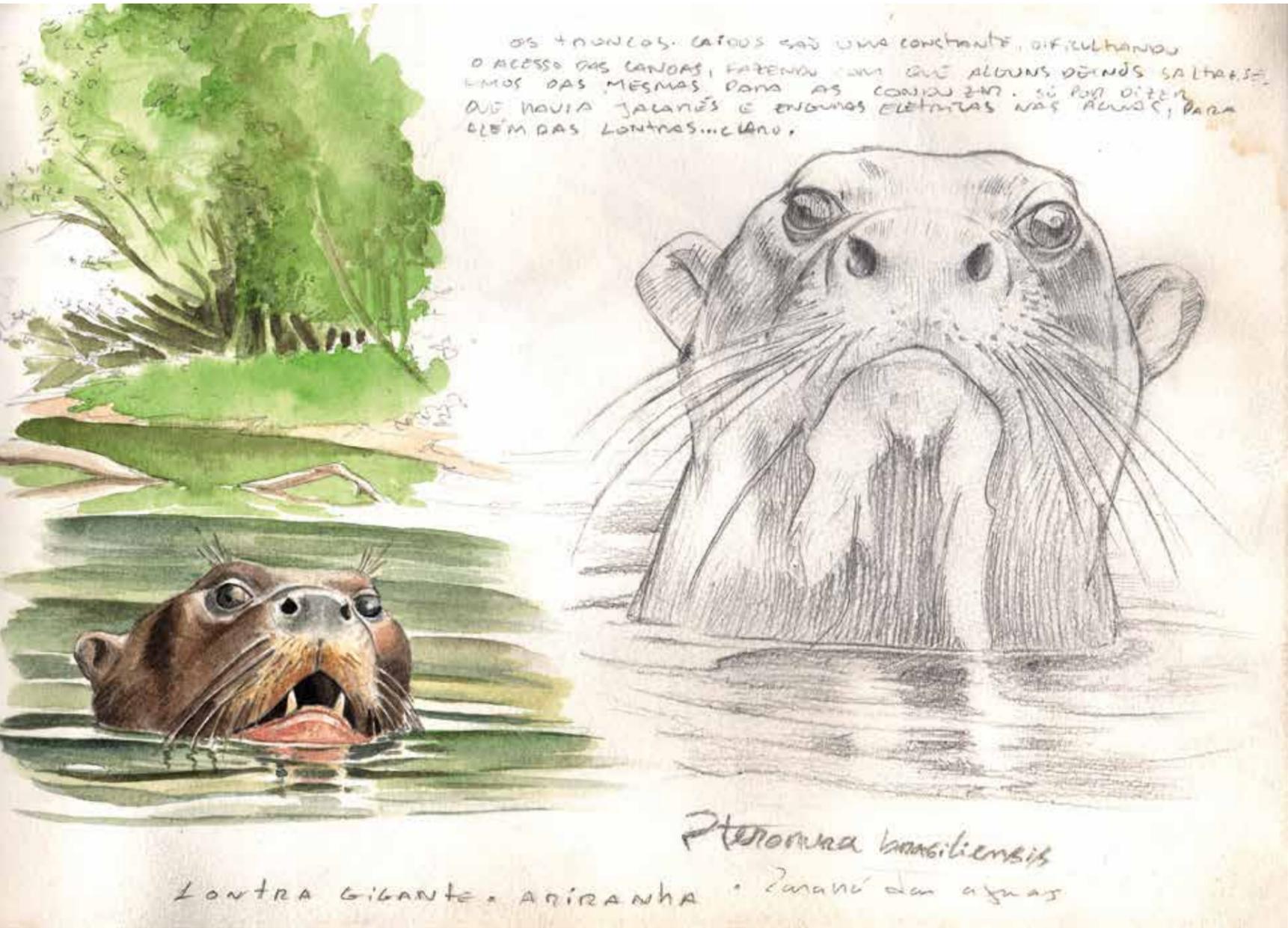


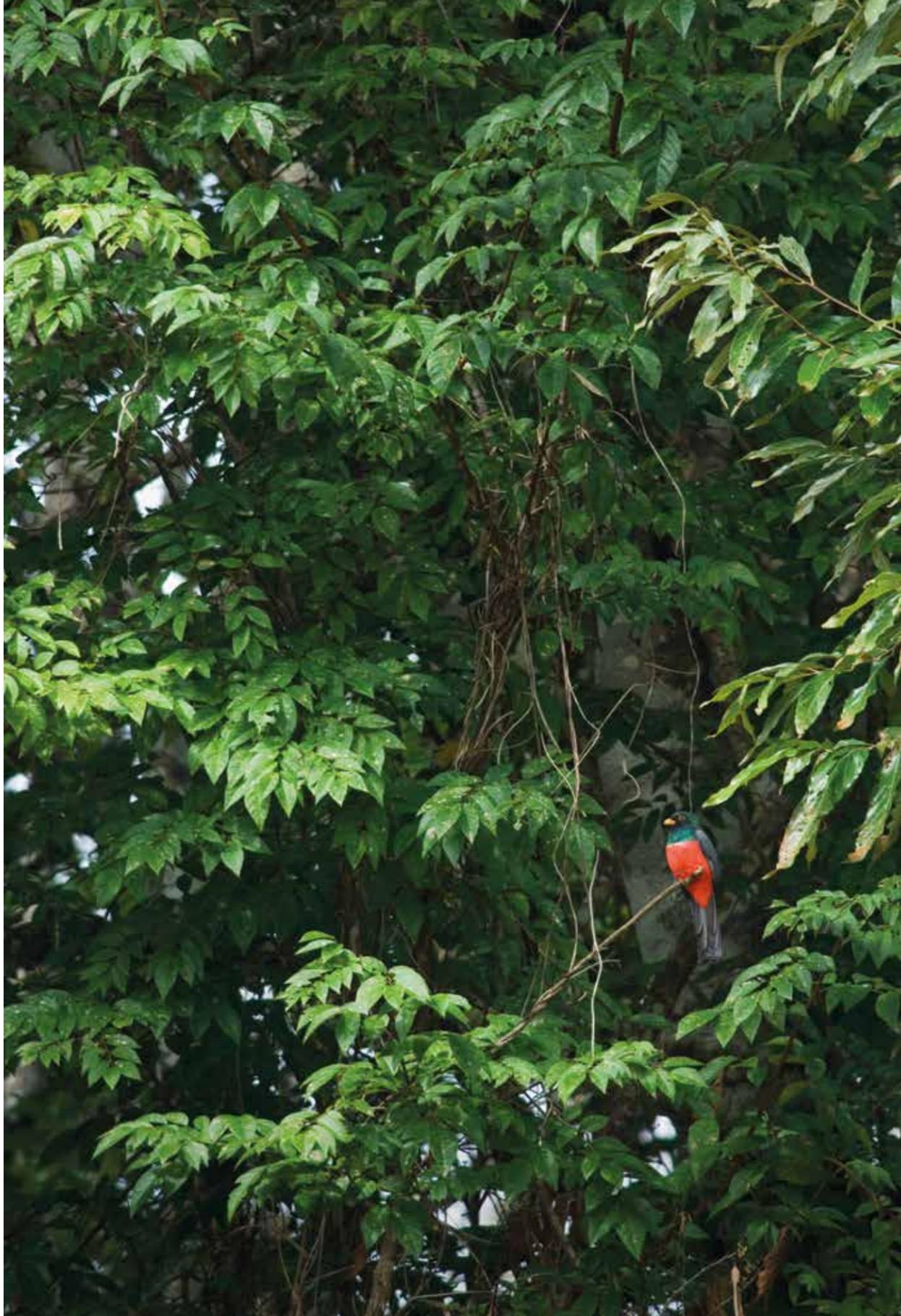
MB



SST



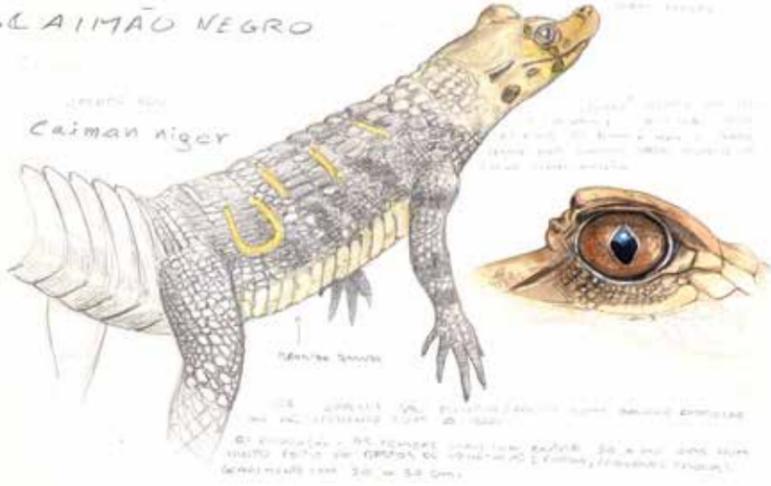






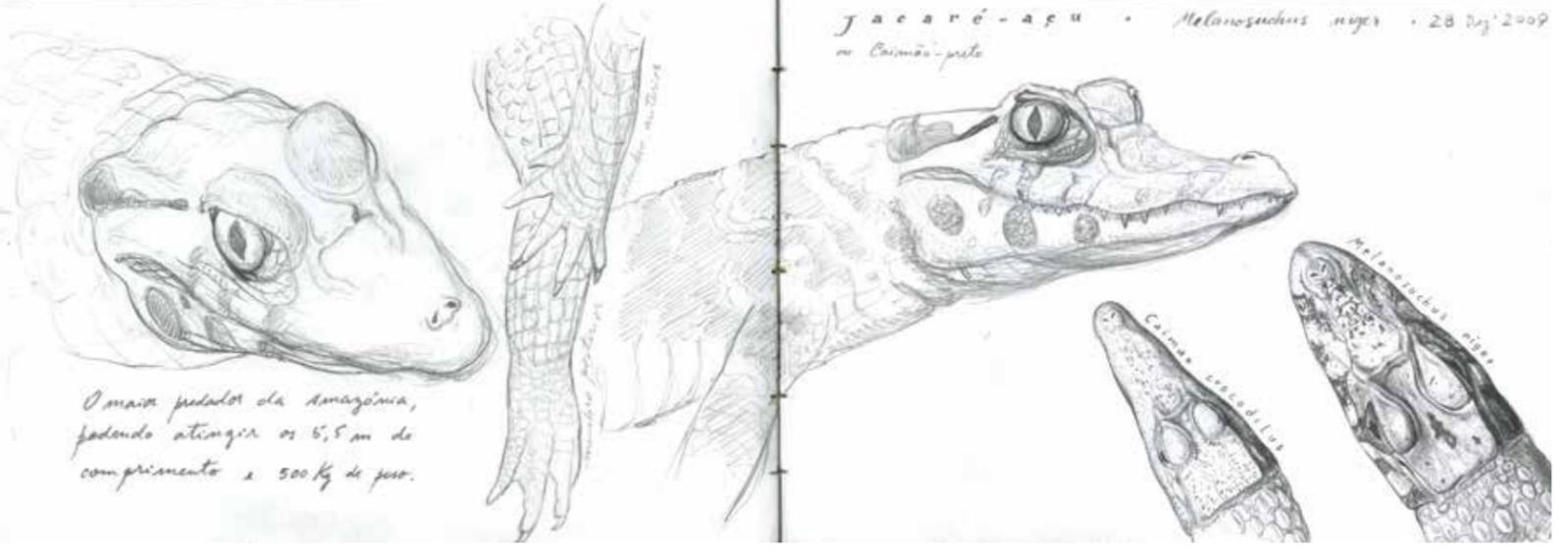
.O CAIMÃO NEGRO

Caiman niger



PM

Jacaré-açu • *Melanosuchus niger* • 28 Dez 2009
no Caimão-preto



O maior predador da Amazônia,
podendo atingir os 5,5 m de
comprimento e 500 kg de peso.

MNC

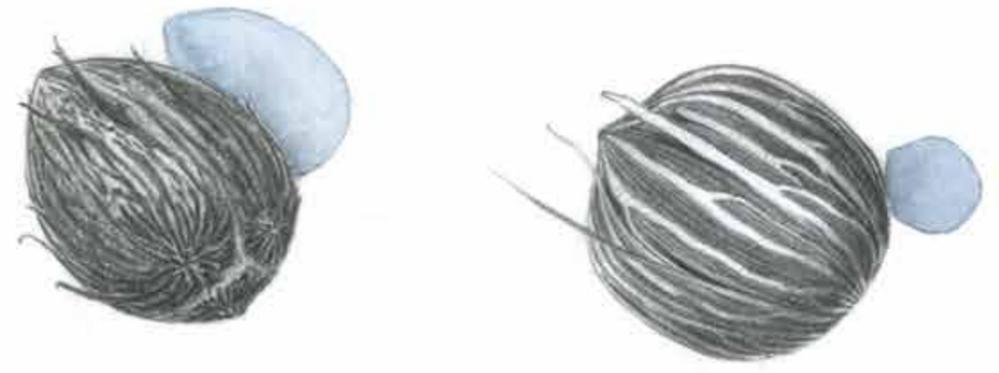


LO

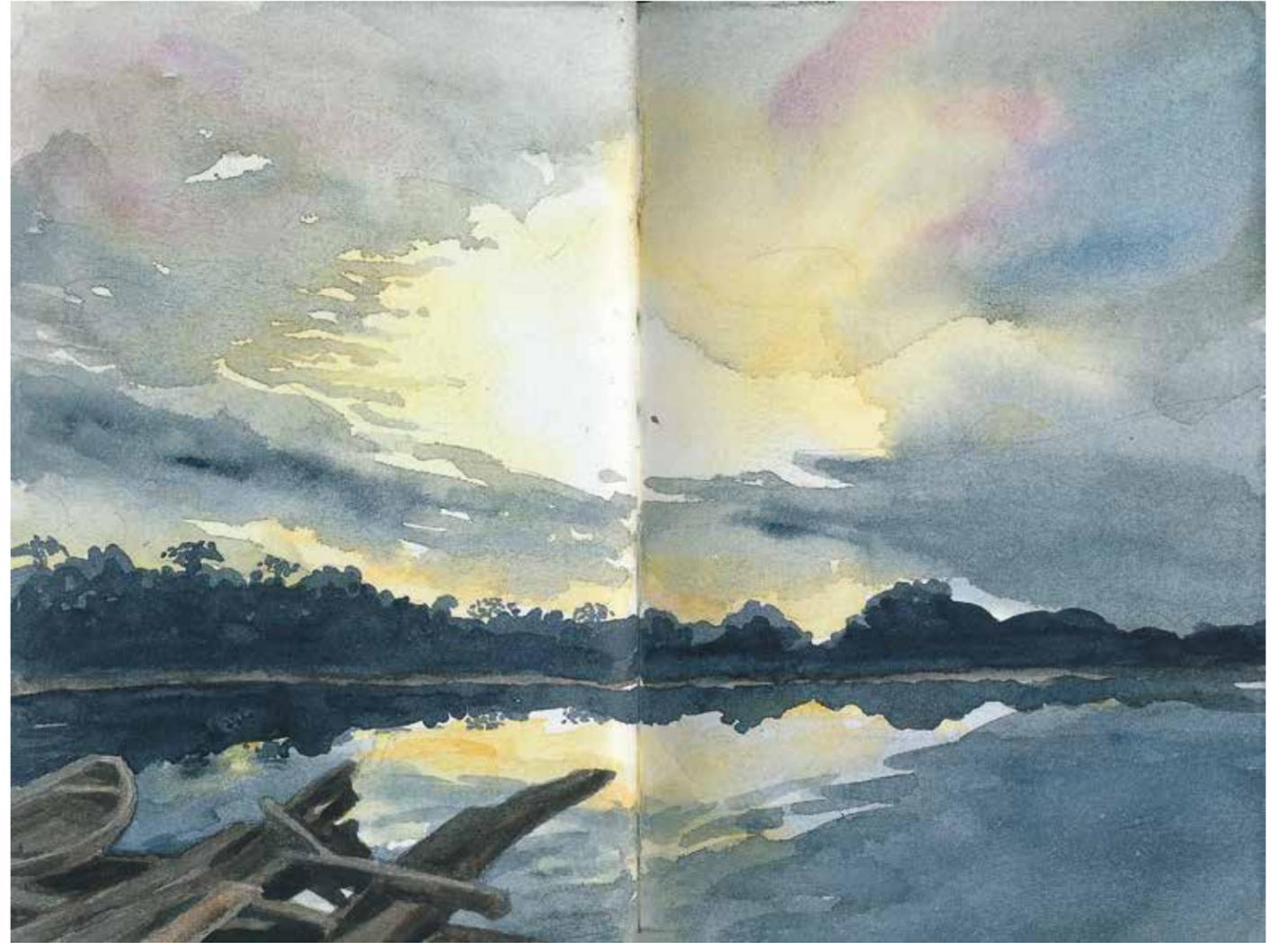


● escala 3/4

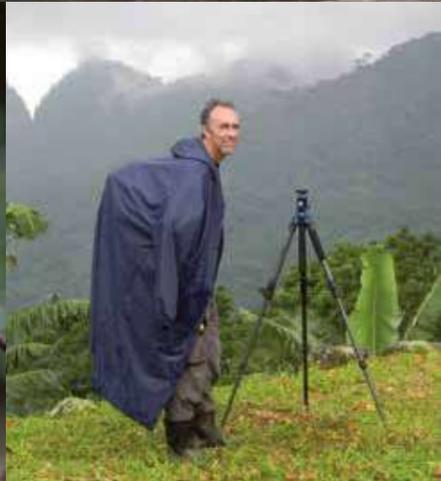
5 S E M E N T E S













Pedro Salgado PS
Lisboa, 1960

Biólogo | Ilustrador científico | Professor
Biologist | Scientific Illustrator | Professor



Formou-se em Biologia Marinha na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (1984) e em Ilustração Científica na University of California Santa Cruz, bolsheiro *Fulbright* (1988 a 1990).

Professor Convidado na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa desde 2001. Coordenador do Mestrado de Ilustração científica do Instituto Superior de Educação e Ciência (2009 a 2014). Lecionou Ilustração Científica em cinco mestrados e em mais de uma centena de *workshops* em todo o país e no estrangeiro desde 1989. Impulsionou a formação da nova geração de ilustradores científicos em Portugal.

Premiado a nível internacional, destaca-se o 1º prémio no Congresso da GNSI (*Guild of Natural Science Illustrators*) (1990), 1º prémio no *World Congress of Biomedical Communications* (1994). Chairman do Congresso da GNSI (2000), 1º prémio em ambas categorias P/B e Cor. 1º prémio no Concurso Internacional *Ilustraciencia*, Barcelona (2017).

Freelancer, tem ilustrado inúmeras publicações científicas e de divulgação nos últimos 30 anos. Autor de cerca de uma centena de selos (Filatelia, CTT). Participou em cerca de 70 exposições, 16 das quais individuais. Membro do *Comité Internacional Assesor Ilustraciencia*. Membro-Correspondente da Academia Nacional de Belas-Artes. Fundador do Grupo do Risco.

Marco Nunes Correia MNC
Alcobaça, 1973

Designer | Ilustrador científico | Professor
Designer | Scientific Illustrator | Professor



Licenciado em Design de Comunicação, FBAUL, 1998. Ilustrador no Atelier de Pedro Salgado, de 1996 a 1999. Leciona ilustração científica desde 2010, em diversos cursos de formação superior, como o Mestrado de Ilustração Científica no Instituto Superior de Educação e Ciências/Universidade de Évora, Mestrado de Ilustração na Escola Superior artística de Guimarães e na Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha, onde leciona também a disciplina de Desenho. Orientou cerca de uma dezena de estudantes de mestrado, na área da ilustração científica. É membro da SPEA e desenvolveu atividades de monitorização de avifauna e anilhagem científica, para estudos de impacto ambiental. É membro do Laboratório de Investigação em Design e Artes (LIDA – Politécnico de Leiria). Atualmente centra a sua atividade profissional nas áreas do design de comunicação, ilustração científica e ensino. Membro fundador do Grupo do Risco, 2007.

Graduated in Marine Biology from the Faculty of Sciences of the University of Lisbon (1984) and in Scientific Illustration from the University of California Santa Cruz, as a Fulbright Scholarship holder (1988 to 1990). Invited Professor at the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon since 2001. Coordinator of the Master of Scientific Illustration at Instituto Superior de Educação e Ciência (2009 to 2014). He has taught Scientific Illustration in five master's degrees and in more than a hundred workshops throughout the country and abroad since 1989. He has promoted the training of the new generation of scientific illustrators in Portugal.

Awarded at an international level, the first prize at the Guild of Natural Science illustrators (GNSI) Congress (1990), 1st prize at the World Congress of Biomedical Communications (1994) stand out. Chairman of the GNSI Congress (2000), 1st prize in both categories B/W and Colour. 1st prize in the International Competition Illustration, Barcelona (2017).

As a freelancer, he has illustrated countless scientific and dissemination publications over the last 30 years. Author of about one hundred stamps (Filatelia, CTT). He has participated in about 70 exhibitions, 16 of which as a single artist.

Member of the International Advisory Committee Illustraciencia. Corresponding Member of the National Academy of Fine Arts. Founder of *Grupo do Risco*.

Graduated in Communication Design, FBAUL, 1998. Illustrator at the Pedro Salgado's studio, from 1996 to 1999. He teaches scientific illustration since 2010, in various university degrees, as the Masters of Scientific Illustration of the Superior Institute of Education and Sciences of Évora (ISEC/UE). Master of Illustration at the *Escola Superior Artística de Guimarães* and at the *Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha (ESAD)* – Polytechnic of Leiria, where he also teaches the discipline of Drawing. He supervised around a dozen Master's students, in scientific illustration. He is a member of SPEA (Portuguese Society for the Study of Birds) and developed monitoring activities of birdlife and scientific ringing, for environmental impact studies. He is a member of the *Laboratório de Investigação em Design e Artes* at the Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha – Polytechnic of Leiria. Currently he focuses in the areas of communication design, scientific illustration and teaching. Founding member of the *Grupo do Risco*, 2007.



Sara Simões SS
Lisboa, 1980

Ilustradora | Designer
Illustrator | Designer

Licenciada em Design Industrial no Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing (IADE), 2002. Frequência do Mestrado em Anatomia Artística na Faculdade de Belas Artes de Lisboa (FBAUL), desde 2010.

Formação em Ilustração Científica com Pedro Salgado. Entre 2011 e 2013 ilustrou três livros infantis de iniciação botânica escritos por Fernanda Botelho: *Salada de Flores*, *Sementes à Solta* e *Hortas Aromáticas*. É autora do livro de edição artesanal *Uma Mão Cheia de Amoras*, que ilustrou em 2007.

A sua experiência como *designer* e ilustradora inclui projetos de mobiliário e *stands* para feiras, conceção de personagens, ambientes e *storyboards* para animação 3D, criação de interfaces gráficos para *software* e ilustração didática.

Membro fundador do Grupo do Risco, 2007.

Filipe Franco FF
Sintra, 1968

Ilustrador
Illustrator



Licenciatura em Design pelo Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing de Lisboa, 1989.

Curso de Ilustração Científica, Instituto de Artes e Ofícios da Universidade Autónoma de Lisboa, 2005.

Curso de Ilustração Botânica, Kew School of Botanical Illustration, Londres, 2005.

Masterclass em Ilustração Científica, Instituto de Artes e Ofícios da Universidade Autónoma de Lisboa (IAO), 2006.

Pós-graduação em Ilustração Científica, University of California, Santa Cruz, EUA, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian em colaboração com a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, 2008.

Curso de Arte Forense – Retrato Robot, Northwestern University Center for Public Safety, Evanston, EUA, 2008.

Curso de Reconstrução Facial, University of Oklahoma, Norman, EUA, 2008.

Mestrado em Anatomia Artística, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 2013.

Membro fundador do Grupo do Risco, 2007.

Degree in Industrial Design from the Institute of Visual Arts, Design and Marketing (IADE), 2002. Attended the Master in Artistic Anatomy at the Faculty of Fine Arts of Lisbon (FBAUL), since 2010.

Training in Scientific Illustration with Pedro Salgado. Between 2011 and 2013 she illustrated three children books of botanical initiation written by Fernanda Botelho: *Salada de Flores*, *Sementes à Solta* and *Hortas Aromáticas*. She is the author of the handcrafted book *Uma Mão Cheia de Amoras*, which she illustrated in 2007.

Her experience as a designer and illustrator includes furniture projects and stands for fairs, character design, environments and storyboards for 3D animation, creation of graphic interfaces for software and didactic illustration.

Founding member of *Grupo do Risco*, 2007.

www.velhadaldeia.blogspot.com

Degree in Design by the Institute of Visual Arts, Design and Marketing (IADE) of Lisbon (1989).

Scientific Illustration course by the Institute of Arts and Crafts of the University Autónoma of Lisbon (2005).

Masterclass in Scientific Illustration, Institute of Arts and Crafts of the University Autónoma of Lisbon (IAO) (2006).

Post-graduation in Scientific Illustration, University of California, Santa Cruz, USA, as a scholarship holder of

Calouste Gulbenkian Foundation in partnership with Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, 2008.

Forensic Art Course – Robot Portrait, Northwestern University Center for Public Safety, Evanston, USA, 2008.

Facial Reconstruction Course, University of Oklahoma, Norman, USA, 2008.

Master in Artistic Anatomy, Faculty of Fine Arts, University of Lisbon, 2013.

Facial Reconstruction Course, University of Oklahoma, Norman, USA, 2008.

Master Degree in Artistic Anatomy, Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon.

Founding member of *Grupo do Risco*, 2007.

www.filipefranco.com

Sandra Tapadas ST
Santarém, 1972

Escultora | Professora
Sculptor | Professor



Professora auxiliar na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, leciona no departamento de Escultura desde 2005 e investiga no domínio da representação a partir da observação do natural. Doutorada em Belas-Artes/Escultura, FBA-UL, 2016 (*A Composição do Rosto na Escultura: o escultor e o olhar escultórico*). Mestre em Desenho, FBA-UL, 2006 (*Desenho de História Natural: análise comparada de desenhos de animais produzidos nas viagens ao Brasil...*). Licenciada em Artes Plásticas/Escultura, FBA-UL, 1999. Curso Profissional de Técnico Modelador, ESBAL-CETA-IEFP, 1991. Colaborou no curso de Mestrado em Ilustração, ISEC-UE, 2010-2011. Professora no ensino básico e secundário, 2000-2005. Modeladora (escultura e áreas afins), 1992-2004. Membro fundador do grupo do risco, 2007.

Assistant Professor at the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon, she has been teaching in the Department of Sculpture since 2005 and researching about the representation nature observation. PhD in Fine Arts/Sculpture, FBA-UL, 2016 (The Composition of the Face in Sculpture: the sculptor and the sculptural eye). Master in Drawing, FBA-UL, 2006 (Natural History Drawing: comparative analysis of animal drawings produced during trips to Brazil...). Graduated in Plastic Arts/Sculpture, FBA-UL, 1999. Professional Course of Technical Modeller, ESBAL-CETA-IEFP, 1991. Collaborated in the Illustration Master Course, ISEC-UE, 2010-2011. Teacher in elementary and secondary school, 2000-2005. Modeller (sculptor and related areas), 1992-2004. Founding member of *Grupo do Risco*, 2007.

João Lucas JL
Lisboa, 1964

Pianista | Compositor | Investigador
Pianist | Composer | Researcher



Graduou-se com alta classificação no curso superior de piano do Conservatório Nacional de Lisboa. Profissionalizou-se em 1982, tendo colaborado como músico, produtor e diretor musical em numerosas gravações e espetáculos ao vivo. Colaborou, como compositor e diretor musical, com alguns dos mais importantes criadores do teatro e da dança contemporânea em Portugal, tendo participado como compositor em cerca de noventa peças, muitas delas premiadas nacional e internacionalmente. Radicado em Brasília desde 2010, é mestre em Artes pela Universidade de Brasília, na linha de pesquisa de Processos Compositivos para a Cena. É, atualmente, doutorando na mesma Universidade, mantendo a colaboração artística com vários criadores brasileiros nas áreas da música, da dança, do teatro e do cinema. Membro fundador do grupo do risco, 2007.

Graduated with the highest distinction in the Piano Course of Music School of the National Conservatory of Lisbon. He became a professional in 1982, working as a musician, producer and musical director in recording sessions and live shows. Has worked as composer and musical director with some of the most important theater and contemporary dance creators in Portugal, being a collaborator as a composer in more than 90 pieces, some of them awarded at a national and international level. Living in Brasília since 2010, has a master in Arts granted by the University of Brasília, in the research framework of Compositional Processes for the Stage. Currently is a PhD student at the same University, proceeding the cooperation with a great number of Brazilian creators in the music field, dance, theatre and cinema. Founding member of *Grupo do Risco*, 2007.

www.soundcloud.com/joao-p-lucas
www.avidatranquila.blogspot.com/

Henrique Queiroga HQ
Lisboa, 1958

Biólogo | Professor e Investigador | Fotógrafo
Biologist | Professor and Researcher | Photographer



Doutorado em Biologia, Universidade de Aveiro, 1996. Professor Associado com Agregação, Universidade de Aveiro. Professor de Ecologia Marinha, Oceanografia Biológica, e Conservação Marinha. Os principais interesses de investigação incidem sobre a ecologia das larvas de organismos marinhos, sobre as interações biofísicas que regulam a conectividade e as variações de abundância das populações marinhas, e sobre os padrões de distribuição da biodiversidade. Como extensão da sua atividade científica desenvolve vários projetos de conservação ambiental. Codiretor do programa doutoral internacional em Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar – Do*Mar. Membro do Painel Científico da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas, do Conselho do Ambiente da Ordem dos Biólogos, e do Conselho Estratégico da Reserva Natural das Berlengas. Membro fundador do Grupo do Risco, 2007.

PhD in Biology, University of Aveiro, 1996. Associate Professor with Habilitation, University of Aveiro. Professor of Marine Ecology, Biological Oceanography, and Marine Conservation. The main research interests focus on the ecology of larvae of marine organisms, on the biophysical interactions that regulate connectivity and variations of abundance of marine populations, and on biodiversity distribution patterns. As an extension of its scientific activity, develops several environmental conservation projects. Co-director of the international doctoral program in Marine Science, Technology and Management – Do*Mar. Member of the Scientific Panel of the National Strategy for Adaptation to Climate Change, of the Environmental Council of the Order of Biologists, and of the Strategic Council of the Berlengas Nature Reserve. Founding member of *Grupo do Risco*, 2007.

Pedro Mendes PM
Lisboa, 1973

Ilustrador freelancer | Professor
Freelancer Illustrator | Professor



Com formação em Desenho e Ilustração (Ar.Co, 1993/98), Pintura (SNBA, 1997), Cinema de Animação (CITEN/ Fundação Calouste Gulbenkian, 2000), Pós-graduação em Banda Desenhada e Ilustração (IADE, 2001) e Curso de Ilustração Científica (IAO - UAL, 2003), concluiu o Mestrado de Design e Cultura Visual, com tese em Ilustração Científica (IADE, 2013). Desde 2006 cria ilustrações para aplicações editoriais, educativas e infantis (das quais destaca *Animais do Jardim Zoológico e Sabu*, o Tigre Pintor) bem como caricaturas e *storyboards* para animação. Tem desenvolvido *workshops* no Jardim Zoológico de Lisboa, Centro Cultural de Cascais, Fundação Arpad Szenes Vieira da Silva, festival MUR e no Museu do Oriente. Participou, como convidado, na exposição *Fare I portoghesi a Roma* (Galleria Dei Portoghesi, 2017) e na I Bienal Cultural Transatlântica - Floripesfera (Ilha do Príncipe, 2019). É professor de desenho de observação, no IADE, desde 2018. É membro do Grupo do Risco desde 2008.

Degree in Drawing and Illustration by Ar.Co (1993/98), Painting by National Society of Fine Arts, Lisbon (1997), Animation Cinema by CITEN/ Calouste Gulbenkian Foundation (2000), Post-Graduation in Comics and Illustration by IADE (2001) and Scientific Illustration Course by Institute of Arts and Crafts (IAO), Autónoma University of Lisbon (2003), completed a Master's Degree in Design and Visual Culture, with a thesis in Scientific Illustration (IADE, 2013). Since 2006 he has been working as an illustrator for diverse applications: editorial, educational, children's books (such as *Animais do Jardim Zoológico e Sabu*, o Tigre Pintor), as well as caricature and storyboard for animation. He has developed workshops in the Lisbon Zoo, Cultural Center of Cascais, Arpad Szenes Vieira da Silva Foundation, Mur Festival and in the Oriente Museum. He has participated, as a guest, in the exhibition *Fare I portoghesi a Roma* (Dei Portoghesi Gallery) and in the 1st Transatlantic Cultural Biennial - Floripesfera (Príncipe Island, 2019). He teaches observational drawing, at IADE since 2018. Member of *Grupo do Risco* member since 2008.

Marcos Oliveira MO
Lisboa, 1967

Ilustrador Científico
Scientific Illustrator

Licenciado em História, variante de História da Arte/ Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1992. Ilustrador desde 1994, tendo-se especializado em Ilustração Científica Biológica. Ilustrador residente do atelier de Pedro Salgado, de 1997 a 1999. Tem ilustrado sobretudo a fauna e a flora ibéricas para institutos públicos, municípios, empresas e ONG da área do ambiente, destacando-se a sua atividade como ilustrador principal para o ICNB, durante a última década. Utiliza apenas as técnicas tradicionais da ilustração, com preferência pela aquarela. Membro do Grupo do Risco desde 2008.

Pedro Fernandes PF
Lisboa, 1978

Ilustrador científico | Professor
Scientific Illustrator | Professor

Docente do Mestrado de Ilustração Científica do ISEC/ UE. Pós-graduação em Ilustração Científica, University of California, Santa Cruz, EUA, 2007. Licenciado em Geologia pela Universidade de Lisboa (2003). Durante a licenciatura, frequenta dois cursos de Ilustração Científica ministrados por Pedro Salgado em 1998 e 1999. Especialização em Ilustração Ornitológica no Cornell Lab of Ornithology, para o qual produz posters e ilustrações. Participou no livro *Diários de Viagem* de Eduardo Salavisa, bem como em diversas exposições e *workshops* sobre Diários Gráficos. Ilustrou, entre outras, para as editoras Storey Publishing (2009) e Editions Fleurus (2004-2005). Colaborador regular e sócio da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), tendo produzido diversas ilustrações para a publicação *Pardela*. Membro do Grupo do Risco até 2011.

Degree in History, specialised in History of Art at the School of Arts and Humanities of the University of Lisbon, University of Lisbon, 1992. Illustrator since 1994, having specialised in Scientific Biological Illustration. Resident illustrator at Pedro Salgado's studio, from 1997 to 1999. He has mainly illustrated Iberian fauna and flora for public institutes, municipalities, companies and NGO in the area of environment, highlighting his activity as main illustrator for the ICNB, during the last decade. He uses only the traditional techniques of illustration, with preference for watercolour. Member of the *Grupo do Risco* since 2008.

www.marcosoliveira.50webs.com

Professor of the ISEC/EU Scientific Illustration Master's Degree. Postgraduate in Scientific Illustration, University of California, Santa Cruz, USA, 2007. Graduate in Geology, University of Lisbon (2003). During his graduation, he attended two Scientific Illustration courses taught by Pedro Salgado in 1998 and 1999. Specialisation in Ornithological Illustration at Cornell Lab of Ornithology, for which he produces posters and illustrations. He has participated in Eduardo Salavisa's book *Diários de Viagem*, as well as in several exhibitions and workshops on Graphic Diaries. He has illustrated, among others, for Storey Publishing (2009) and Editions Fleurus (2004-2005). Regular collaborator and partner of the Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), having produced several illustrations for the publication *Pardela*. Member of *Grupo do Risco* until 2011.

Filipe Martinho FM
Lisboa, 1973

Médico Veterinário | Ilustrador | Professor
Veterinarian | Illustrator | Professor

Licenciado em Medicina Veterinária, Universidade Técnica de Lisboa, 2002. Desde 1998 que participa em diversos projetos nas áreas da clínica e conservação da fauna silvestre. A sua atividade profissional tem estado ligada sobretudo à medicina e cirurgia de espécies exóticas e silvestres e desde 2006 que é sócio de uma empresa de consultoria e gestão ambiental. Em 2006 ingressou no Mestrado em Doenças Infecciosas Emergentes, na Faculdade de Medicina de Lisboa, e desde 2007 que é professor convidado da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Lusófona. Foi em 2005 que teve o primeiro contacto com a ilustração científica, num *workshop* na FBAUL, continuando até hoje a sua formação nesta área, onde o seus principais interesses são o desenho de campo, a ornitologia e a reconstituição de fauna extinta. Desde 2016 a viver no Reino Unido, onde exerce a sua atividade profissional como Médico Veterinário e onde continua envolvido com *field sketching* e ilustração de Natureza. Membro do Grupo do Risco até 2016.

Dilar Pereira DP
Mértola, 1973

Artista Visual | Professora | Investigadora
Visual Artist | Professor | Researcher

Bolseira de Doutoramento da Universidade de Lisboa, Ref.ª C003050 (2017). Doutoranda em Belas-Artes, Especialidade Desenho, na Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa, Mestre em Desenho (2013) e Mestre em Teorias da Arte (2006), pela Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa. Atividade docente, em Portugal, no Ensino Básico e no Ensino Superior (2001-2012; 2016-2018) e no estrangeiro (em Timor-Leste, 2012-2015), no Ensino Superior no âmbito da Formação de Professores, área de Educação Artística. Atividade no âmbito das Artes Visuais, com participação em exposições individuais e coletivas, em Portugal e no estrangeiro, desde 1990. Membro do Grupo do Risco desde 2008.

Graduated in Veterinary Medicine, Technical University of Lisbon, 2002. Since 1998 he has participated in several projects in the areas of clinic and wildlife conservation. His professional activity has been mainly related to medicine and surgery of exotic and wild species and since 2006 he is partner of a consultancy and environmental management company. In 2006 he joined the Masters in Emerging Infectious Diseases at the Faculty of Medicine of Lisbon and since 2007 he has been a guest lecturer at the Faculty of Veterinary Medicine of the Lusófona University. In 2005 he had his first contact with scientific illustration, in a workshop at FBAUL, continuing until today his training in this area, where his main interests are field design, ornithology and the reconstitution of extinct fauna. Living in the United Kingdom since 2016, where he works as a Veterinary Doctor and remains involved in field sketching and Nature illustration. Member of *Grupo do Risco* until 2016.

www.desenhosdecampo.wordpress.com

PhD student in the University of Lisbon Ref.ª C003050 (2017). Phd student in Fine Arts, Drawing specialty in the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon. Master degree in Drawing (2013), and Master degree in Art Theories (2006), by the Faculty of Fine Arts, of the University of Lisbon. Teaching activity in Portugal, in basic school and at the university level (2001-2012; 2016-2018), and abroad (East Timor, 2012-2015), in the University within the activity of Teachers Training, in the artistic education area. Develops activity in visual arts (painting, drawing, scientific illustration, postal artwork, collage, video and sound exploration). Has taken part in individual and collective exhibitions, in Portugal and abroad since 1990. Member of *Grupo do Risco* since 2008.

dilarpereiradrawing.tumblr.com
www.dailycollageproject.blogspot.com



Catarina França e Sousa CF
Lisboa, 1973

Designer de Comunicação | Ilustradora
Communication Designer | Illustrator



O gosto pelo desenho e pela pintura levou-a até à Faculdade de Belas-Artes de Lisboa, onde se licenciou em design de comunicação e tirou o mestrado em desenho. Conheceu a ilustração científica em 1998, e desde então tem desenvolvido e aprofundado o seu conhecimento em ilustração do mundo natural, sobretudo botânica, onde ilustra essencialmente com aguarela, ecoline e guache.

O fascínio pela natureza conduziu-a até Londres para estudar ilustração botânica com Anne Ferrer em Kew Gardens, e a Goa e Macau, através de 2 bolsas da Fundação Oriente que lhe permitiram aperfeiçoar a técnica enquanto ilustradora, e participar em diversos projetos sobre biodiversidade e sustentabilidade.

Atualmente trabalha como designer, colaborando com diversos grupos editoriais. Como ilustradora, o seu trabalho divide-se entre a ilustração para crianças, tendo diversos livros publicados, e a ilustração científica, onde se dedica a projetos de educação e preservação ambiental.

Membro do Grupo do Risco até 2015.

Nádia Torres NT
Rabat, 1962

Pintora | Ourives | Professora
Painter | Goldsmith | Teacher



Mestre em Desenho – Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, 2005.

Professora no Agrupamento de Escolas de Mértola desde 1990. Pintora, ilustradora e ourives. Participa nas expedições do Grupo do Risco desde 2008. Expõe regularmente, quer individual, quer coletivamente.

Exposição permanente de ourivesaria, pintura e desenho na sua oficina, em Mértola. Coordena a Residência Artística em Mértola especializada em ourivesaria e desenho.

Membro do Grupo do Risco desde 2008.

Her taste for drawing and painting took her to the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon where she graduated in Communication Design and took her Master's degree in Drawing. She got to know Scientific Illustration in 1998, and since then has developed and deepened her knowledge in illustration of the natural world, mainly botany, where she illustrates essentially with watercolor, ecoline and gouache.

Her fascination with nature led her to London to study botanical illustration with Anne Ferrer in Kew Gardens, and to Goa and Macau, through 2 scholarships from the Oriente Foundation that allowed her to perfect her technique as an illustrator, and to participate in several projects on biodiversity and sustainability.

She is currently working as a designer, collaborating with several publishing groups. As an illustrator, her work is divided between illustration for children, having several books published, and scientific illustration, where she dedicates herself to educational and environmental preservation projects.

Member of *Grupo do Risco* until 2011.

Master in Drawing – Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon, 2005. Teacher in the Mértola school group since 1990. Painter, illustrator and goldsmith. Has been in the *Grupo do Risco* expeditions since 2008. Takes part in solo and group exhibitions.

Her atelier in Mértola has a permanent exhibition of her works in goldsmith, painting and drawing. Coordinates the artistic residency in Mértola, specialised in goldsmith and drawing.

Member of *Grupo do Risco* since 2008.

www.oficinadnadiatorres.wordpress.com



António Coelho AC
Bornes, 1972

Fotógrafo
Photographer

Licenciado em História, Variante de História da Arte (1996).

Frequentou o curso de Fotografia de Autor da APAF (1999) e completou o 4.º ano de Estudos de Fotografia da Ar.Co. Lecionou História e História da Arte no ensino secundário. Atualmente desenvolve tarefas de coordenação na área dos Arquivos Digitais, especializando-se em fotografia aplicada aos arquivos.

Nos últimos anos, desenvolve também atividade ao nível associativo e de produção de projetos culturais, como Secretário da Associação Cultural Ninho de Víboras, e Presidente da *Durante* – Associação Cultural, da qual é sócio fundador.

Expõe desde 1999, para além de ser publicado em catálogos, capas de livros e reportagens em revistas e circulação nacional.

Coautor do livro *Um Minuto de Silêncio*, fotografias e textos de 60 personalidades portuguesas editado pela Guerra & Paz, em 2007.

Membro do Grupo do Risco desde 2008.

João Catarino JC
Lisboa, 1965

Ilustrador | Designer | Professor
Illustrator | Designer | Professor



Licenciado em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL).

Trabalha sobretudo em ilustração, em diversos jornais, revistas e canais de televisão. Foi formador nos Cursos Livres de Ilustração, na Fundação Calouste Gulbenkian e na FBAUL. Professor de desenho no Ar.Co em Lisboa, Professor de Design e Ilustração na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD-CR) e Professor Assistente Convidado de Desenho na FBAUL. Tem sido representado em diversos livros nacionais e internacionais sobre diários gráficos e *sketching books*, realizado exposições e apresentações sobre o seu trabalho em cadernos de viagem, em escolas, instituições e galerias. Foi formador em diversos simpósios internacionais dos *Urban Sketchers*. É membro do *Grupo do Risco* desde 2008. É autor do livro EN2 e co-autor dos livros “Diário de Viagem em Lisboa” e “Tanto Mar”.

Degree in History, specialised in History of Art (1996). Attended the APAF Authorial Photography Course (1999) and completed the 4th year of Photography Studies of the Ar.Co school.

Taught History and History of Art in High School. He currently coordinates tasks in the frame of Digital Archives, specialised in photography applied to archives.

In recent years, has developed activity in non-profit organisations and production in cultural events, for example, as Chair in the *Associação Cultural Ninho de Víboras*, and President of *Durante* – *Associação Cultural*, of which is the founding partner.

His works are showcased since 1999, besides being published in catalogues, book covers and media reports in magazines at a national level.

Co-author of the book *Um Minuto de Silêncio*, with photographs and texts of 60 Portuguese personalities, published by Guerra & Paz in 2008.

Member of *Grupo do Risco* member since 2008.

www.landtolandscape.com

Degree in Communication Design by the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon (FBAUL). Works mainly in illustration, in several newspapers, magazines and television channels. Trainer of Illustration Free Courses of Calouste Gulbenkian Foundation and in FBAUL.

Drawing Teacher in Ar.Co Lisbon, teacher of design and illustration in ESAD-CR and Guest Assistant Teacher of drawing in FBAUL. Has been represented in many books, both national and international about graphic diaries and sketching books and has developed exhibitions and presentations about his works in travelling sketchbooks, in schools, institutions and galleries. He was a trainer in a great number of Urban Sketchers international symposia and has been a member of *Grupo do Risco* since 2008. Is an author of the book EN2 and co-author of the books *Diários de Viagem em Lisboa* and *Tanto Mar*.

Parte do seu trabalho pode ser visualizado no *blog*
Some of his works can be seen in his blog

www.desenhosdodia.blogspot.com

Steve Stoer SST

Londres, 1971

Fotógrafo | Videógrafo
Photographer | Videographer

Professional Photography Practice, London College of Printing, Londres, finalizado em 1995 com distinção. Fotógrafo representado pela agência de imagem VIA-Visuals. As suas fotografias encontram-se publicadas em revistas e jornais como o El País, Expresso, Alice, Elle, GQ, Vogue, Vega, DNA, Ícon, 20 Anos, Número, Ler, Público, Diário de Notícias, Dance Clube, Protótipo, UP. Desenvolveu colaborações com agências de publicidade, designers e companhias de teatro, tais como Ogilvy, Euro RSCG, MacCan, Thompson, DDB, Bates-Redcell, Lowe, Farol, EMI-Valentim de Carvalho, Som livre, Movieplay, HM produções, Leya, Silva!Designers, Teatro Nacional São Luiz, Companhia Sensarround, Cão Solteiro, Teatro Praga. Coordenador de vídeo e fotografia na exposição Expedição Amazônia, no Pavilhão do Conhecimento, Lisboa. Setembro de 2010 a Janeiro de 2011. Realizou o filme Plateau para a RTP2 com o Ruy Otero em 2012. Desenvolveu trabalho artístico e documental com fotografia e filme para Living Seeds, em Idanha-a-Nova e desenvolve atualmente uma campanha de sensibilização em *Proforrest.com*, para a preservação da floresta. Membro do Grupo do Risco desde 2008.

Susana Lemos SL

Moçambique, 1973

Artista Plástica | Professora
Artist | Teacher

Mestre em Desenho pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa em 2007. Licenciada em Artes Plásticas – Pintura pela mesma Faculdade em 1997. Docente desde 1994 em diversas escolas particulares e estatais. Coordenou *workshops* artísticos em Portugal, França e Holanda. Tem participado em diversas exposições coletivas e individuais em Portugal, Cabo Verde, Espanha. Possui trabalhos publicados no campo da ilustração. A sua obra encontra-se representada em Portugal, França, Holanda e Canadá em coleções particulares e estatais. Os seus interesses pessoais e a sua ação criativa, têm-se repartido entre o desenvolvimento do potencial humano e a docência, a pintura, o desenho, a criação de objetos plásticos, a ilustração, o desenho científico e o desenho de campo, sempre, numa perspectiva de aprendizagem e crescimento contínuos. Membro do Grupo do Risco desde 2008.

Professional Photography Practice, London College of Printing, London completed in 1995 with distinction. Published photographs in magazines and newspapers such as Monocle, El País, Expresso, Alice, Elle, GQ, Vogue, Vega, DNA, Icon, 20 Anos, Número, Ler, Público, Diário de Notícias, Dance Club, Protótipo, UP. Developed collaborations with advertising agencies, designers, and theatre companies such as Ogilvy, Euro RSCG, Mackan, Thompson, DDB, Bates-Redcell, Lowe, Farol, EMI-Valentim de Carvalho, Som livre, Movieplay, HM produções, Leya, Silva!Designers, Teatro Nacional São Luiz, Companhia Sensarround, Cão Solteiro, Teatro Praga. Video and photography coordinator of the exhibition Expedição Amazônia, at Pavilhão do Conhecimento, Lisbon, September 2010 to January 2011. Directed the film “Plateau” for RTP2 channel with Ruy Otero in 2012. Has developed artistic and Documentary work with photography and film for Living Seeds, Idanha a Nova and Is currently developing a Photographic awareness campaign, *Proforrest.com*, for the preservation of primeval forests. Member of *Grupo do Risco* member since 2008.

Master in Design by the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon in 2007. Graduated in Fine Arts – Painting by the same Faculty in 1997. A teacher since 1994 in several private and state schools. She has coordinated artistic workshops in Portugal, France and in the Netherlands. She has participated in several collective and individual exhibitions in Portugal, Cape Verde, Spain. She has published works in the field of illustration, that are represented in Portugal, France, the Netherlands, and Canada, in private and state collections. Her personal interests and creative activities have been divided between the development of human potential and teaching, painting, drawing, the creation of plastic objects, illustration, scientific drawing, and field drawing, always in a perspective of continuous learning and growth. Member of *Grupo do Risco* member since 2008.

www.susanalemos.pt**Luís Quinta LQ**

Lisboa, 1965

Fotógrafo | Videógrafo | Jornalista
Photographer | Videographer | Journalist

Mergulhou por todo o território português, desde as ilhas Selvagens até à Ilha do Corvo. Ao longo de trinta anos de carreira, publicou mais de um milhar de artigos, reportagens e trabalhos fotográficos na imprensa nacional e estrangeira. Colabora com diversos museus e universidades, com destaque para o DOP da Universidade dos Açores e o Museu Nacional de História Natural. É autor vários livros de fotografia: *Instantes de Luz* (1998), *Além do Azul* (2001) e *Açores, Memórias do Azul* (2006), *25 Anos a Fotografar Natureza* (2014). Fundou e dirigiu a revista *Mundo Submerso* desde 1996 até 2007. Em 2004 foi homenageado pelo Governo português pelo seu trabalho na área da fotografia subaquática, sendo designado um dos “Novos Heróis do Mar”. Formador na área da fotografia e cinegrafia de natureza em ambiente terrestre e subaquático. Vários prémios de grande destaque em concursos de fotografia de natureza em Portugal e no Mundo. Inúmeras fotografias têm sido usadas por universidades e museus para várias publicações científicas e suporte pedagógico. Integrou o *Dream Team* do maior projecto fotográfico sobre natureza na Europa – “Wild Wonders of Europe” financiado pela National Geographic. Autor e co-autor dos filmes de história natural para TV: *Arrábida da serra ao mar* (2013); *Almada entre o rio e o mar* (2014); *Reino Maravilhoso – Por terras do Alvão e do Marão* (2016); *Mar da Minha Terra – Almada Atlântica* (2019). Membro do Grupo do Risco desde 2008.

Guia Casella GC

Lisboa, 1974

Ilustradora Científica | Artista Plástica | Professora
Scientific Illustrator | Artist | Professor

Licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa, 2000. Mestre em Ilustração Arqueológica pelo Swindon College, University of Bath, Reino Unido, 2005. Doutorada em Media Digitais – Criação de Conteúdos Interativos – Universidade Nova de Lisboa – Programa UT Austin Portugal. Foi aluna de Pedro Salgado em 1998. Desde então trabalha em Ilustração Científica no setor do Património, realizando Ilustração de Achados Arqueológicos, Desenho em Escavação e Ilustração para Museologia e Educação na Área de História. Colabora com o Instituto Arqueológico Alemão desde 2002. Tem trabalho em inúmeras publicações científicas de Arqueologia através de diferentes colaborações como Freelancer em Portugal para o IPA, IPPAR, IGESPAR, CNANS, CTT, UNIARQ, entre outros, no âmbito internacional, no Royal Ontario Museum (CA), BBC Channel 4 (UK), Archaeology (USA), Archaeologia Viva (IT). Membro do Grupo do Risco desde 2012.



Has travelled around all the Portuguese territory, from the Ilhas Selvagens to the Island of Corvo. Throughout his 30 yearlong career, he has published more than one thousand articles, reports and photography works for the national and international press. He has contributed for a great number of museums and universities, highlighting for the DOP of the University of Açores and the Museum of Natural History and Science. He is an author of a great number of photography books: *Instantes de Luz* (1998), *Além do Azul* (2001) and *Açores, Memórias do Azul* (2006), *25 anos a Fotografar Natureza*. In 2004 he was honored by the Portuguese Government for his works in underwater photography, and appointed as one of the “Novos Heróis do Mar”. Trainer in the photography area and nature cinematography in land and underwater landscape. Several times award winner in nature photography contests in Portugal and abroad. Many of his pictures have been used by universities and museums for many scientific releases and pedagogical support. Has been a dream team member of the biggest European nature photographic project “Wild Wonders of Europe”, funded by the National Geographic. Author and co-author of the natural history tv movies: *Arrábida da serra ao mar* (2013); *Almada entre o rio e o mar* (2014); *Reino Maravilhoso – Por terras do Alvão e do Marão* (2016); *Mar da Minha Terra – Alma Atlântica* (2019). Member of *Grupo do Risco* member since 2008.

Graduated in Fine Arts – Painting, in the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon in 2000. Master in Arts in Archaeological Illustration in the Swindon College, University of Bath, UK, in 2005. PhD in Digital Media, Nova University of Lisbon, UT Austin_Portugal Programme, in 2019. Was a student of Pedro Salgado in 1998. Since then, has worked in Scientific Illustration, mostly for Archaeologists, producing illustrations, excavation survey drawing, and reconstruction drawing for educational exhibits. Main clients are the German Archaeological Institut, Royal Ontario Museum (CA), BBC Channel 4 (UK), Archaeology (USA), Archaeologia Viva (IT), and in Portugal IPA, IPPAR, IGESPAR, CNANS, CTT, UNIARQ. Member of *Grupo do Risco* since 2012.

José Louro JL
Lisboa, 1964

Desenhador | Professor
Draughtsman | Teacher

Licenciado em Design de Equipamento pelo IADE. Mestre em Desenho pela FBAUL. Participa em exposições, conferências, *workshops* e encontros sob o tema do Diário Gráfico. Coordenador/formador do curso de desenho “Alfabeto Lisboaeta”. Fez ilustrações para livros. Membro fundador da Associação *Urban Sketchers* Portugal. Membro do Grupo do Risco desde 2012.

Degree in Equipment Design by IADE. Master in Drawing by FBAUL. Participates in exhibitions, conferences, workshops and meetings under the theme of the Visual Journal. Coordinator/trainer of the drawing course *Alfabeto Lisboaeta*. Made illustrations for books. Founding member of the Urban Sketchers Portugal Association. Member of the *Grupo do Risco* since 2012.

www.ajaneladealberti.blogspot.pt

José Paula JP
Lisboa, 1959

Biólogo Marinho | Fotógrafo
Marine Biologist | Photographer

Professor Associado na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Ensina e investiga Biodiversidade e Ecologia Marinha, em especial ecossistemas costeiros tropicais. Coordena o programa doutoral na área das Ciências do Mar, e orientou inúmeros estudantes de mestrado, doutoramento e pós-doutoramento. É colaborador permanente da Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, como professor e investigador, tendo coordenado vários projetos de investigação nas costas leste e oeste Africana (envolvendo Moçambique, Tanzânia, Quênia, África do Sul e S. Tomé e Príncipe) e participa regularmente em programas de mestrado e ensino pós-graduado na região. É autor de cerca de 90 trabalhos científicos em revistas internacionais e vários livros científicos. É Editor-Chefe do Western Indian Ocean Journal of Marine Science e membro do conselho de administração da Associação de Ciências Marinhas do Oceano Índico Ocidental. É fotógrafo amador de longa data, com especial interesse na biodiversidade costeira e atividades tradicionais humanas respeitantes ao mar e seus recursos. Realizou exposições individuais de fotografia no Instituto Camões de Maputo, Instituto de Investigação Científica Tropical, entre outras. Membro do Grupo do Risco desde 2012.

Associate Professor at the Faculty of Sciences of the University of Lisbon. Teacher and researcher on Marine Biodiversity and Ecology, in particular tropical coastal ecosystems. He coordinates the doctoral program in Marine Sciences, and has supervised numerous Masters, PhD and post-doctoral students. He is a permanent collaborator of the Eduardo Mondlane University, Mozambique, as professor and researcher, and has coordinated several research projects on the East African coast (involving Mozambique, Tanzania, Kenya, South Africa and S. Tomé & Príncipe) and regularly participates in MSc and post-doctoral programs in the region. He is the author of about 90 scientific papers published in international journals and several scientific books. He is Chief-Editor of the Western Indian Ocean Journal of Marine Science, and member of the Board of Trustees of the Western Indian Ocean Marine Science Association. He is a longtime amateur photographer, with special interest in coastal biodiversity and traditional human activities concerning the sea and its resources. He has made individual exhibitions of photography at the Instituto Camões in Maputo, Instituto de Investigação Científica Tropical, among others. Member of the *Grupo do Risco* since 2012.

www.acyclopseye.com

César Figueiredo CFG
Braga, 1976

Ilustrador | Designer de Comunicação | Professor
Illustrator | Graphic Designer | Professor

Licenciado em Arte e Comunicação e mestre em Ilustração, é especialista em virtualização do património. Dedicar grande parte da sua atividade profissional como ilustrador arqueológico, desenvolvendo projectos onde conjuga a ilustração tradicional com a arqueologia virtual 3D e a investigação. Recentemente tem desenvolvido comunicação científica e ilustração histórica para exposições e publicações científicas ou de divulgação. Paralelamente também é designer de comunicação *freelancer*. Além da prática da ilustração e do design também é docente na Escola Superior Artística de Guimarães (ESAG). Membro do Grupo do Risco desde 2012.

Art and Communication degree and a Master in Illustration. He is specialised in Heritage virtualization and dedicates much of his professional activity as an archaeological illustrator, developing projects where he combines traditional illustration with 3D virtual archaeology and research. Recently he has developed scientific communication and historical illustration for exhibitions and scientific or popular publications. In parallel he is also a freelance communication designer. Besides the practice of illustration and design he also teaches at Escola Superior Artística de Guimarães (ESAG). Member of the *Grupo do Risco* since 2012.

www.cesarfigueiredo.com
www.facebook.com/CesarFigueiredoIllustration

Cláudia Baeta CB
Lisboa, 1970

Designer de Comunicação | Ilustradora Científica
Communication Designer | Scientific Illustrator

Mestre em Ilustração Científica em 2016 pelo Instituto Superior de Educação e Ciências e Universidade de Évora (ISEC/UE). Licenciada em Artes Plásticas – Escultura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, em 1997. Curso de Ilustração Científica do Instituto de Artes e Ofícios, ministrado por Pedro Salgado, concluído em 2011. Trabalha como designer de comunicação e ilustradora, em atelier próprio, desde 1997. Atualmente a trabalhar na ilustração das espécies de peixes de água doce para o projecto Guia dos Peixes de Água Doce de Portugal Continental, um projeto da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e também para a Carta Piscícola Espanhola, um projecto da Sociedade Ibérica de Ictiologia. Membro do Grupo do Risco desde 2013.

Master degree in Scientific Illustration in 2016, by the Instituto Superior de Educação e Ciências by University of Évora (ISEC/UE). Degree in Visual Arts – Sculpture by the Faculdade de Belas-Artes by University of Lisbon, 1997. Course in Scientific Illustration by the Instituto de Artes e Ofícios, taught by Pedro Salgado, completed in 2011. Works as a communication designer and illustrator, in her own studio, since 1997. Currently working in the illustration of freshwater fish for the *Guia dos Peixes de Água Doce de Portugal Continental*, a project held by the Faculdade de Ciências by University of Lisbon and also for the Carta Piscícola Espanhola, a project by the Sociedade Ibérica de Ictiologia. Member of *Grupo do Risco* since 2013.

www.claudiabaeta.com



Lúcia Antunes LA

Lisboa, 1985

Designer de Comunicação | Ilustradora Científica | Professora
Communication Designer | Scientific Illustrator | Professor

Mestre em Ilustração Científica pelo Instituto Superior de Educação e Ciências e Universidade de Évora (ISEC/UE). Licenciada em Design de Comunicação (Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa). Frequentou cursos de ilustração científica na FBAUL e no Instituto de Artes e Ofícios da Universidade Autónoma de Lisboa. Membro do Grupo do Risco desde 2013 e da Guild of Natural Science Illustrators desde 2011 (participação em exposições, publicações e artigos). Participação em congressos de ilustração e comunicação de ciência desde 2012. Participação premiada em exposições nacionais e internacionais, a título individual e coletivo. Ilustradora científica e *designer freelance* desde 2009, produzindo trabalhos para divulgação científica e peças comerciais. Professora assistente na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Vencedora do Primeiro Prémio, Casa das Ciências, Fundação Gulbenkian, Lisboa, Portugal, 2013; Prémio do Público, Concurso Internacional Ilustraciencia, Barcelona, Espanha, 2012 e Prémio Escolha do Público, GNSI Annual Member's Exhibit, Pei Ling Chan Gallery and Garden for the Arts, Savannah, Georgia, EUA, 2012.

Delfim Ruas DR

Viseu, 1989

Ilustrador
Illustrator

Licenciado em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e Mestre em Ilustração pelo ISEC de Lisboa. Trabalha como ilustrador *freelancer* produzindo nos campos da pintura, do desenho, da ilustração e da banda desenhada (não especificamente por esta ordem de importância). Tem exposto a título individual e coletivo desde 2009 e, entre outras, destaca a exposição individual de 2016: "Frente, 1914-1919". Membro do Grupo do Risco desde 2013. Em 2015 integrou um grupo de trabalho cujo objetivo foi o levantamento do património arquitetónico português em Marrocos. A expedição culminou em 2017 com a exposição «Algarve d'Além Mar» patente na Biblioteca Nacional do Reino de Marrocos em Rabat.

Master in Scientific Illustration by Institute of Education and Sciences of Évora (ISEC/UE). Degree in Communication Design by the Faculty of Fine Arts of University of Lisbon (FBAUL) Attended courses in scientific illustration at FBAUL and at the Institute of Arts and Crafts of the Autónoma University of Lisboa.

Member of *Grupo do Risco* since 2013 and of the Guild of Natural Science Illustrators since 2011 (participation in exhibitions, publications and articles). Participation in scientific illustration and communication congresses since 2012. Participations awarded in national and international exhibitions, both as a single artist and collectively.

Scientific illustrator and freelance designer since 2009, creating work for scientific communication as well as commercial pieces. Assistant teacher at the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon.

First Prize winner, Casa das Ciências, Calouste Gulbenkian Foundation, Lisbon, Portugal, 2013; Audience Award, International Ilustraciencia Contest, Barcelona, Spain, 2012 and Audience Choice Award, GNSI Annual Member's Exhibit, Pei Ling Chan Gallery and Garden for the Arts, Savannah, Georgia, USA, 2012.

www.luciaantunes.comwww.instagram.com/antunes_lucia

Graduated in Painting by the Faculty of Fine Arts of University of Porto and Master in Illustration by ISEC in Lisbon. He works as a freelance illustrator, in the fields of painting, drawing, illustration and comics (not specifically in this order of relevance). He has showcased both as a single artist and collectively since 2009 and, among others, highlights the 2016 individual exhibition: *Frente, 1914-1919*. Member of the *Grupo do Risco* since 2013. In 2015 he joined a working group whose aim was to survey the Portuguese architectural heritage in Morocco. The expedition culminated in 2017 with the exhibition *Algarve d'Além Mar* at the National Library of the Kingdom of Morocco in Rabat.

**Luísa Passos LP**

Porto, 1979

Artista Plástica | Desenhadora
Visual Artist | Drawing Artist

Bacharel em Escultura (2002) e Licenciada em Artes Plásticas pela Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha (2004).

Entre tantas outras coisas, tem trabalhado sempre com foco no desenho, tendo começado a expor desde 1998 quer a título individual quer coletivo.

Formação em Desenho da Natureza e Ilustração Científica ministrada por Pedro Salgado (2013/2015.)

Membro do Grupo do Risco desde 2015.

Francesco de Aguilar Milanese FAM

Madrid, 1978

Ilustrador
Illustrator

Licenciado em Belas Artes pela Facultad Complutense de Madrid, 2004.

No seu trabalho plástico estabeleceu o desenho como ferramenta direcional, indagando sobre as suas múltiplas possibilidades.

Ilustrador *freelancer*, desenvolve trabalhos em diferentes áreas, tendo sido com mais frequência como *storyboard artist* em publicidade e curtas-metragens e nos desenhos de apresentação do departamento de arte para anúncios publicitários.

Nos últimos anos trabalha como ilustrador no *atelier* de Arquitectura Paisagista, Studio Miragoli, com sede em Ibiza (Espanha).

Membro do Grupo do Risco desde 2015.

Marília Santos MS

Lisboa, 1990

Designer de Comunicação | Ilustradora
Communication Designer | Illustrator

Marília Santos nasceu em Lisboa. Estudou Design de Comunicação e Desenho na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e Ilustração no Instituto Superior de Educação e Ciências. Em 2014 apresenta o seu projeto final de mestrado "Marés da Costa Portuguesa: Viagem Ilustrada" no qual ilustra várias espécies da costa rochosa portuguesa. Esse mesmo trabalho é depois exposto na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa na exposição coletiva "Percurso da Ilustração em História Natural". Trabalha atualmente no Turismo de Portugal e continua a desenhar num caderninho sempre à mão.

Membro do Grupo do Risco desde 2015.

Degree in Sculpture (2002) and Degree in Visual Arts by Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha (ESAD) (2004).

Among many other things, has always worked with focus on drawing, having started to exhibit since 1998 both individually and collectively.

Education in Nature Drawing and Scientific Illustration by Pedro Salgado (2013/2015.)

Member of *Grupo do Risco* since 2015.

Degree in Fine Arts from Facultad Complutense de Madrid, 2004.

In his plastic work he has established drawing as a directional tool, inquiring about its multiple possibilities. Working as a freelancer illustrator, develops work in different areas, having worked more often as storyboard artist in advertising and short films and in the presenting the art department drawings for advertising. In the last few years, he has been working as an illustrator in the Landscape Architecture atelier, Studio Miragoli, based in Ibiza (Spain).

Member of *Grupo do Risco* since 2015.

Marília Santos was born in Lisbon. She studied Communication Design and Design at the Faculty of Fine Arts of University of Lisbon and Illustration at ISEC-Lisboa (Instituto Superior de Educação e Ciências). In 2014 she presented her final master project "Tides of the Portuguese Coast: Illustrated Journey" in which she illustrates several species of the Portuguese rocky coast. This same work is then exhibited at the Faculty of Sciences of the University of Lisbon in the collective exhibition "Paths of Illustration in Natural History". Currently works in Tourism of Portugal and continues to draw in a sketchbook always at hand.

Member of *Grupo do Risco* since 2015.



José Perico JPE
Lisboa, 1986

Designer de Comunicação
Communication Designer



Licenciado em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. A sua atividade profissional em Design gráfico envolve projetos de comunicação e divulgação da ciência, entre eles, as Estações da Biodiversidade (Tagis – Centro de Conservação das Borboletas de Portugal), o Museu da Água ao Ar Livre do Rio Vez, ou a Noite Europeia dos Investigadores 18/19 (MUHNAC|UL). Frequentou o curso livre de desenho de natureza e ilustração científica do Instituto de Artes e Ofícios (IAO – Universidade Autónoma de Lisboa) e do Museu Nacional de História Natural e da Ciência (UL – Universidade de Lisboa). Membro do Grupo do Risco desde 2018.

Degree in Communication Design by the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon. His professional activity in graphic design, concerns communication projects and science promotion, scientific dissemination, among them the *Estações da Biodiversidade (Tagis – Centro de Conservação das Borboletas de Portugal)*, the Rio Vez Outdoor Water Museum, and the European Researchers' Night 18/19 (MUHNAC|UL). Attended the free course of drawing nature and scientific illustration by the Institute of Arts and Crafts (IAO-Universidade Autónoma de Lisboa) and the Museum of Natural History and Science (UL-University of Lisbon). Member of *Grupo do Risco* since 2018.

Catarina Antunes da Costa CC
Lisboa, 1987

Bióloga | Ilustradora
Biologist | Illustrator



Mestre em Biologia da Conservação pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, na área da Ecologia Vegetal. Frequentou o Curso livre de Desenho de Natureza, Desenho de campo – Desenho científico, de Pedro Salgado, no MUHNAC. Participou em projectos de investigação na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa em diversas temáticas, desde a conservação de Flora *ex-situ*, estudos de ecofisiologia em ensaios de estufa e no campo e estudos de vegetação. Atualmente trabalha como secretária e faz ilustração nos tempos livres. Membro do Grupo do Risco desde 2018.

Master degree in Conservation Biology by Faculty of Sciences of the University of Lisbon, in the area of Plant Ecology. Attended the Free Course in Nature Drawing, Field drawing – Scientific drawing, by Pedro Salgado, at MUHNAC. Participated in research projects at Faculty of Sciences of the University of Lisbon on various topics, from the conservation of Flora *ex-situ*, ecophysiology studies in greenhouse and field trials, and vegetation studies. Currently works as a secretary and illustrates on her freetime. Member of *Grupo do Risco* since 2018.

www.tarinaca.weebly.com/

Rita Cortês RC
Lisboa, 1968

Ilustradora | Professora
Illustrator | Teacher



Especialista em desenho arqueológico (1984-1992). Licenciada em Educação Física e Desporto pela Faculdade de Motricidade Humana (1987/92) e em História pela Faculdade de Letras de Lisboa (1994/98). Mestre em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa pela Faculdade de Letras de Lisboa (2003). Frequenta desde 2011 vários cursos na área da ilustração, escreveu e ilustrou três livros infantis e colabora na montagem do *Festival Internacional de Banda Desenhada de Beja*. Desde 2016 até à atualidade frequenta os cursos livres de *Desenho Científico e de Campo* no Museu de História Natural de Lisboa com o Professor Pedro Salgado. Ganhou em 2018 o primeiro Prémio *Ilustraciencia6* na categoria de Ilustração Científica. Participou em várias exposições colectivas de ilustração. Trabalha actualmente como ilustradora *freelancer* e professora em ateliers de desenho e ilustração. É membro dos *Urban Sketchers* Portugal desde 2015, membro fundador dos Urban Sketchers Beja desde 2016, membro da GNSI (*Guild of Natural Science Illustrators*) e do Grupo do Risco desde 2018.

Specialist in archaeological design (1984-1992). Graduated in Physical Education and Sports from the Faculty of Human Motricity (1987/92) and in History from the School of Arts and Humanities of the University of Lisbon (1994/98). Master in History of Discoveries and Portuguese Expansion by The School of Arts and Humanities of the University of Lisbon (2003). Since 2011 she has attended several courses in the field of illustration, has written and illustrated three children books and has collaborated in the setting up of the Beja International Comics Festival. From 2016 to the present she attends the free Scientific and Field Design courses at the Natural History Museum of Lisbon with Professor Pedro Salgado. In 2018 awarded the first *Ilustraciencia6* Prize in the category of Scientific Illustration. She has taken part in several collective illustration exhibitions. She is currently working as a freelance illustrator and teacher in drawing and illustration workshops. She is a member of *Urban Sketchers* Portugal since 2015, founding member of *Urban Sketchers Beja* since 2016, member of *Guild of Natural Science Illustrators* (GNSI) and *Grupo do Risco* since 2018.

www.instagram.com/ritacortez_illustration

Cristina Espírito Santo CES
Sines, 1981

Bióloga Marinha | Ilustradora Científica
Marine Biologist | Scientific Illustrator



Mestre em Biologia e Ecologia do Litoral Marinho em 2007 pela Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, e Licenciada em Biologia Marinha e Pescas em 2004 pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve. Curso de Ilustração Científica no Museu Nacional de História Natural e da Ciência finalizado em 2018, ministrado pelo professor Pedro Salgado. Trabalha como investigadora no Laboratório de Ciências do Mar (CIEMAR) da Universidade de Évora, em Sines, desde 2005, e iniciou este ano Oficinas de Ilustração Científica no SinesTecnopolo, e *Workshops* de Introdução à Ilustração Científica no Centro Nacional de Educação Ambiental e Conservação da Natureza do Monte do Paio, do ICNF, na Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha. Membro recente do Grupo do Risco, desde 2019, tendo integrado a expedição à ilha das Flores, nos Açores.

Master in Marine Biology and Ecology in 2007 by the School of Sciences and Technology of the University of Évora, and Graduation in Marine Biology and Fisheries in 2004 by the Faculty of Sciences and Technology of the University of Algarve. Scientific Illustration Course in the National Museum of Natural History and Science in 2018, course given by professor Pedro Salgado. Works as marine researcher in the Marine Sciences Laboratory (CIEMAR) of the University of Évora, in Sines, since 2005, and this year started to give workshops of Scientific Illustration in SinesTecnopolo, and of Introduction to Scientific Illustration in the National Center of Environmental Education and Nature Conservation of Monte do Paio (ICNF), in Lagoas de Santo André and Sancha Natural Reserve. Recent member of *Grupo do Risco*, since 2019, was integrated in the expedition to Flores island, in Azores.

Ficha técnica Livro

Book credits

Edição | Edition

Grupo do Risco

Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito da iniciativa Lisboa – Capital Verde Europeia, 2020
Municipality of Lisbon, within the scope of Lisbon Green Capital of Europe 2020

Coordenação | Coordination

Pedro Salgado, Cláudia Baeta

Direção de produção | Production director

Luísa Baeta

Produção executiva | Production

Marta Cavaco

Produção de conteúdos | Content production

Textos | Texts

Henrique Queiroga, José Paula, Pedro Salgado, CML, MUHNAC

Desenhos | Drawings

Catarina Costa, Catarina França, César Figueiredo, Cláudia Baeta, Cleo Villet, Cristina Espírito Santo, Delfim Ruas, Dilar Pereira, Fernando Mendonça, Filipe Franco, Filipe Martinho, Francesco de Aguilar Milanese, Guida Casella, Henrique Cayatte, Jennifer Keller, João Catarino, João Lucas, José Louro, José Perico, Lúcia Antunes, Luísa Passos, Marco Nunes Correia, Marcos Oliveira, Marília Santos, Mário Bismarck, Nádia Torres, Pedro Fernandes, Pedro Mendes, Pedro Salgado, Rita Cortês, Sandra Tapadas, Sara Simões, Susana Lemos, Vítor Casimiro

Fotografias | Photography

António Coelho, Henrique Queiroga, José Paula, Luís Quinta, Steve Stoer

Edição | Content editors

Texto | Text

Luísa Baeta, Marta Cavaco

Desenho | Drawing

Marco Nunes Correia, Pedro Salgado

Fotografia | Photography

José Paula, Steve Stoer

Vídeo | Video

Luís Quinta

Tradução | Translation

Cristina Baptista

Design gráfico | Graphic design

Cláudia Baeta – coordenação | coordination
Lúcia Antunes

Impressão | Printing

Guide Artes Gráficas

Acompanhamento de produção |

Production supervisor

Cláudia Baeta

Tiragem | Circulation

500 exemplares

Este livro foi composto na fonte tipográfica Stratos e impresso em Novatech Ultimatt 150g; capa Cromo 350g plastificado a mate; Sobrecapa Creator Silk 170g plastificado a mate.

This book was set in Stratos and printed in Novatech Ultimatt 150g; cover Cromo 350g mate finishing; Dust jacket Creator Silk 170g mate finishing.

ISBN – 978-989-20-7613-3

Depósito legal | Legal Deposit – 468572/20

Ficha técnica Exposição

Exhibition credits

Organização | Organisation

Grupo do Risco

Museu Nacional de História Natural e da Ciência – Universidade de Lisboa

Câmara Municiojal de Lisboa, no âmbito da iniciativa

Lisboa – Capital Verde Europeia, 2020

Municipality of Lisbon, within the scope of Lisbon Green Capital of Europe 2020

Comissariado | Curators

Pedro Salgado, Cláudia Baeta, Luísa Baeta

Direção de arte | Art direction

Pedro Salgado, Cláudia Baeta

Projeto expositivo | Exhibition layout

Definição de conteúdos | Contents

Pedro Salgado, Cláudia Baeta

Plano expositivo | Exhibition plan

Pedro Salgado, Cláudia Baeta, Luísa Baeta, Carlos Silva

Arquitetura | Architecture

Carlos Silva

Direção de produção | Production director

Luísa Baeta

Produção executiva | Assessoria de imprensa

Production | Press

Marta Cavaco

Produção de conteúdos

Content production

Textos | Text

Henrique Queiroga, José Paula, Pedro Salgado

Desenhos | Drawings

Catarina Costa, Catarina França, César Figueiredo, Cláudia Baeta, Cleo Villet, Cristina Espírito Santo, Delfim Ruas, Dilar Pereira, Fernando Mendonça, Filipe Franco, Filipe Martinho, Francesco de Aguilar Milanese, Guida Casella, Henrique Cayatte, Jennifer Keller, João Catarino, João Lucas, José Louro, José Perico, Lúcia Antunes, Luísa Passos, Marco Nunes Correia, Marcos Oliveira, Marília Santos, Mário Bismarck, Nádia Torres, Pedro Fernandes, Pedro Mendes, Pedro Salgado, Rita Cortês, Sandra Tapadas, Sara Simões, Susana Lemos, Vítor Casimiro

Fotografias | Photography

António Coelho, Henrique Queiroga, José Paula, Luís Quinta, Steve Stoer

Edição | Content editors

Texto | Text

Luísa Baeta, Marta Cavaco

Desenho | Drawing

Marco Nunes Correia, Pedro Salgado

Fotografia | Photography

José Paula, Steve Stoer

Vídeo | Video

Luís Quinta

Design gráfico | Graphic design

Cláudia Baeta – coordenação | coordination
Lúcia Antunes

Composição sonora | Sound composition

João Lucas

Equipa MUHNAC | MUHNAC team

Coordenação geral | Coordination

Marta Lourenço

Serviço de públicos e programação |

Public service and programming

Jorge Prudêncio, Rogério Abreu, Raquel Barata, Fernando Serralheiro

Comunicação | Communication

Mafalda Madureira

Apoio técnico | Technical support

Manuela Carvalho – coordenação | coordination)

Carlos Delgado, Filipe Paiva, José Sousa, Paulo Gabriel

Plano de segurança | Security plan

Márcia Valério

Equipa CML/Lisboa Capital Verde Europeia 2020

CML Team/Lisbon Green Capital of Europe 2020

Programação e eventos |

Programming and events

Marise Francisco

Organização eventos e protocolo |

Event organization and protocol

Manuela Azevedo, Jorge Cruz, Tereza Akslen

Comunicação | Communication

Filomena Costa, Paulo Vilhena

Assessoria Jurídica | Legal advisor

Maria José Marreiros

Produção e montagem de materiais gráficos,

construção e adaptação de mobiliário expositivo

Production and set-up of graphic materials,

construction and adaptation of exhibition

furniture

XCUT Publicidade e Imagem

Impressão de fac-símiles e materiais

de divulgação | Printing of facsimiles

and promotional materials

Guide Artes Gráficas

Seguros | Insurance

Filipes Mediação de Seguros

Programação complementar |

Additional activities

Conceção | Conception

Pedro Salgado

Coordenação | Coordination

Luísa Baeta, Marta Cavaco

Ateliês de fotografia | Photography workshops

António Coelho

Ateliês de desenho | Drawing workshops

João Catarino, Pedro Mendes, Pedro Salgado, Sara Simões

Visitas guiadas e conversas | Guided tours and talks

Pedro Mendes, Pedro Salgado, Steve Stoer

Formação para guias do MUHNAC |

MUHNAC tour guides training

Pedro Salgado

Parcerias | Partnerships

Ponto das Artes – Parceiro na programação complementar

Partner in additional activities

Wilder – Parceiro media do Grupo do Risco |

Grupo do Risco media partner

Agradecimentos | Acknowledgements

Ao Sérgio Leandro, António Domingos Abreu e Estrela Matilde que foram fundamentais para que algumas das expedições pudessem acontecer.

To Sérgio Leandro, António Domingos Abreu and Estrela Matilde that were fundamental in making some of the expeditions happen.



Expedições

Montanha Norte Interior The Inner Northern Highland

Douro Internacional

21 a 29 Março, 25 Outubro a 2 Novembro 2008
21st to 29th March, 25th October to 2nd November 2008
Coordenação | Coordination
Pedro Salgado
António Coelho
Logística | Logistics
Câmara Municipal de Miranda do Douro

Vale do Sabor

3 a 11 Maio 2014
3rd March to 11th May 2014
Coordenação | Coordination
Pedro Salgado
António Coelho
Logística | Logistics
EDP
Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros
Câmara Municipal de Mogadouro
Câmara Municipal de Alfândega da Fé
Câmara Municipal de Torre de Moncorvo

Serra do Caramulo

20 a 24 Março, 11 a 13 Outubro 2013
20th to 24th March, 11th to 13th October 2013
Coordenação | Coordination
Nádia Torres
Logística | Logistics
Associação Cultural e Recreativa de Tondela
Câmara Municipal de Tondela
Junta de Freguesia do Guardão
Hotel do Caramulo
Consórcio de Promoção do Caramulo

Montado Sul Interior The Inner South Montado

Noudar

4 a 9 Maio 2018
4th to 9th May 2018
Coordenação | Coordination
José Paula

Mértola

2017 a 2019
2017 to 2019
Coordenação | Coordination
Nádia Torres

Litoral The Coastline

Ria Formosa

1 a 10 Maio 2009
1st to 10th May 2009
Coordenação | Coordination
Pedro Salgado
Logística | Logistics
Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade
Universidade do Algarve

Doñana

9 a 15 Novembro 2012
9th to 15th November 2012
Coordenação | Coordination
Pedro Salgado
Logística | Logistics
Parque Nacional de Doñana

Serra da Arrábida

2017 a 2019
2017 to 2019
Coordenação | Coordination
Pedro Salgado
José Paula
Logística | Logistics
Pedro Mendes

Ilhas Atlânticas Atlantic Isles

Ilhas Berlengas

2 a 9 Junho 2007
2nd to 9th June 2007
Coordenação | Coordination
Pedro Salgado
Logística | Logistics
Câmara Municipal de Peniche
Instituto de Conservação da Natureza e Florestas

Costa da Laurissilva

24 Abril a 6 Maio 2012
24th April to 6th May 2012
Coordenação | Coordination
Pedro Salgado
Marco Nunes Correia
Logística | Logistics
Câmara Municipal de São Vicente
Câmara Municipal de Porto Moniz
Câmara Municipal de Santana

Ilha do Príncipe

1 a 18 Junho 2016
1st to 18th June 2016
Coordenação | Coordination
Pedro Salgado
Logística | Logistics
Fundação Príncipe Trust
Reserva da Biosfera da Ilha do Príncipe
Governo da Região Autónoma da Ilha do Príncipe

Ilha das Flores

28 Agosto a 7 Setembro 2019
28th August to 7th September 2019
Coordenação | Coordination
Pedro Salgado
Logística | Logistics
Ilha das Flores Reserva da Biosfera da UNESCO
Câmara Municipal das Lages das Flores

Marrocos

Morocco

20 Agosto a 11 Setembro 2015
20th August to 11th September 2015
Coordenação | Coordination
José Paula
Logística | Logistics
Instituto Camões
Embaixada de Portugal em Marrocos
Direction Régionale de la Culture de Marrakech-Safi
Site Archéologique de Ksar Sghir
Direction Régionale de la Culture de la région Tanger-Tétouan
Centre Hassan II – Conseil Municipal d'Assilah
Site Archéologique de Lixus – Locale de la Bataille des Trois Rois
Association Mazagan-El Jadida pour le patrimoine
André Teixeira (FCSH - Universidade Nova de Lisboa)
Cláudio Torres (Campo Arqueológico de Mértola)
Centre d'Etudes et de Recherches sur le Patrimoine Maroco-lusitanien
Musée Sidi Mohamed Ben Abdellah à Essaouira
Parc National de Souss-Massa
Palais Badii à Marrakech
Mosquée de la Koutoubiya

Amazónia

The Amazon

26 Dezembro 2009 a 9 Janeiro 2010
26th December 2009 to 9th January 2010
Coordenação | Coordination
Pedro Salgado
Logística | Logistics
Universidade Autónoma de Lisboa
Universidade de Aveiro
Rádio Televisão Portuguesa



*A viagem e o desenho entrelaçavam-se
como uma corda*

EDIÇÕES LISBOA CAPITAL VERDE EUROPEIA 2020
COLEÇÃO ARTE

